



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA - FMB

Fundada em 18 de fevereiro de 1808



Monografia

O PROTAGONISMO FEMININO NA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA:

Uma visão histórica

Gualter Martiniano Pereira de Alencar

Salvador (Bahia)

Março, 2013

Ficha Catalográfica

Elaborada pela Bibliotecária **SÔNIA ABREU**, da Bibliotheca Gonçalo Moniz: Memória da Saúde Brasileira/SIBI-UFBA/FMB-UFBA

Alencar, Gualter Martiniano Pereira de

A368 O protagonismo feminino na Faculdade de Medicina da Bahia: uma visão histórica/
Gualter Martiniano Pereira de Alencar. Salvador : 2012.
viii; 100 p. : il.

Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Ribeiro Jacobina.
Monografia (Conclusão de Curso) Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Medicina, Salvador, 2012.

1. Mulheres. 2. História da Medicina. 3. Feminismo. 4. Jacobina, Ronaldo Ribeiro I. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Medicina da Bahia II. Título.

CDU - 61(091):055.2



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA - FMB

Fundada em 18 de fevereiro de 1808



Monografia

O PROTAGONISMO FEMININO NA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA:

Uma visão histórica

Gualter Martiniano Pereira de Alencar

Professor orientador: Ronaldo Ribeiro Jacobina

Monografia de Conclusão do Componente Curricular MED-B60, e como pré-requisito obrigatório e parcial para conclusão do curso médico da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia, apresentada ao Colegiado do Curso de Graduação em Medicina.

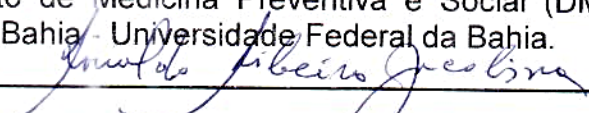
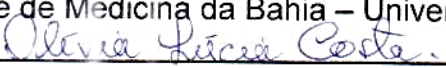
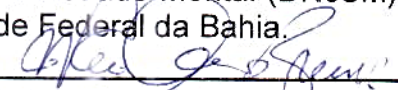
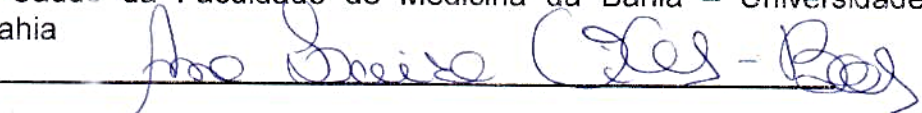
Salvador (Bahia)

Março, 2013

Monografia: *O protagonismo feminino na Faculdade de Medicina da Bahia: uma visão histórica*, de **Gualter Martiniano P. De Alencar**.

Professor orientador: **Ronaldo Ribeiro Jacobina**

COMISSÃO REVISORA

- **Ronaldo Ribeiro Jacobina** (Presidente), Professor Associado IV e chefe do Departamento de Medicina Preventiva e Social (DMPS) da Faculdade de Medicina da Bahia - Universidade Federal da Bahia.
Assinatura: 
- **Olivia Lúcia Nunes Costa**, Professor Associado IV e Vice-Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia e Reprodução Humana (DGORH) da Faculdade de Medicina da Bahia – Universidade Federal da Bahia.
Assinatura: 
- **Wânia Márcia Aguiar**, Professor Adjunto IV Chefe do Departamento de Neurociências e Saúde Mental (DNcSM) da Faculdade de Medicina da Bahia – Universidade Federal da Bahia.
Assinatura: 
- **Ana Luisa Vilas-Boas**, Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina da Bahia – Universidade Federal da Bahia
Assinatura: 

Membro suplente

- **Edna Lúcia Santos de Souza**, Professora Adjunta IV e chefe do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia

TERMO DE REGISTRO ACADÊMICO: Monografia avaliada pela Comissão Revisora, e julgada apta à apresentação pública no IV Seminário Estudantil de Pesquisa da Faculdade de Medicina da Bahia/UFBA, com posterior homologação do conceito final pela coordenação do Núcleo de Formação Científica e de MED-B60 (Monografia IV). Salvador (Bahia), em ___ de _____ de 2013.

“É o prologo o aroma subtil das bellas producções.

*É essa exalação de um perfume magico, que
diffundindo-se imperceptivelmente em cada página,
em cada trecho, enleva e enebria o leitor, extasiando e
dispondo favoravelmente o espirito à assimilação
aprazivel da parte intelectual do assumpto”*

(Tese da Prof. Francisca Prager Fróes, 1893)

“A minha vida é andar, por este país

Pra ver se um dia eu descanso feliz [...]”

(A vida do Viajante, 1953. Luiz Gonzaga)

A meus digníssimos pais, que com honradez e sacrifícios tornaram possível meu sonho de exercer a Medicina.

EQUIPE

- Gualter Martiniano Pereira de Alencar, acadêmico de Medicina do oitavo semestre; e-mail: qualtermpag@hotmail.com
- Ronaldo Ribeiro Jacobina, professor associado II do DMPS-FMB e orientador deste estudo; email: rrjacobina@gmail.com
- Vilma Lima Nonato de Oliveira, funcionária do Arquivo Histórico e da Diretoria da FMB; email: vlnonato@ufba.br

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

Universidade Federal da Bahia

- Faculdade de Medicina da Bahia – Departamento de Medicina Social e Preventiva;

FONTES DE FINANCIAMENTO

1. Recursos Próprios.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a Ronaldo Ribeiro Jacobina que, com tamanha destreza e sabedoria, contribuiu imensuravelmente para o sucesso deste trabalho.

Agradecimentos, ainda, a José Tavares-Neto pela colaboração com a busca de dados sobre as discentes mulheres, sendo ainda um defensor ferrenho das questões acadêmicas, dentro e fora da FMB.

Agradecimento a Sra. Vilma Lima Nonato Oliveira que, com tamanha gentileza, auxiliou e orientou a busca de dados importantes para este estudo. Sem esquecer de Dra. Cristina Fortuna, que recomendou importantes recortes e direcionamentos deste trabalho.

Agradecimentos a todos os funcionários e estagiários da Biblioteca Gonçalo Moniz, importante acervo histórico de valor incalculável para a História da Medicina.

ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS	2
ÍNDICE DE QUADROS E FIGURAS	2
I. JUSTIFICATIVA	3
II. RESUMO	4
III. OBJETIVOS	5
IV. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	6
IV.1. A Mulher na História da Medicina	6
IV.2. O Feminismo no Brasil e no Mundo	7
IV.2.1 O Movimento Feminista no Brasil	8
IV.3. A Faculdade de Medicina da Bahia - FMB	9
IV.3.1 Reforma Leônicio de Carvalho	10
IV.3.2. A Mulher e a FMB	10
IV.4. Demografia Médica	12
V. METODOLOGIA	14
VI. RESULTADOS	18
VI.1. Análise Quantitativa do Protagonismo	18
VI.1.1. PERÍODO DE AUSÊNCIA	18
VI.1.2. PERÍODO DE RESISTÊNCIA	19
VI.1.3. PERÍODO DE ASCENSÃO	20
VI.1.4. PERÍODO DE CONSOLIDAÇÃO	20
VI.1.5. As mulheres e suas Teses Doutoriais	21
VI.1.5.1. Erros Históricos	21
VI.1.5.2. Teses genuínas	22
VI.1.6 As Parteiras pioneiras da Obstetrícia	23
VI.1.7. As Mulheres Laureadas	24
VI.1.8. Lideranças Departamentais	26
VI.2. Análise Qualitativa do Protagonismo	27
VI.2.1. A Primeira Médica Formada no Brasil	27
VI.2.2. As Primeiras Funcionárias	28
VI.2.3. As Primeiras Professoras	29
VI.2.3.1 A Primeira Professora Titular	31
VI.2.4. A Primeira Diretora Eleita da FMB e Primeira Reitora	32
VI.2.5 A Primeira Diretora Empossada da FMB	34
VII. DISCUSSÃO	35
VIII. CONCLUSÕES	42
IX. SUMMARY	44
X. ANEXOS	45
XI. REFERÊNCIAS	98

ÍNDICE DE TABELAS, QUADROS E FIGURAS

Tabela I.	13
Evolução da população de médicos quanto ao gênero, 1910-2010. (CFM, 2011)	
Tabela 1.	18
Cálculos estatísticos referente à parcela feminina de diplomadas	
Quadro 1.	21
Teses Doutoriais Femininas Catalogadas pela Biblioteca Gonçalo Moniz	
Quadro 2.	24
Mulheres Laureadas com o Prêmio Manoel Vitorino	
Quadro 3.	25
Mulheres laureadas com o Prêmio Alfredo Britto	
Quadro 4.	25
Mulheres laureadas com o Prêmio Juliano Moreira	
Quadro 5.	26
Atuais chefias departamentais da FMB	
Figura 1.	26
Foto de Rita Lobato Velho Lopes	
Figura 2.	28
Foto de Francisca Pragner Fróes	
Figura 3.	30
Foto de Carmen Mesquita	
Figura 4.	31
Foto de M ^a Theresa de Medeiros Pacheco	
Figura 5.	32
Foto de Eliane Elisa de Souza e Azevêdo	
Figura 6.	33
Foto de Lorene Louise Silva Pinto	
Gráfico 1.	18
Demonstrativo do Período de Ausência (1808-1885)	
Gráfico 2.	19
Demonstrativo do Período de Resistência (1887-1931)	
Gráfico 3.	19
Demonstrativo do Período de Ascensão (1931-1981)	
Gráfico 4.	20
Demonstrativo do Período de Consolidação (1982-)	
Gráfico 5.	23
Parteiras na Faculdade de Medicina da Bahia	

I. JUSTIFICATIVA

Devido à escassez de obras ou publicações sobre o assunto e diante da imensa contribuição feminina para a construção do saber médico baiano e brasileiro – por vezes ocultado, ou não proferido o devido reconhecimento –, obras deste tipo fazem-se necessárias não como uma obrigação, e sim, como um dever moral daqueles que constroem e partilham da História recente deste recinto bicentenário – alunos e professores.

Destacar a participação da mulher na Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) não é apenas citar contribuições, divulgar números ou nomes. Destacar o protagonismo feminino na FMB é também vivenciar o quanto estas contribuições, nomes ou números foram, são e continuarão sendo importantes para as práticas discentes e docentes dessa escola. E o trabalho que se segue pretende ser uma das ferramentas para alcançar tal objetivo, fomentando novas abordagens e discussões sobre o tema.

Não obstante, esta obra pode se tornar de grande valia para a comunidade acadêmica, numa análise estatística e descritiva, no tocante às implicações sociais e culturais dessa participação científica feminina, nos diversos tempos e períodos históricos recentes da Bahia e do Brasil.

Nada mais justo do que postar a mulher, fonte primaz de vida e sabedoria da humanidade, no seu lugar de direito: o topo. Nada mais justo para um acadêmico do que, ao término de sua breve passagem discente, ter a ciência de ter contribuído com um pequeno alfinete neste enorme palheiro que é a memória histórica da Faculdade de Medicina da Bahia.

II. RESUMO

Introdução e Objetivos: A mulher surge, enquanto detentora de um significado social imprescindível para a vida, neste contexto historiográfico da Medicina como figurante, mas com alma e essência de protagonista que, aos poucos, vai tomando seu espaço para lograr a cena. Com a premissa que se faz necessário ouvir outras vozes da História, que falam e não são devidamente 'ouvidas', valorizadas, esta pesquisa terá como objetivo principal descrever algumas das principais contribuições acadêmicas, científicas e político-institucionais advindas do protagonismo feminino na Faculdade de Medicina da Bahia, evidenciando os momentos históricos e culturais implicados. **Metodologia:** a pesquisa histórica, com as seguintes etapas: organização das fontes (Gaz. Méd. Bahia, Arquivo da FMB etc.), verificação da autenticidade e veracidade dos fatos, análise e exposição dos dados qualitativos (cronologia, periodização, interpretação do conteúdo) e quantitativos (apresentação em gráficos). **Resultados:** a investigação começa com a identificação das primeiras alunas numa instituição predominantemente masculina e o destaque da primeira médica formada no Brasil, Dra. Rita Lobato (1866-1954). A pesquisa empírica evidencia o progressivo aumento da presença feminina nas turmas da faculdade do final do século XIX ao início do século XXI. Na análise qualitativa, destaca-se o protagonismo feminino na docência, deste a primeira professora da FMB, Dra. Francisca Prager Fróes (1872-1931), diplomada pela FMB em 1893; e a Prof^a Eliane Azevedo, Titular de Genética Médica, mentora do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), primeira 1^a Vice-Reitora e 1^a Reitora da UFBA. Registramos também a 1^a Diretora eleita e empossada da FMB, Profa. Lorene Pinto. Não deixamos de registrar também servidoras da Faculdade, como a Sra. Aurora das Dores Leite, primeira funcionária da FMB, admitida em 1907, quase 100 anos após a fundação da instituição; **Conclusão:** Neste estudo exploratório, fica evidente o progressivo protagonismo feminino no ensino, na pesquisa e na administração da primeira escola médica do país.

Palavras-chave: 1.Mulheres, 2.História da Medicina, 3.feminismo.

III. OBJETIVOS

III.1 Objetivo Geral

A pesquisa teve como objetivo principal identificar, descrever e, sempre que possível, analisar as principais contribuições científicas, acadêmicas (ensino, pesquisa e assistência) e administrativas advindas de figuras femininas, vinculadas à Faculdade de Medicina da Bahia, evidenciando os momentos históricos e culturais implicados, além de investigar estatisticamente a razão homem/mulher ao longo dos 200 anos da mesma.

III.2 Objetivos Específicos

- Realizar revisão da literatura acerca do tema em questão, com enfoque na cronologia dos fatos e na relevância dos temas para o estudo;
- Enumerar as principais figuras femininas, docentes e discentes – não excluindo as atuais – e construir tímidas biografias, pautando suas ações acadêmicas e sua ligação afetivo-emotiva com a Escola;
- Analisar a contribuição médico-científica do gênero;
- Construir gráficos comparativos, com auxílio do banco de dados de formandos, sobre a razão homem/mulher ao longo dos anos desde a primeira mulher diplomada até os dias de hoje;
- Periodizar a análise quantitativa e tentar buscar explicações históricas, étnicas e culturais para os resultados identificados nos gráficos;
- Computar dados sobre o destaque das mulheres nas premiações concedidas pela FMB-UFBA aos formandos, anualmente, como os prêmios Manoel Victorino, Alfredo Britto, Juliano Moreira e Nina Rodrigues;
- Coletar dados sobre os funcionários e alunas do antigo curso técnico de Obstetrícia, em funcionamento no período de 1832-1949;
- Identificar as lideranças femininas no Movimento Estudantil ao longo da História e representatividade do Diretório Acadêmico de Medicina (DAMED);

IV. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

IV. 1 A Mulher na História da Medicina

A *História da Medicina* é uma das poucas áreas do conhecimento médico que traduzem, na essência da palavra, o conceito de arte. Um significado que por vezes dissocia a Medicina do âmbito científico e tecnicista para encorpá-la em um caráter perfeitamente sociológico e humanístico, histórico. Utilizando dessa ótica, pode-se inferir remetendo à Locke (1975), que o ser humano é um dos grandes tradutores dessa Medicina enquanto arte, voltada para o objetivo deste *enxergar e entender a si próprio enquanto ser social*.

A mulher surge, enquanto detentora de um significado social imprescindível para a vida, neste contexto historiográfico da Medicina como figurante, mas com alma e essência de protagonista que, aos poucos, vai tomando seu espaço para lograr a cena. Após um passado de opressão, preconceito e – de certa forma – violência, o gênero feminino gradativamente vem adquirindo mais e mais prestígio no âmbito acadêmico e científico, apenas um singelo reflexo de todas as conquistas sociais alcançadas ao longo de séculos.

Na História da Medicina, o início das conquistas femininas é antigo. Eliane Azevedo, em artigo publicado na Gazeta Médica da Bahia (Azevêdo, 2007), relata que **Trótula de Salerno** (séc. XIII), ao escrever um importante tratado sobre Obstetrícia, ficou conhecida como a primeira médica da História. Outros estudos vão mais além, e abordam **Agnodice** (Grécia Antiga, 300 A.C.) como *a primeira mulher na História a exercer a Medicina* (Prates, 2008). Para tal se disfarçou com roupas masculinas (Ogilvie, 1986), pois as mulheres eram proibidas. Agnodice é descoberta e levada ao tribunal após a revelação de suas práticas, onde *foi absolvida após as mulheres da sociedade da época advogarem em sua causa e rebelando-se contra seus maridos* (Prates, 2008). Portanto, há esta divergência na literatura quanto quem foi a primeira médica.

Se na antiguidade as mulheres tiveram, mesmo que muito restrito, acesso à Medicina, a partir da Idade Média, até meados do século XIX, a Medicina foi monopolizada pelos homens. A *Santa Inquisição*, espécie de tribunal religioso dirigido pela Igreja Apostólica Romana durante os séculos XIII a XIX (Vicentino, 2000), doutrinou crueldade com as damas que ousassem se aventurar na arte da

cura: ministrar chás, ervas ou outras substâncias feitas em “rituais” eram considerados “bruxaria” (Marques, 2001).

No passado brasileiro, a presença da mulher na área da saúde se restringia ao ofício de parteira. Algumas apresentam destaque, como por exemplo, Maria Josephina Matilde Durocher (1809-1893), francesa, parteira dos netos do Imperador Pedro II e titular da Academia Nacional de Medicina (1871). Durocher se matriculou no curso de Obstetrícia da FAMED-RJ, em 1834, curso este que também existia na FMB, e foi a primeira mulher a publicar artigos no campo da Medicina no Brasil (Schumacher, 2000).

Em 1868, um ano após a fundação da *Gazeta Médica da Bahia*, foram publicados artigos que provocaram bastante polêmica na sociedade da época. Estes artigos dizem respeito a admissões de mulheres no quadro de alunos da Universidade de Zurique, na Suíça (*Mulheres*, 1868; *Nove senhoras*, 1867). Em meio a piadas e deboches, estas publicações são os primeiros relatos públicos que admitem que as mulheres estavam começando a serem aceitas em algumas escolas médicas, pois até então apenas poucas conseguiam, depois de muita luta. No Brasil isto só vai ocorrer em 1881, com duas alunas da FAMED-RJ, **Ambrosina Magalhães** e **Augusta Castelões Fernandes** (Silva, 1954). Em 1884, matriculou-se a Sra. **Rita Lobato Velho Lopes** (1866-1954) – também no RJ –, a primeira médica diplomada no Brasil (Silva, 1954).

IV.2 O Feminismo no Brasil e No Mundo

O Movimento Feminista é definido com “*um movimento com um conjunto de ideias e teorias que visam a libertação da mulher*”, e passa por diversos momentos até a sua concepção atual (Pinto, 2003). Apesar de o Movimento Feminista Moderno, como é conhecido atualmente, ter tomado força nos Estados Unidos na segunda metade da década de 60, suas raízes são muito mais antigas, e envolve uma série de momentos históricos e políticos globais.

O séc. XIX é de extrema importância para o início da luta feminina por direitos humanos. Um pouco mais cedo, em 1799, terminava a Revolução Francesa, responsável por propagar ideais iluministas de *liberdade, igualdade e fraternidade*, que mais tarde viria a guiar diversas transformações sociais e políticas em todo o planeta (Vicentino, 2000). A Revolução Francesa assinala, para muitos estudiosos, as raízes do Feminismo Moderno (Rago, 2008; Soares, 1994; Duarte, 2005).

Meio século depois, acontece o que para muitos integra a embriologia do Movimento Feminista, que também influenciado pelos ideais franceses, organizam a Conferência de *Seneca Falls* de 1848, em Nova Iorque (Stansell, 1998). Era a primeira reunião documentada sobre os direitos das mulheres, criando um documento com as principais metas/reivindicações: o *direito ao voto, aos cargos públicos e demais direitos políticos*.

Uma dos melhores argumentos do feminismo era a polêmica da anticoncepção, que é tão antiga quanto a Medicina. Hipócrates (466-377 a.C.) conhecia os poderes da semente de cenoura na prevenção da gravidez (Taylor, 1996) e Aristóteles referiu o poejo (*Mentha pulegium*) como possuidor de propriedades anticoncepcionais, em 421 a.C. (Tannahill, 1989). A interrupção do coito é método masculino mais conhecido desde os tempos de tais ilustres, mencionando *a ira de Deus contra Onã no livro Gênesis da Bíblia Sagrada* (Guillebaud, 1989). O tema sempre foi controverso, independente da época.

A natureza desde sempre faz o seu papel, instintivamente para a preservação da espécie, em preparar a mulher todo mês para uma gravidez. Não obstante, a manutenção dessa função exclusivamente biológica – implantada no imaginário social da época - não era contestada, nem pelas mulheres, e nem pela ciência. Tudo muda com as primeiras pesquisas sobre pílulas hormonais, lideradas por **Gregory Pincus**, o “pai da pílula” (Guillebaud, 1989), e com esta mudança vem a libertação fisiológica das mulheres. E por que não, sexual? Profissional? A morbidade pela qual as mulheres estavam sujeitas com gravidezes sucessivas era um dos principais empecilhos para a introdução das mesmas no mercado de trabalho, efetivamente – um importante combustível para o movimento feminista.

IV.2.1 O Movimento Feminista no Brasil

No Brasil, as raízes do movimento feminista remetem à figura de uma nordestino-grandense chamada “Nísia Floresta”, pseudônimo de **Dionísia Gonçalves Pinto**. Nascida em 1810 e filha de portugueses, Nísia encabeçou o início movimento feminista no país, e conseguiu abalar as estruturas da sociedade patriarcalista do século XIX ao defender a valorização da mulher (Foster, 2008). No início da década de 1830, escreveu uma série de publicações em um jornal pernambucano, que tratavam da *condição feminina comparada a diversas culturas da Antiguidade* (Duarte, 2005). Além de defender a *Emancipação da mulher*, Nísia também publica

diversos artigos sobre a necessidade de se oferecer boa educação para as mulheres – fundou o primeiro colégio para mulheres, no Rio de Janeiro.

Aquém de suas raízes, o movimento feminista brasileiro passa por diversos momentos até adotar uma concepção mais moderna. Diversos autores consideram o princípio do movimento (primeiro momento – final do século XIX) como “tímido, “bem comportado” (Pinto, 2003) liderado por **Bertha Maria Julia Lutz** (1894-1976) caracterizado por reivindicações por direito ao voto, divórcio e educação, sem questionar a cultural opressão da mulher – ou seja, não havia uma luta pela mudança das relações de gênero (Soares, 1994). Bertha e seu pioneirismo feminista abriram as portas para a articulação de leis por igualdade de gênero, como por exemplo, o direito ao voto (Rago, 2002). Contemporânea de Bertha, **Francisca Pragner Fróes**, primeira docente da FMB, tem também uma imensa contribuição para os alicerces do feminismo no país – a quem este trabalho reserva uma seção especial posteriormente.

A partir de 1932 o feminismo brasileiro entra num segundo momento, caracterizado, por exemplo, com a conquista do direito ao voto (Código Eleitoral) – com restrições – e direito pleno após a Constituição de 1946 (Pinto, 2003). As ditaduras do Estado Novo em 1937, e o golpe militar de 1964, enfraqueceram o movimento feminista, que a partir de 1970 volta a ganhar força, e em um terceiro momento caracteriza-se pelas líderes operárias e lutas de caráter sindical (Rago, 2008).

Não é falso afirmar que, de alguma forma, direta ou indireta, o Movimento Feminista contribuiu para fomentar a integração da mulher no cenário social brasileiro, e também na Medicina. A disseminação do Feminismo para o mundo, nas décadas 60 e 70 e em países onde a indústria se desenvolveu, coincide com o *Período de Ascensão* da mulher na FMB, que será analisado posteriormente neste trabalho.

IV.3 A Faculdade de Medicina da Bahia – FMB

O bloqueio continental decretado por Napoleão Bonaparte, em 1806, a todo e qualquer país que ousasse comercializar com a Inglaterra foi desrespeitado por Portugal, forçando a “fuga” da Família Real para o Brasil, em 1807 (Britto, 2011). E com ela veio os ares inspiradores, na figura de José Correa Picanço (Cirurgião-mor dos Exércitos do Reino) para a criação e fundação da *Escola de Cirurgia da Bahia*,

com carta régia datada de 18 de fevereiro de 1808 (Britto, 2011). O antigo Hospital Real Militar, no Largo do Terreiro de Jesus, deu lugar à primeira escola de Medicina do Brasil, que em 1815 viria a se chamar *Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia*.

A lei de fundação das agora chamadas Faculdades de Medicina do Brasil (Bahia e Rio de Janeiro), promulgada na Regência Trina Permanente em 1832 (Fortuna, 2008), reorganiza o ensino médico no país. A Reforma da Regência Trina foi a mesma que inferiu obrigatoriedade para defesa de *These Doutoral* por parte dos formandos da Medicina. Defender tese doutoral deixou de ser uma obrigação do bacharel com a reforma Rocha Vaz (Brasil, 1925). A biblioteca Gonçalo Moniz, em parceria com estagiários do curso de Arquivologia da UFBA, está fazendo novos levantamentos sobre as teses, não só das mulheres como de todos os alunos, e novos dados serão publicados na Gazeta Médica da Bahia em breve.

As diversas reformas de ensino que a Faculdade de Medicina da Bahia passou, principalmente nos seus primeiros anos de vida, foram de extrema importância para criar as bases da introdução da mulher no âmbito acadêmico. A lei de 1832 que transformou o *Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia* em Faculdade de Medicina da Bahia, foi a mesma que criou cursos "anexos" à Faculdade, como os de Farmácia e Obstetrícia. A prática da obstetrícia, na época, era culturalmente exercida pelas "parteiras", e isso pode ter aberto um precedente curioso para a admissão de mulheres.

IV.3.1 Reforma Leôncio de Carvalho

O Decreto nº 7.247 de 19 de abril de 1879 traz mais uma reformulação do ensino médico no Brasil (Brasil, 1879). O art. 24 do mesmo cria prédios anexos à Faculdade de Medicina para as escolas de Farmácia, Obstetrícia/Ginecologia, e Cirurgia Dentária; o parágrafo 20 é o mais importante no que concerne a este estudo: "*É facultada a inscrição aos indivíduos do sexo feminino, para os quais haverá nas aulas lugares separados*". A partir daí, estão regimentados os desimpedimentos legais para a introdução da mulher no ensino médico brasileiro. Em 204 anos de História, a FMB passou por diversas transformações, tanto estruturais como regulamentares, e atualmente encontra-se regida pelo Decreto-Lei 9155 de 1946, e Diretrizes Curriculares do Conselho Nacional de Educação, de 2001.

IV.3.2 A Mulher e a FMB

Resguardado o devido crédito das primeiras alunas de Medicina, e das primeiras docentes na História da FMB, é preciso salientar que a presença feminina neste recinto aconteceu muito antes. O Curso de Obstetrícia – anexo à FMB - é lembrado pelo memorialista Elias José Pedrosa em artigo publicado na Gazeta Médica da Bahia em 1875:

“O curso obstetricio para mulheres acha-se de ha muito no esquecimento; não é de certo por falta de vocação e capacidade de nossas patricias que elle só teve de ser frequentado, desde a promulgação da lei que o creou, por duas alumnas successivamente; a primeira das quaes falleceu pouco depois de exercer a profissão; a segunda nem ao menos a iniciou; talvez pouco tenha ellas perdido, visto faltar o essencial, que é a clinica dos partos”
(PEDROSA, EJ. 1871).

Estas parteiras, formadas pela Faculdade de Medicina da Bahia, são as primeiras mulheres da História da Faculdade de Medicina da Bahia. O curso de Obstetrícia de antigamente é a raiz do curso atual de Enfermagem. Este estudo vai procurar trazer mais informações sobre estas mulheres, que são as pioneiras da FMB.

Por certo tempo existiu divergência de quem seria realmente a primeira médica do Brasil, onde algumas publicações da época consideravam **Maria Augusto Generosa Estrela** (1860-1946), como sendo a primeira médica (Prates, 2008; Silva, 1954). Porém – resguardada a devida importância do fato – ela não se formou no Brasil, apenas validou seu diploma na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Não obstante, este era o único artifício passível de ser utilizado por mulheres que queriam estudar Medicina antes da Reforma Leôncio de Carvalho de 1879 (Azevedo, 2008).

Todas as obras de literatura até então publicadas tratam da contribuição das mulheres para a faculdade depois de formadas, diplomadas. Como é o caso da Dra. **Francisca Prager Fróes** (1872-1931), diplomada pela FMB em 1893, aonde veio a se tornar a primeira professora titular e também primeira pesquisadora (Azevedo, 2008) E enquanto discentes? Quais foram as contribuições que os acadêmicos de Medicina deram para os duzentos anos de História desta faculdade?

É sabido, ao longo de toda a existência da FMB, que o quadro de funcionários sempre foi de maioria masculina, um quadro que, nos primeiros 100 anos (1808-1908), era composto de insuficientes 63 funcionários (Fortuna, 2010) Dos 63, apenas dois eram mulheres, sendo que a primeira que se tem relato, Sra. **Aurora das Dores Leite**, fora admitida em 1907, quase 100 anos após a fundação (Fortuna & Tavares-Neto, 2008). A segunda era a própria professora Prager Fróes, que era Lente em Obstetrícia.

IV.3.2.1 As Mulheres e o Movimento Estudantil

As origens do Movimento Estudantil na Medicina remetem à fundação da **Sociedade de Beneficência Acadêmica e Sociedade Alfredo Britto**. Enquanto entidades representativas dos docentes de Medicina, estas tinham como finalidade o progresso da educação médica, das questões discentes, e principalmente da sociedade (DAMED, 2012). Eram respeitadas, formada por intelectuais que desde a passagem discente já tinham bastante consciência política e principalmente influência na sociedade. No final do século XIX essas duas entidades deram origem ao Diretório Acadêmico (DAMED), como assim é conhecido até hoje. Na História recente da FMB, a primeira mulher a exercer cargo de Coordenadora do DAMED foi **Luamorena Leoni** (da turma de 2012.1 – Tavares, 2008).

IV.4 Demografia Médica

O Conselho Federal de Medicina divulgou, no uso de suas atribuições enquanto entidade máxima representativa dos médicos do Brasil, recentemente uma pesquisa demográfica avaliando a distribuição dos profissionais no território, e dentre outras variáveis analisou a distribuição quanto ao gênero (CFM, 2011). Em 2009, pela primeira vez na História dos registros da entidade referente à entrada de novos médicos, o número de mulheres na faixa etária menor que 29 anos ultrapassa o de homens (53,31% contra 46,69%) (CFM, 2011). Nas demais faixas etárias ainda há predominância masculina.

Existe uma tendência constante para o crescimento das mulheres na Medicina nos últimos anos e que vai continuar se acentuando (**Tabela 1**) Tal dado é reforçado pela predominância feminina na população brasileira, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Outro fator é a tendência mundial de feminização que segue a Medicina, que de acordo com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, corresponde a um aumento de 30%,

em mais de 30 países, na proporção de mulheres médicas (OCDE, 2009) Segundo o INEP – Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais, o último Censo do Ensino Superior (2010), 58,8% das concluintes em Medicina são mulheres (Brasil, 2010).

Tabela I. Evolução da população de médicos quanto ao gênero, 1910-2010.

Ano	Feminino	(%)	Masculino	(%)
1910	2.956	22,28	10.314	77,72
1920	3.015	21,49	11.016	78,51
1930	3.037	19,10	12.862	80,90
1940	3.131	15,09	17.614	84,91
1950	3.450	13,21	22.670	86,79
1960	4.519	12,99	30.273	87,01
1970	9.341	15,83	49.653	84,17
1980	32.239	23,47	105.108	76,53
1990	67.483	30,80	151.601	69,20
2000	104.554	35,82	187.372	64,18
2010	145.568	39,91	219.189	60,09

(CFM, 2011)

Falar sobre a Demografia Médica antes de falar da trajetória feminina na FMB se faz conveniente, pois os dados podem ser bastante complementares. Em 1910 existiam poucas escolas médicas no Brasil, logo a FMB tem imensa contribuição nestas 2.956 médicas conforme a Tabela acima. O pioneirismo desta escola bicentenária é uma das grandes contribuições para a ascensão feminina na Medicina brasileira. Finalmente, estudos sociológicos se fazem necessários para, além dos dados estatísticos, desvendar razões culturais, econômicas e políticas sobre como a prática médica vem se alterando em gênero ao longo dos anos.

V. METODOLOGIA

A metodologia guiou um trabalho que seguiu as diretrizes da Pesquisa em História, com o objetivo de realizar uma monografia que compilasse boa parte da literatura até então publicada, mas que também trouxesse dados originais (fontes primárias) sobre o protagonismo na instituição. Dentro da pesquisa histórica, a obra seguiu as etapas da análise crítica e síntese da obra (Jacobina, 2010):

- 1) **Organização das Fontes Históricas**: exigiu um trabalho atento e coordenado, com a cooperação do responsável pelo acervo, para a localização e classificação das fontes em potencial. Estas fontes são, por exemplo, exemplares antigos da Gazeta Médica, anotações pessoais de alunos arquivadas no acervo da FMB, registros de matrículas e formaturas, endereços eletrônicos etc.;

A busca e seleção dos artigos, publicações e obras que fundamentaram este estudo consistiram das seguintes etapas: 1 – Pesquisa on-line no banco de dados da Gazeta Médica da Bahia (www.gmbahia.org.br), na guia “Página Inicial > Pesquisa” através da busca avançada dos seguintes termos-chave: “mulheres”, “História da Medicina”, “protagonismo” e “Faculdade de Medicina da Bahia”. A busca foi feita ainda, manualmente, através da guia “Página Inicial > Arquivos”. 2 - A seleção dos artigos encontrados pautou-se de acordo com a relevância/semelhança do tema deste trabalho com os temas encontrados, bem como mediante leitura prévia do resumo de cada artigo. 3 – Busca e seleção de obras sobre o tema “História da Medicina”: realizada manualmente nas bibliotecas disponíveis na FMB do Vale do Canela e do Terreiro de Jesus

- 2) **Verificação da Autenticidade**: os documentos encontrados, após julgados úteis, passaram por um olhar crítico quanto a diversos aspectos, como lógica, datas, conservação, idoneidade etc.;
- 3) **Análise dos dados quantitativos**: quando se faz necessária a utilização de dados numéricos, como é o caso de parte dos objetivos desta obra, a análise desses dados torna-se imprescindível para o desfecho da pesquisa. Os dados quantitativos encontrados na mesma foram rigorosamente avaliados, depois compilados e diagramados de acordo com a necessidade, utilizando *softwares* de computador (Excel© e Power

Point©). Esta medida visa melhor compreensão por parte do leitor acerca dos achados;

- 4) **Cronologia e Periodização:** seja talvez este o quesito mais importante desta pesquisa. O entendimento sobre a evolução das conquistas femininas na área médico-científica fica totalmente comprometido se o pesquisador não se utilizar de ferramentas temporais adequadas, tais como diagramas, fluxogramas, tabelas comparativas, e até mesmo um texto bem redigido com uma ordem cronológica ideal;

Pelo item acima, fundamentado nos acontecimentos históricos ligados direta ou indiretamente à iniciação e ascensão das médicas na História da FMB, foi proposta divisão em quatro momentos: (i) o primeiro, caracterizado como “**Período de Ausência**”, compreende o período desde a fundação (18 de fevereiro de 1808) até meados de 1885, quando documentos comprovam a admissão da primeira discente em curso médico; (ii) o segundo, caracterizado como “**Período de Resistência**”, compreende de 1885 a 1930, assim designado devido à baixa porcentagem de mulheres em relação ao quadro geral de alunos (nunca ultrapassando 2% - Tavares-Neto, 2008), mesmo com o teórico desimpedimento legal após a Reforma Leôncio de Carvalho (Britto, 2011); (iii) o terceiro, nomeado como “**Período de Ascensão**”, que compreende de 1931 a 1981, que demonstra relevante crescimento da participação, e conseqüentemente do protagonismo feminino dentro da FMB; e (iv) o quarto e último período, de 1982 até os dias atuais, caracterizado como “**Período de Consolidação**”, assim nomeado a partir da observação de um fato único: pela primeira vez na História centenária desta instituição, número discente de mulheres ultrapassa o número de homens (Tavares, 2008). Nos anos de 1982, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1991, esta hegemonia se reafirma, e a participação feminina se solidifica, sedimenta, e as curvas gráficas se entrelaçam.

- 5) **Método de Exposição e Estilo:** não faz sentido descobrir algo e não conseguir transmitir este saber. Na Medicina os fatos evoluem tão rapidamente que, se o pesquisador não tomar cuidado, a pesquisa dele terá sido em vão. O método de exposição a ser utilizado por esta monografia terá por finalidade promover o acesso, por parte dos interessados, às informações encontradas. Cópias xerográficas, endereços eletrônicos, e se possível tradução para uma língua estrangeira

(inglês), desta obra facilitará acessos para utilizações *a posteriori* e aprofundamento de estudos.

Pela natureza pública das fontes não há restrições para divulgação do objeto pesquisado, porém foi solicitada uma “carta de anuência” autorizando a utilização do Arquivo da FMB, no tocante ao registro dos alunos e demais possíveis fontes de dados, assinada pela Diretora da FMB, Prof. Lorene Louise Pinto Silva. Outra autorização por escrito foi solicitada ao Presidente do Diretório Acadêmico (DAMED), acadêmico Deivisson Freitas, para a utilização dos arquivos desta instituição como fonte de dados relevantes sobre a participação feminina no movimento estudantil.

Neste estudo não foi necessária a submissão a Comissão de Ética em Pesquisa - CEP, visto que em nenhum momento utiliza-se dados oriundos de seres humanos, na qualidade de sujeitos de pesquisa, como preconiza a Resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde – CNS (foi abortada a realização de entrevistas devido à impraticabilidade temporal e questões burocráticas com os CEP disponíveis).

Na análise das porcentagens anuais de mulheres diplomadas em relação ao total de formandos (razão Mulher(M):Total(T); ANEXO I) vale ressaltar que o coeficiente M:T é mais fidedigno para traduzir uma mudança de padrão quantitativo, da presença feminina, do que o *número de mulheres formadas isoladamente* – visto que o número total de formandos é sempre muito variável.

Os dados do livro de Tavares-Neto (até 2008) foram revistos, **nome a nome**, e comparando os resultados numéricos, foram encontradas algumas variações na quantidade de diplomadas em alguns anos (Quadro 1, p. 38-39, Tavares-Neto 2008); estes números foram atualizados com contribuição do Colegiado de Graduação da FMB-UFBA.

O levantamento sobre o Curso de Parteira pautou-se nas poucas publicações existentes sobre o mesmo, que funcionou anexo à FMB durante o período de 1832 até 1949 – e não até 1924 (Tavares-Neto, 2008; Jacobina, 2008), como se achava ser a data de sua extinção –, possivelmente por que a importância do mesmo nunca foi devidamente reconhecida. Foi feito um levantamento de todas as parteiras cujos nomes constam no Livro de Registro de Diplomas (referente ao período) com a colaboração da Sra. Vilma Nonato, responsável pelo Arquivo da FMB.

O objetivo deste trabalho - enquanto reunião de pioneirismos femininos na faculdade – era, a princípio, realizar uma análise quantitativa, assim como foi feito com as diplomadas em Medicina, da participação da mulher no Diretório. Uma carta de anuência foi solicitada aos Coordenadores da Chapa “Pés no Tempo” (2011-2012) (**ANEXO II**). Contudo, não era do conhecimento deste autor que a entidade não tivesse um arquivo histórico facilmente acessível. Com o Golpe Militar de 1964, todo o arquivo histórico do DAMED pregresso até a data de promulgação do Ato Institucional V (AI V), em 1969, foi apreendido ou destruído pela polícia, tendo vários de seus coordenadores sido presos dentro das dependências da Faculdade (Tavares-Neto, 2008). Os documentos acumulados após 1969 são de difícil acesso, por não estarem reunidos em um só local, ou por não estarem organizados de maneira pragmática – e também devido aos transtornos causados pela atual reforma estrutural do prédio onde se encontram estes arquivos.

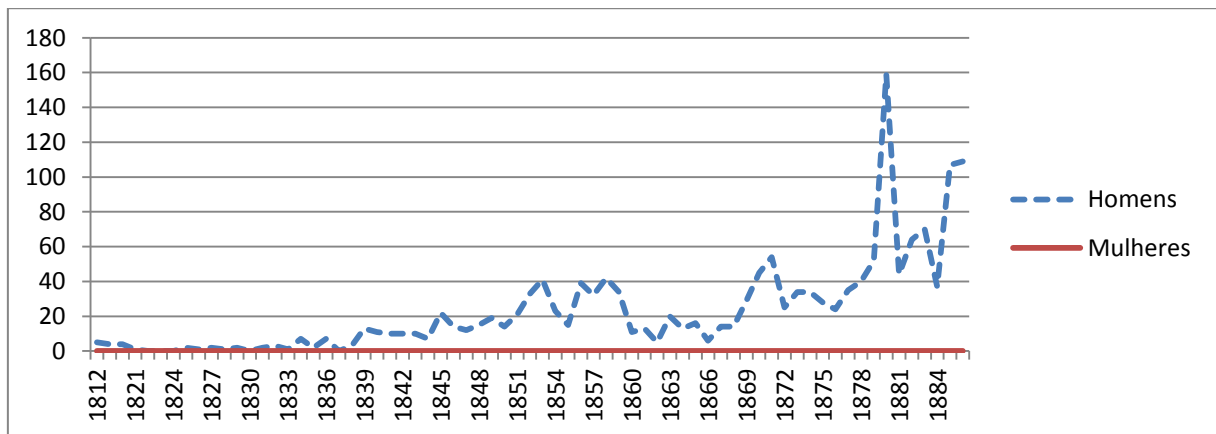
VI. RESULTADOS

VI.1 Análise Quantitativa do Protagonismo Feminino

VI.1.1 PERÍODO DE AUSÊNCIA: (1808-1885)

O *Período de Ausência* caracteriza-se pela total falta de estudantes do sexo feminino no curso médico da Faculdade de Medicina da Bahia (Gráfico 1). Até a primeira mulher ser diplomada (Rita Lobato), passaram-se 69 anos desde a fundação, tendo a Faculdade de Medicina da Bahia formado 1.586 médicos homens, em 70 cerimônias de formatura (Tavares-Neto, 2008).

(Gráfico 1. Demonstrativo do Período de Ausência: 1808-1885)



VI.1.2 PERÍODO DE RESISTÊNCIA (1885-1930)

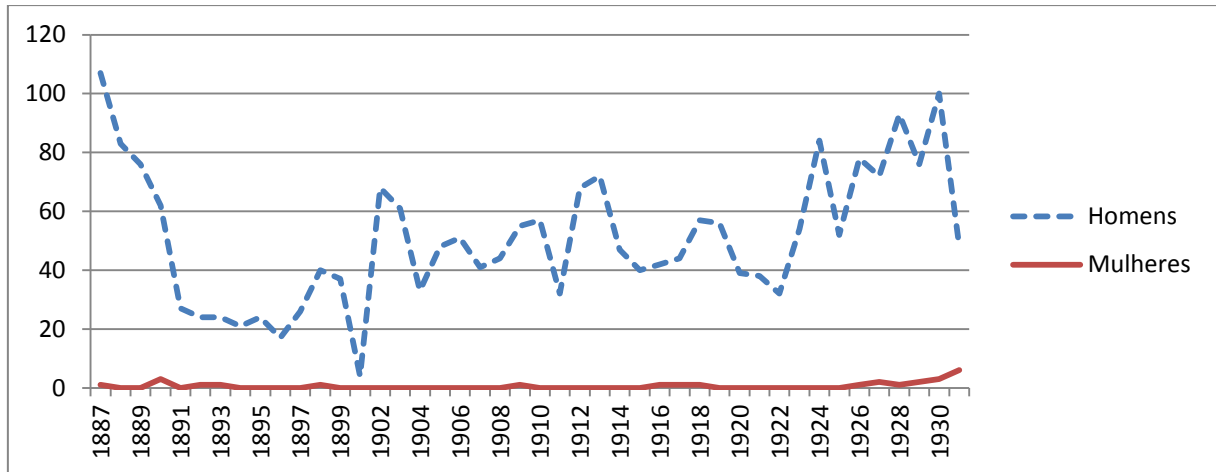
O período de Resistência é marcado pela baixa percentagem da razão mulheres/total (M:T) de formandos (nunca maior do que 3,1%) até o momento anterior ao ano 1931, onde ocorre razão de 11%, com a diplomação de 6 mulheres, tomado como marco para o fim desse período – no qual muitas vezes houve diplomações de turmas sem mulheres (**Gráfico 2; ANEXO I**). Nos anos de 1929 e 1937, houve 2,5% de formandas em cada turma, não obstante, o número total de formandos foi respectivamente 80 (2 mulheres) e 160 (4 mulheres), dois anos com a mesma M:T. O desvio padrão em relação a media de mulheres formadas neste período foi de $\pm 1,42$ (Tabela 2).

Tabela 1. Cálculos estatísticos referentes à parcela feminina de diplomadas.

Diplomadas	Resistência (1887-1931)	Ascensão (1932-1981)	Consolidação (1982-2012)
Média Nº Mulheres	0,60	21,3	62,96
Desvio-Padrão	$\pm 1,42$	$\pm 22,96$	$\pm 12,70$
TOTAL	26	1065	1959

O ano de 1901 deste período teve apenas 4 diplomados, todos homens, por conta da greve estudantil de 4 de junho de 1901 a 19 de janeiro de 1902, encerrada após a demissão do Diretor Prof. José Olympio de Azevedo (Azevêdo, 2008). A greve pautava-se no protesto contra a reforma de ensino (Britto, 2005).

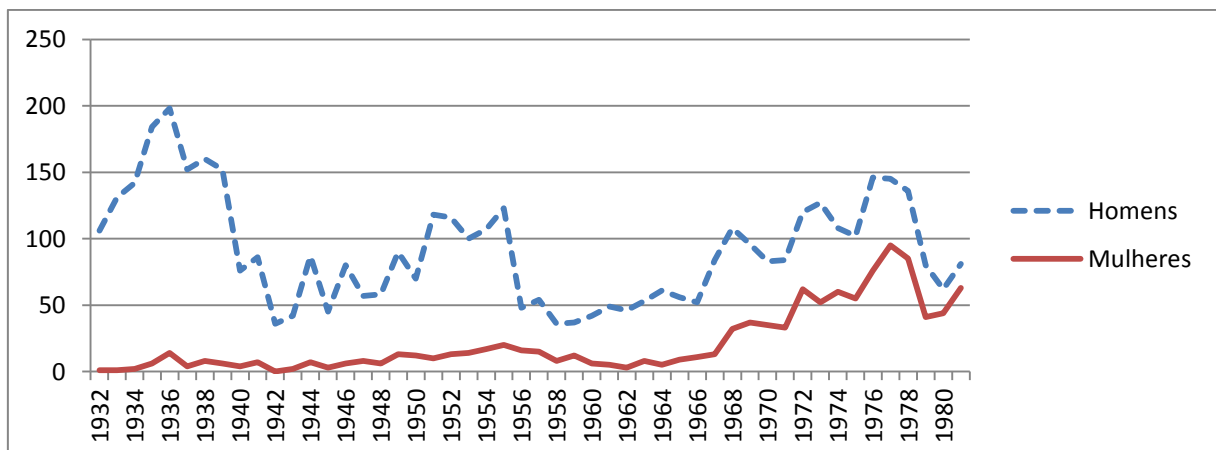
(Gráfico 2. Demonstrativo do Período de Resistência (1887-1930))



VI.1.3 PERÍODO DE ASCENSÃO (1931-1981)

Nesse período (1931-1981), o percentual de mulheres formadas pela FMB aumentou consideravelmente, mas, ainda assim, a hegemonia masculina foi mantida (**Gráfico 3; ANEXO I**). A porcentagem de mulheres formadas variou consideravelmente, passando de 0.9% em 1932 (redução de 10% em relação ao ano de 1931) para 44% em 1981. Nesse período, foram diplomadas 1065 médicas, equivalente a 25% do nº total de médicos formados neste período. Como no período passado (**Gráfico 2**) apenas 26 mulheres se formaram, tem-se expressivo aumento de 3.600%. O desvio padrão em relação a media de mulheres formadas nesse período foi de $\pm 22,95$ (Tabela 2).

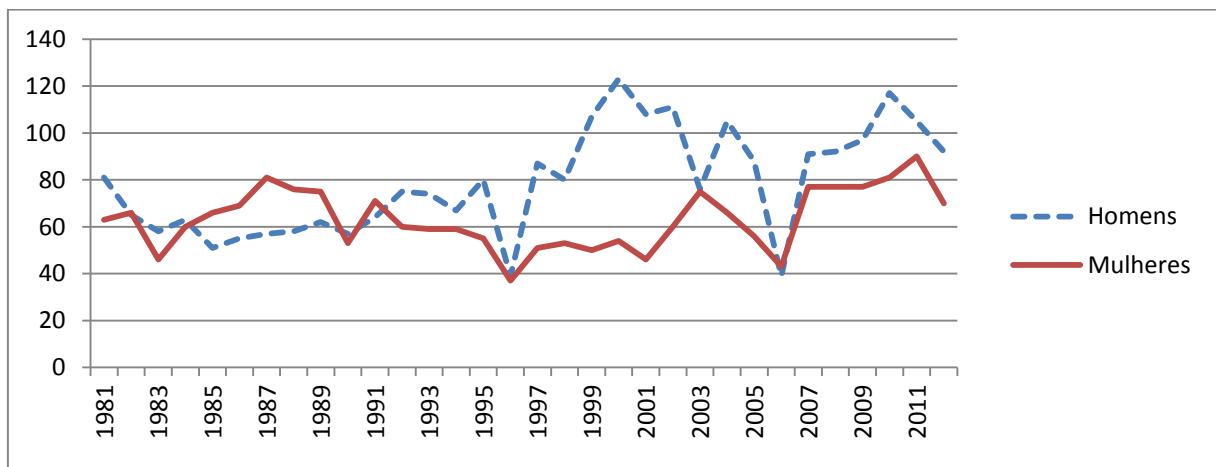
(Gráfico 3. Demonstrativo do Período de Ascensão (1931-1981))



VI.1.4 PERÍODO DE CONSOLIDAÇÃO (1982-2012)

Em 1982, como é possível observar no **Gráfico 4**, o número de mulheres diplomadas ultrapassa o número de homens – a primeira vez na História bicentenária desta Escola. Nesses últimos 30 anos foram diplomadas 1.958 médicas, totalizando 44% do total de médicos diplomados no período. O desvio padrão em relação a media de mulheres formadas neste período foi de $\pm 12,70$ (**Tabela 2**).

(Gráfico 4. Demonstrativo do Período de Consolidação (1982-2012))



Totalizando 125 anos de História da mulher médica na FMB, foram diplomadas 3.050 mulheres, correspondente a 23% de todos os médicos formados desde 1887. (**Anexo VII**).

Na Tabela 2, consta síntese das médias de formadas de cada período e respectivo desvio-padrão. Comparando os resultados de Tavares-neto (2008) com aqueles dados fornecidos pelo Colegiado (FMB-UFBA, 2012) foi encontrado diferença de 17 (dezessete) mulheres entre o Levantamento Nominal (3.033 mulheres, **ANEXO VII**) e a soma dos valores dos Períodos. Tal diferença deve-se, possivelmente, a erros de digitação, confusão de gênero para nomes dúbios (indígenas, por exemplo), ou devido às perdas de armazenamento de dados.

VI.1.5 As Mulheres e Suas Teses Doutorais

Quadro 1. Teses Doutorais Femininas Catalogadas Pela Biblioteca Gonçalo Moniz..

1.1 Teses Doutorais Masculinas Confundidas como Femininas

1913	Agricola Guerra	<i>Ligeiras considerações clínicas sobre a febre amarela</i>
1928	Maria de Carvalho Fontes	<i>O tonus vasosympathico da gestante</i>

1.2 Teses Doutorais Genuínas (Inaugurais).

1887	Rita Lobato Velho Lopes	<i>Paralelo entre os Métodos Preconizados na Operação Cesariana</i>
1890	Ephygenia Veiga	<i>Methodos antisepticos em obstetricia</i>
1890	Amelia Pedrosa Benebien	<i>Clinica Cirurgica. Disposições e anomalias do cordão umbilical. Sua influência para a gravidez e o parto.</i>
1892	Glafira Corina de Araujo	<i>Hemorragias puerperaes</i>
1893	Francisca Barreto Prager	<i>Breves noções de raspagem uterina</i>
1898	Laura Amalia de Souza Bahiense	<i>Da alimentação das crianças na primeira infância</i>
1909	Maria Odilia Teixeira	<i>Algumas considerações acerca da curabilidade e tratamento das cirroses alcoolicas</i>
1916	Isaura Leitão de Carvalho	<i>Transfusao sanguínea</i>
1917	Deusdedit Dias Coelho	<i>Do Pneumothorax</i>
1918	Eurydice Lopes Seixas	<i>Algumas considerações acerca da hereditariedade</i>
1926	Nise de Magalhães Silveira	<i>Ensaio sobre a criminalidade da Mulher no Brasil.</i>
1927	Itala Silva Oliveira	<i>Da sexualidade e da educação sexual</i>
1928	Maria Barbosa Gomes	<i>Contribuição ao estudo juridico e medico-legal do crime de infanticidio;</i>
1929	Josephina Peixoto	<i>A frequencia do Glaucoma na Raça Negra da Bahia</i>
1930	Dinorah Bittencourt Moscoso	<i>Higiene na escola</i>
1931	Esmeralda de Cunha Vasconcelos	<i>Em torno do processo de Delmas</i>
1931	Cleonice Assunção Alakija	<i>Infecção focal e surdez;</i>
1931	Maria José Salgado Lages	<i>As infecções cervicais e a infecção focal</i>
1932	Olga Lydia da Conceição	<i>Da lactose e sua dosagem (subsídio ao estudo sanitario do leite)</i>

1.3 Tese Doutoral de Revalidação de Diploma

1890	Anna Machado Marinho Falcão	<i>A ovariectomia e suas indicações</i>
-------------	-----------------------------	---

1.4 Tese Doutoral não Genuína (Ensino Normal)

1890	Maria da Conceição Gomes Ferrão	<i>Gymnastica escolar</i>
-------------	---------------------------------	---------------------------

(Meirelles et al.; Alencar GMP)

VI.1.5.1 “Erratas” históricas

Dois erros históricos ficaram evidentes a partir da análise das teses doutorais (Quadro 1:1.1). “Maria”, na verdade é “Mário”, homem diplomado pela Faculdade

em 1928 (seu registro de matrícula não foi encontrado), este erro possivelmente foi cometido em publicações anteriores devido à confusão na análise da grafia utilizada na impressão da tese. O segundo erro, Agricola é um nome que pode ser atribuído tanto para homem como para mulher, contudo ao se analisar os outros escritos presentes na tese doutoral (e também registro de matrícula – **ANEXO IX**), não restam dúvidas de que se trata de um homem (**Anexo IV**). Os dados dos gráficos foram atualizados, e o número de mulheres formadas neste período diminuiu, assim, de 28 para 26.

VI.1.5.2 As teses genuínas

Dezenove teses doutorais genuínas de mulheres foram catalogadas num trabalho de Arquivologia dos últimos quatro anos (2008 e 2012), e dezoito até o presente momento encontradas e fotografadas (capas), no arquivo histórico da Biblioteca Gonçalo Moniz, para o período de 1887 a 1932 (**Quadro 1:1.2**). Como neste período foram diplomadas 26 mulheres, subentende-se que sete acadêmicas não defenderam tese, ou estes dados se perderam, ou optaram por não defender tese, ou ainda não foram restaurados e disponibilizados para consulta pública – necessitando de novas investigações.

Para o ano de 1890, Tavares-Neto (2008) divulgou que foram diplomadas apenas 2 (duas) mulheres, mas reitera que há uma possibilidade de erro de registro da aluna Amélia Pedrosa Benebaim (**Quadro 1:1.3**), que teve sua tese doutoral divulgada por Meirelles *et al.* (2004). Esta tese é de revalidação de diploma (Silva, 1954) e não foi encontrada para registro fotográfico. No livro de José Tavares-Neto, Olga Lydia da Conceição, aparece como diplomada em 1931, confrontando com o achado historiográfico da tese doutoral datada de 1932 (**Anexo IV**).

Uma quarta tese doutoral foi encontrada – observada pelo autor deste estudo - datada do mesmo ano de 1890, de autoria de Maria Conceição Gomes Ferrão (**Quadro1:1.4**). A tese não foi considerada como inaugural, pois no Catálogo de Teses organizado pelo bibliotecário Pedro Rodrigues Guimarães, em 1910, afirma que esta tese era para *concurso do Ensino Normal* (**Anexo IV**). Seu nome não consta no *Índice Geral de Graduados: 1820-1937* (Arquivo da FMB).

Existem relatos de que em 1905 a biblioteca do prédio histórico do Terreiro de Jesus foi acometida por um incêndio, e todo o acervo que incluía teses doutorais pregressas, livros e memórias históricas foram perdidos. Em 1909 parte do acervo

foi recuperado, através da doação de seus particulares por parte dos alunos e professores. Todas as teses a que este autor teve acesso estão disponíveis em fotos, das respectivas capas, organizadas no Anexo IV.

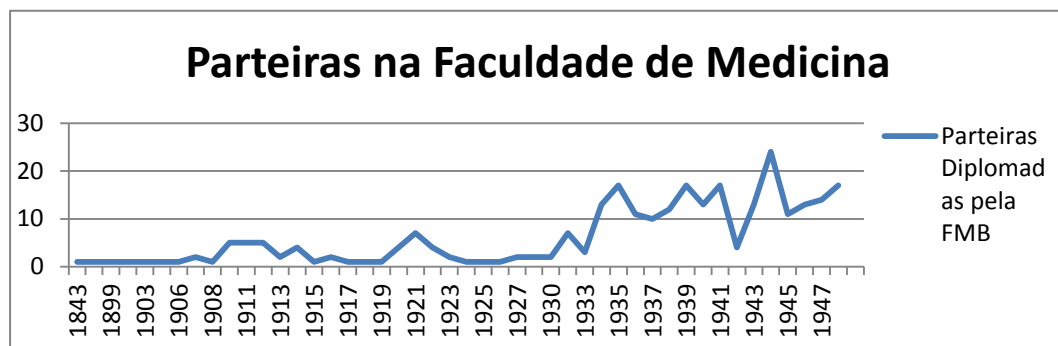
VI.1.6 As Parteiras Pioneiras da Obstetrícia

Ao todo, 279 parteiras foram diplomadas ou tiveram seus diplomas validados por esta casa (**Anexo III**). Dentre estas, 7 são homens. Os escritos fazem distinção entre as parteiras formadas pela casa, daquelas que validaram diploma estrangeiro (**Anexo VI**).

As pioneiras – e citadas por Elias José Pedrosa na Memória Histórica de 1871 – são as senhoras Joana Maria Vieira (1843) e Maria Leopoldina de Souza Pitanga (1847). Joana Maria é, sim, a primeira mulher na História da Faculdade de Medicina da Bahia. A primeira aluna, sim, já que o curso de Obstetrícia era de inteira responsabilidade da FMB. O esquecimento é notório – assim como frisa Elias José – quando se analisa o gráfico construído com os valores das totalidades de parteiras formadas-revalidadas/ano. De 1832 a 1908 apenas 9 parteiras foram diplomadas/revalidadas, sendo sete nos últimos 10 anos deste intervalo. O curso parece sofrer uma “valorização” a partir de 1910, quando o número de alunas formadas/revalidações cresce substancialmente, atingindo seu auge em 1944, com 24 diplomadas no ano (**Gráfico 5**).

O período de crescimento das parteiras (**Gráfico 5**) coincide com o Período de Resistência, evidenciado pela baixa prevalência de mulheres na Medicina da FMB.

Gráfico 5. Parteiras diplomadas pela FMB (1843-1949) (Índice de Graduados 1820-1948, FMB)



Um adendo ainda, para os outros cursos anexos à FMB, como os de Farmácia e Odontologia. A primeira odontóloga diplomada na Bahia, pela FMB, foi

Balbina Rosa de Souza, em 1879, seis anos antes da entrada de Rita Lobato no curso médico.

VI.1.7 As Mulheres Laureadas

O prêmio **Manoel Victorino Pereira** é uma das mais antigas lãureas concedidas aos concluintes do curso médico da Faculdade de Medicina da Bahia. Foi instituído em 1892, por decisão da Congregação (Tavares-Neto, 2008), em homenagem ao brilhante cirurgião baiano de mesmo nome, Lente da cátedra de clínica cirúrgica. Recebe a honraria o aluno que, durante o curso médico, obtiver a maior média (conceito) global (FMB, Portaria 11/2012; Resolução 02/02 da Congregação). Em levantamento numérico realizado utilizando o livro “*Formados de 1812 a 2008 pela Faculdade de Medicina da Bahia*”, de José Tavares-Neto, há registro em - “notas de rodapé” – de 50 condecorações por este prêmio, sendo 15 mulheres (**Quadro 2**).

Quadro 2. Mulheres Laureadas com o Prêmio Manoel Vitorino

NOME	Ano da Formatura e Premiação
Carmen Mesquita	1930
Dulce Sampaio Tavares	1947
Meire Reis Laranjeira	1953
Vera Lúcia Almeida Formigli	1973
Roberta Maria de Oliveira Moraes	1997.1
Karla Luiza Matos Pedrosa	1998.1
Andréia Peltier de Queirós Urbano de Souza	1998.2
Lívia Nery Franco Guerreiro Costa	1999.1
Milena Fonseca de Oliveira	2001.1
Candice Seabra de Oliveira Machado	2002.2
Estela Cristina Martins Lima Rocha	2003.1
Aknar Freire de Carvalho Calabrich	2003.2
Silvana Sampaio Asfora	2004.1
Larissa Nunes Santana	2006.2
Isabelle Malbouisson Menezes	2008.1

(Tavares-Neto, 2008)

No entanto, o laureamento dos estudantes com tamanho rendimento escolar tem início em 1817 (Tavares-Neto, 2008). Por informação pessoal da Dra. Cristina Fortuna, as lãureas de antigamente não eram meramente um “simples certificado”. Os alunos ganhavam medalhas de ouro, eram presenteados com obras literárias e viagens para a Europa, com despesas custeadas pela FMB. A partir de certa data a Casa encontra certa dificuldade em manter o “nível” das premiações. É preciso novas investigações – sendo as atas das congregações a melhor fonte primária para

tal – acerca da possibilidade de mulheres premiadas pela FMB entre 1887 e 1929 (em 1930, Carmen Mesquita ganha o prêmio).

O Prêmio **Alfredo Thomé de Britto** foi instituído em 1922, em homenagem ao Catedrático da Cadeira de Clínica Propedêutica de mesmo nome. Alfredo Britto foi o 14º diretor da FMB e pioneiro do diagnóstico por imagem na Bahia. Para ser merecedor de tal honraria, o aluno deve ser destaque, entre os concluintes, com a maior produção científica no decorrer do curso (FMB, Portaria 11/2012; Resolução 02/02 da Congregação). O levantamento numérico – utilizando a mesma fonte do prêmio anterior – resultou em 27 premiações, desses apenas 5 mulheres. Mais três alunas ganharam o prêmio até o ano de 2012 (**Quadro 3**). De 1997 a 2012 houve sete turmas sem laureados, devido à rigorosidade dos critérios da premiação.

Quadro 3. Mulheres laureadas com o Prêmio Alfredo Britto

NOME	Ano da Formatura e Premiação
Caroline Bulcão Souza	1997.1
Clarissa Almeida Sarmiento	1998.2
Ana Karina Souza de Lima	2000.2
Alessandra Peltier de Queirós Urbano de Souza	2002.1
Juliana Dumêt Fernandes	2003.2
Carolina Cincurá Silva Santos	2009.1
Adriana Reis Brandão Matutino	2010.2
Priscila Lima Fatal	2012.1

(TAVARES-NETO, 2008; Colegiado)

O **Prêmio Juliano Moreira**, instituído em 2002, foi criado – créditos ao prof. Ronaldo Ribeiro Jacobina, idealizador da láurea – para laurear o aluno com melhor trabalho de extensão de impacto médico-social, preenchendo uma lacuna histórica de desvalorização da extensão universitária. Dos 15 prêmios concedidos desde 2004, 6 são mulheres. Segue tabela com os condecorados até 2012.

Quadro 4. Mulheres laureadas com o Prêmio Juliano Moreira

NOME	Ano da Formatura e Premiação
Danyella da Silva Barreto	2004.2
Allana Moreira Silva	2008.1
Lua Sá Dultra	2010.1
Emília Nunes De Melo	2010.2
Joana Carvalho Ribeiro De Jesus	2011.1
Luamorena Leoni Silva	2012.1

(TAVARES-NETO, 2008; Colegiado)

O **Prêmio Nina Rodrigues**, instituído em 2006, é a mais criteriosa das lúreas, onde além de participação em pesquisa e extensão, o aluno deve obter média global igual ou superior a 9,0 (nove). Desde sua criação, apenas 4 lúreas foram concedidas, sendo 2 mulheres. A saber: Carolina Cincurá Silva Santos (também ganhadora do Prêmio Alfredo Britto – 2009.1) e Carolina Candeias da Silva (2010.2).

VI.1.8. Lideranças Departamentais

Atualmente a Faculdade de Medicina da Bahia é organizada, no tocante às diligências regimentais e institucionais, em departamentos das diversas áreas do conhecimento médico. São eles: Departamento de Anestesiologia e Cirurgia (DAC); Departamento de Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas (DCEEC); Departamento de Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana (DGORH); Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico (DMIAD); Departamento de Medicina Preventiva e Social (DMPS); Departamento de Neurociências e Saúde Mental (DNcSM); Departamento de Patologia e Medicina Legal (DPML); Departamento de Pediatria (DPED); e Departamento de Saúde da Família (DSF).

Históricamente as chefias dos Departamentos (cátedras; lentes) sempre foram ocupadas por homens, muitos deles figuras ilustríssimas da Medicina baiana e brasileira, como Nina Rodrigues e Estácio de Lima (catedráticos de Medicina legal), Alfredo Britto (catedrático de Clínica Propedêutica), dentre outros muitos. Atualmente, e não menos importante, as mulheres dominam os postos de chefia dos departamentos acima, protagonismo este evidenciado no **Quadro 5**. Dos 9 departamentos, 6 são mulheres.

Quadro 5. Atuais Chefias de Departamento da Faculdade de Medicina da Bahia

NOME	Departamento
Vera Lúcia Rodrigues Lobo	Departamento de Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana (DGORH);
Maria Margarida dos Santos Britto	Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico (DMIAD)
Wania Márcia de Aguiar	Departamento de Neurociências e Saúde Mental (DNCSM)
Aldina Maria Prado Barral	Departamento de Patologia e Medicina Legal (DPML)
Edna Lúcia Santos de Souza	Departamento de Pediatria (DPED)
Lísia Marcílio Rabelo	Departamento de Saúde da Família (DSF)

VI.2 Análise Qualitativa do Protagonismo Feminino

VI.2.1 A Primeira Médica Formada no Brasil

Rita Lobato Velho Lopes (1866-1954), rio-grandense, abolicionista, matriculou-se em 1884 na FAMED do Rio de Janeiro, onde cursou a primeira série do curso médico (**Figura 1**). Transferiu-se para a FMB - e matriculada em caráter excepcional em 18 de maio 1885 . Como afirma Alberto Silva (1954), esta transferência gira em torno do receio de seu pai, Francisco Lobato Lopes, quanto à represália por conflitos institucionais envolvendo o seu irmão e os docentes da FAMED/RJ. Ao contrário do previsível, e ao contrário ainda, do que ocorreu nas Universidades fora do país com acadêmicas de Medicina, Rita Lobato foi bem recebida tanto na FAMED/RJ quanto na FMB (SILVA, 1954).



“O afago cativante que caracteriza o bahiano” (Rita Lobato)

Devido seu caráter e determinação, Rita Lobato fez um curso médico rápido, e os cinco anos restantes do curso médico foram realizados na FMB em apenas três (SILVA, 1954). Em 24 de novembro de 1887 defendeu a tese de doutoramento *“Paralelo entre os Métodos Preconizados nas Operações Cesarianas”*, um trabalho de 84 páginas (fotos da capa em Anexo), aprovado “com distinção” pela banca examinadora (figuras ilustres da Bahia como Climério de Oliveira e o Barão de

Itapoan) (SILVA, 1954). Sua formatura foi em 10 de dezembro de 1887, a primeira médica formada no Brasil, à disposição da saúde do País.

Silva traz ainda, em sua leitura sobre Rita Lobato, indícios da ligação desta distinta médica com o movimento abolicionista iniciado no final do século XIX: participação em comício de Rui Barbosa na Praça Castro Alves, em 1885, e o fato de seu pai – após pedido da mesma – ter alforriado uma das escravas que vieram do Rio Grande do Sul com sua família, escrava Clarinda..

Ao analisar a obra original da Tese Doutoral de Rita Lobato, muito se pode concluir sobre aspectos de caráter e educação, valores. São quase 10 páginas de agradecimento, com teor poético e muita valorização da família, na figura do pai e do avô, bem como gratidão aos seus professores, Lentes Catedráticos da FMB.

VI.2.2. As Primeiras Funcionárias da Faculdade de Medicina da Bahia

A primeira funcionária da FMB foi uma parteira. **Aurora das Dores Leitão** – e não “Leite”, como divulgado – estudou na Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa (Barreto, 2008), e após a vinda de sua família para o Brasil, solicitou revalidação de diploma na FMB, onde se submeteu a aulas e avaliações para a sua aceitação, em 1899 (Livro de Registros de Diploma Nº2, folha 11). Aurora foi admitida em 6 de abril de 1907, no cargo de Parteira Interina (Fortuna, 2008), cargo este que foi extinto por Getúlio Vargas em 14 de maio de 1942, após a sua morte (DECRETO 9.395 - DOU). Como a Maternidade Climério de Oliveira, nas primeiras décadas de sua existência, era de responsabilidade da FMB, e diante da existência do curso técnico de Obstetrícia, também gerido pela mesma, é provável que este fosse o itinerário profissional de Aurora das Dores Leitão dentro da FMB, que de alguma forma pode ter contribuído para estes setores.

A Maternidade Climério de Oliveira é responsável, ainda, pela admissão de mais oito mulheres (Fortuna, 2008), designadas a compor o corpo administrativo da instituição, a saber: *Anna Trindade Mello, Francisca Erondina de Mello, Maria Laudelina Brazão, Maria José de Barros, Julieta Almeida Azedo e Theophila Barbosa da Silva; Ellen Small, Eufrosina Vasconcelos*; distribuídas nos cargos de vigilância, portaria, administração e economia. Num quadro de funcionários que, por mais de um século, predominou o gênero masculino, a admissão de 9 mulheres –

estas as pioneiras no funcionalismo da FMB - em menos de 10 anos é um fato notório e que deve ser registrado.

VI.2.3. As Primeiras Professoras

Francisca Prager Fróes (1872-1931), baiana natural da cidade de Cachoeira, é filha de Henrique Prager, imigrante croata, e Francisca Rosa Barreto, baiana da mesma cidade (Figura 2).

Francisca foi criada no seio de uma família totalmente impregnada pelas “novas ideias” surgidas na Europa e trazidas por seu pai. Engenheiro, Henrique Fróes foi um republicano que participou da modernização da cidade de Salvador, como por exemplo, a construção do Cais da Barra (Rago, 2008). Sua mãe, Francisca, era uma autodidata das letras que questionou com afinco a submissão da mulher brasileira, sendo crítica ferrenha do contraste pedagógico existente nos métodos de educação para meninos e para meninas. É impossível não correlacionar estas bases morais, estes argumentos feministas pioneiros de sua mãe, com as convicções adotadas por Francisca Prager Fróes em sua vida acadêmica e social:



Figura 2. Francisca Prager Fróes

“Sou feminista por herança e por convicção” (FRÓES, FP)

Estas informações sobre seu berço familiar podem confrontar alguns documentos que afirmam que Fróes encontrou resistência por parte de sua família

para seu ingresso na Medicina (Jacobina, 2008). Elizabeth Rago, em 2008, afirma que não há indícios dessa censura, admitindo que seus pais acreditassem no poder regenerador da educação, ideias genuinamente Iluminista. Tanto é que, Henrique Fróes obrigou seu filho, Antônio Prager, a deixar de lado os anseios de se tornar engenheiro para se matricular em Medicina, junto com sua irmã, já que a legislação vigente (1879) obrigava que as mulheres fossem “devidamente acompanhadas” nas aulas. De acordo com Lewin (1994), Henrique exerceu seu “pátrio poder”, sua autoridade com figura patriarcal para valorizar a vocação médica de Francisca.

Francisca Prager Fróes matriculou-se aos dezesseis anos na FMB, em 1888, ainda estudante, trabalhou como interna na Clínica de Partos do Hospital Santa Isabel. Colou grau de doutora em 1893, defendendo a tese “Breves Noções sobre Raspagem Uterina” (Anexo IV). Exerceu a obstetrícia na Maternidade da Bahia (existente até hoje – Maternidade Climério de Oliveira/UFBA), donde veio a ser a primeira mulher a dirigir um serviço de Obstetrícia na Bahia.

Foi a primeira mulher a exercer a docência na FMB (Rago, 2008), e uma das pioneiras do ensino médico no país, posteriormente vindo a ser a primeira mulher a publicar na renomada Gazeta Médica da Bahia (Jacobina, 2008). Francisca pode ser considerada a primeira funcionária da FMB, se assim por esta ótica os professores forem direcionados. Por indicação do Lente de Obstetrícia Antônio Pacífico Pereira, Fróes foi admitida na Maternidade Climério de Oliveira logo após sua diplomação em 1893.

Sua atuação profissional sempre deu atenção especial para ações e políticas que visassem a saúde da mulher, como pretexto de que a primeira era imprescindível para a saúde coletiva. Compartilhava, com os médicos da época, a opinião de que o saneamento das relações conjugais estava intimamente ligado à epidemia de doenças sexualmente transmissíveis; mas também batia de frente com os mesmos, ao defender o casamento monogâmico “verdadeiro”, a sexualidade, o divórcio e a moral sexual (Rago, 2002; Rago, 2008).

O auge das suas contribuições feministas para a sociedade baiana culmina na sua eleição para presidente da União Universitária Feminina (1931), instituição ligada à Fundação Brasileira pelo Progresso Feminino, criada por Bertha Lutz no Rio de Janeiro. Sua contribuição para a Medicina brasileira é incalculável.

Outras professoras, que assim como Francisca Prager Fróes foram alunas dessa casa, contribuíram com a docência: **Prof. Carmen Mesquita** (da turma de 1930), que de acordo com Tavares-Neto é a 2ª professora da FMB, além de ter sido a primeira mulher a receber o Prêmio Manoel Victorino (maior média global durante o curso) – é necessário uma investigação acerca deste dado, visto que o prêmio foi instituído muito antes, em 1892;



Prof. Ophélia dos Santos Brito (da turma de 1936), considerada a terceira professora; e **Prof. Stella Medeiros** (da turma de 1937), Estas acima são as primeiras professoras de que se tem registro, e com as quais esta casa possui uma dívida incalculável.

VI.2.3.1 A Primeira Professora Titular

A primeira mulher a alcançar o nível de professor Titular desta casa foi **Maria Theresa de Medeiros Pacheco** (da turma de 1953 - **Figura 3**). Maria Theresa era alagoense de Atalaia, nascida em 2 de setembro de 1928, filha de José Pacheco Filho e D. Carolina de Medeiros Pacheco. Veio para Salvador em 1945, após ter concluído os ciclos do Curso secundário em Penedo e Maceió (Registro Escolar Nº 79 de 1953, Arquivo da FMB)

Figura 4. Maria Theresa Pacheco



Estudou nesta escola, se especializou em Ginecologia e Obstetrícia e trabalhou no Hospital Santa Izabel. Maria Theresa é uma das pioneiras da Medicina Legal no país, uma área nova para época, tendo inclusive se especializado fora do país (Lisboa, Madrid, Paris), e regressando a Salvador candidatou-se à Livre Docência na UFBA, se tornando a primeira médica legista do Brasil.

Foi a primeira mulher a dirigir um serviço de patologia no país, se tornando Diretora do Instituto Médico-Legal Nina Rodrigues. Substituiu o renomado Prof. Estácio de Lima na Cadeira de Medicina Legal da FMB, se tornando a primeira mulher a ocupar uma cátedra na instituição, de onde veio posteriormente a ganhar o título de Professora Emérita. Maria Theresa de Medeiros Pacheco faleceu em 12 de maio de 2010, e sua importância para esta instituição jamais será esquecida.

VI.2.4 A Primeira Diretora Eleita da FMB e Primeira Reitora

Eliane Elisa de Souza e Azevêdo (Figura 4), baiana natural de Tanquinho de Feira –BA, nasceu em 12 de março de 1936, filha de José Adolfo Magalhães e Azevêdo e D. Judithe Soares de Souza e Azevêdo (Registro Escolar Nº2, Arquivo da FMB). Ingressou na FMB em 1956 e durante seu curso médico se destacou pelo interesse meritório na Pesquisa. Formou-se em 1961, e oito anos depois obteve título de PhD em Genética pela Universidade do Hawaii, EUA (JACOBINA, 2006).



Ingressou, no mesmo ano, na carreira docente da FMB-UFBA como professor assistente, e em seis anos alcançou título de Professor Titular da cadeira de Genética Médica.

Em 1984 foi a mais votada numa lista sêxtupla de nomes para Vice-Reitora, tendo exercido entre 1985-1989, com notória contribuição: criação e instituição do Programa de Iniciação Científica – PIBIC – posteriormente transposto às outras Universidades. Em 1991 foi eleita, novamente a mais votada entre seis, Reitora da UFBA – já que na eleição passada teve seu nome rejeitado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) – exercendo o cargo até final de 1993, sendo então a primeira Reitora da UFBA.

Eliane Azevêdo se tornou, em 2002, a primeira professora emérita da Faculdade de Medicina da Bahia, título outorgado a professores aposentados que se destacaram no exercício da docência. São quase duas centenas de trabalhos publicados em revistas de renome, mais da metade em internacionais, 11 livros, 17 capítulos de livros e uma contribuição inestimável para a ciência brasileira.

VI.2.4 A Primeira Diretora Empossada da FMB

Lorene Louise Pinto Silva (Figura 5) é a primeira mulher diretora da Faculdade de Medicina da Bahia em 204 anos de História. Eleita por consulta à comunidade acadêmica, e empossada em julho de 2011, Lorene é graduada em Medicina pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (1982) e Doutora em Medicina e Saúde pela FMB/UFBA (2009) (CURRICULO LATTES, 2012).



Figura 6. Lorene Louise Silva Pinto

Tem vasta participação acadêmica e docente, como professora adjunta do Departamento de Medicina Social e Preventiva da FMB desde 1987, principalmente na área de Epidemiologia e Controle de Doenças, Políticas de Saúde e Vigilância Epidemiológica. Sua eleição – e posse – não só é um marco importantíssimo para a História da Faculdade de Medicina da Bahia, como também um aditivo ao protagonismo feminino e afirmação da figura feminina na Medicina brasileira.

VII. DISCUSSÃO

A contribuição feminina para a construção histórica, científica e social da Faculdade de Medicina da Bahia é, de fato, de imensurável valor. Importância esta que, a olhos menos atenciosos pode ser diminuída por diversos fatores. Primeiro, porque a Medicina tem sido ao longo dos séculos “falocêntrica” e pode-se afirmar que é totalmente aplicável à maioria das outras profissões do saber. Segundo, o patriarcalismo e a cultura machista dominou o país durante muitos séculos, impedindo as mulheres de votar, de exercer liberdade de expressão, de alcançar posições sociais de importância, dentre outros prejuízos históricos.

Fez-se necessário então – visto que a trajetória do protagonismo feminino na Medicina foi concomitante com diversas mudanças sociais no país – esta correlação da Faculdade de Medicina da Bahia com diversos acontecimentos históricos, que englobam desde o período imperial até os dias atuais, dinamicamente associados com a análise quantitativa da prevalência feminina dentro da instituição. Ora, o maior ou menor número de mulheres devia estar de alguma forma ligado aos acontecimentos históricos da época, ao imaginário social e aos valores e costumes políticos e familiares, bem como às importantes mudanças da legislação educacional brasileira.

Na Pesquisa Histórica, o desenho de estudo e a metodologia empregada são os principais norteadores do desenvolvimento, fundamentação teórica e resultados que se deseja alcançar. Este trabalho foi rigorosamente pautado em tais nortes. Os objetivos – ainda que não alcançados integralmente – foram metodologicamente colocados em pauta durante a busca de dados, e com isso fica praticamente neutralizado a possibilidade de fuga do tema. Assim como numa simples redação escolar, o principal pecado que uma monografia pode apresentar é a fuga do tema. “Identificar, descrever, e sempre que possível analisar...” (Pg. X) – bússola para qualquer historiador – foi a principal meta no que concerne este estudo do pioneirismo feminista dentro da Faculdade de Medicina da Bahia.

A utilização da Periodização, na pesquisa histórica, foi valiosa desde a fundamentação teórica deste estudo, que numa viagem sempre do que é “macro”, para o que é “micro”, o tema se encontra devidamente contextualizado com os

saberes básicos que o leitor precisa ter em mente – para absorver as informações e estar capacitado para interpretá-las de maneira livre, porém prudente.

Os trilhos da mulher na História da Medicina mundial absorvem (primeiro tópico da Fundamentação Teórica), a noção do “Macro”, uma trajetória difícil, povoada de preconceitos e facilmente transponível da Medicina para a mulher enquanto ser social – e vice-versa. Não obstante, a escala vai diminuindo, e houve felicidade em se abordar temas como o Feminismo – no Brasil e no Mundo –, a própria Faculdade de Medicina da Bahia e sua breve História geral, e por fim a Demografia Médica, agregando valores que mostram a tendência para a ascensão – assim como enquanto acadêmicas.

O Movimento Feminista foi, e seus ideais continuarão sendo, um dos principais fatores sociológicos para a tomada da importância que a mulher tem hoje na Medicina e na sociedade em geral. As mulheres – Nísia Floresta, Bertha Lutz, Francisca Fróes – que tomaram a frente deste movimento são registradas aqui, mas é de certo que cada mulher teve o seu “momento protagonista”. A mudança de mentalidade, a inserção no mercado de trabalho, a valorização das temáticas “iluministas” educacionais de igualdade de gênero, o direito ao voto, e não mais importante, o direito ao ensino médico, são conquistas de todas elas.

Discutir os pontos específicos da metodologia empregada neste estudo se faz necessário, inclusive para propiciar e apoiar novas investigações. A “*Organização das Fontes Históricas*” (Arquivo da FMB, Gazeta Médica da Bahia) só foi possível por que a Instituição é brilhantemente uma valorizadora de sua Memória Histórica, bem como o rigoroso e assíduo controle de organização de tais arquivos. A *Autenticidade* desses documentos é incontestável, visto a credibilidade da instituição e análise crítica do pesquisador, e os outros tópicos da metodologia são identificados na análise dos resultados a seguir.

A “*Análise dos Dados Quantitativos*” e “*Cronologia e Periodização*” são os principais tópicos dessa monografia. A construção dos gráficos só foi possível mediante um olhar crítico sobre as porcentagens mulher/homem no decorrer dos anos, e que estas podiam se agrupar mediante “semelhanças” contextualizadas com a História da FMB. Os períodos de Ausência, Resistência, Ascensão e Consolidação – assim designados por este autor – dividem didaticamente a participação quantitativa da mulher.

A “Resistência” não é Legal, não é Política, tampouco Financeira: é sociológica. E mudanças de pensamento de um grupo social devem ser analisadas com cuidado, a fim de contemplar – impossível todos – a maior quantidade possível de fatores associados. Por que, de fato, com teórico desimpedimento das leis dos *Estados Unidos do Brasil*, as mulheres não ocuparam substancial espaço nas escolas médicas do país? Preconceito? Despreparo? Estudos posteriores podem somar estas respostas em aberto.

O Período de Resistência foi quando ocorreu menor desvio-padrão, devido baixa porcentagem feminina em relação aos homens, mas evidenciando certa regularidade da participação feminina. O desvio-padrão da curva de ascensão expressa o quanto esta ascensão foi irregular, demonstrando que nenhuma transformação cultural e social reflete de pronto nas estatísticas, sejam elas quais forem. Novos cálculos podem se fazer necessários para expressar o protagonismo feminino do ponto de vista quantitativo.

A “Ascensão” reflete que algo mudou (ou está mudando). As mulheres se capacitaram educacionalmente, alcançaram liberdade de expressão e liberdade sexual, os métodos contraceptivos propiciaram a mulher a se organizar para o mercado de trabalho – e não só para o eixo filhos-casa-marido – e algumas décadas depois da Reforma Leônicio de Carvalho, as mudanças refletiriam na participação da mulher na sociedade/Medicina. Mudanças sociais nunca ocorrem da noite para o dia: essa é a principal informação que se pode extrair numa análise ampla do gráfico e o respectivo embasamento teórico (p. X).

A “Consolidação” é o reconhecimento. É fato que muito antes, durante e ascensão da mulher na FMB, a porcentagem já era significativa, porém no período atual de consolidação da presença feminina no curso, a partir de um dado extraído do gráfico, evidencia-se importância acadêmica feminina dentro da instituição, quando ela atinge percentuais acima de 40 por cento, chegando muitas vezes a ficar acima de 50 por cento, ou seja, maioria acadêmica. A consolidação da presença feminina é um dado extraído do gráfico que assegura a importância acadêmica feminina dentro da instituição.

Há uma possibilidade de erro numérico, por parte deste estudo, quanto ao número real de mulheres concluintes no período de 125 anos pregressos a 2012, facilmente visualizado pela pequena diferença de dezessete mulheres entre o

levantamento nominal e a soma dos valores gráficos. Estes cálculos podem ser revistos posteriormente, mediante uma análise mais profunda, inclusive utilizando-se os registros de diploma dos concluintes de todos os anos supracitados.

Existiu, em primeiro momento, uma confusão por parte deste autor em classificar as Teses Doutorais Inaugurais das nossas patrícias como um protagonismo “quantitativo” ou “qualitativo”. E também não constava como objetivo secundário, especificamente, o levantamento dessas teses. Contudo, esta possibilidade surgiu mediante a constatação de que as mesmas constituíam produções científicas altamente pertinentes – e este sim compunha o desenho do estudo.

Ao que indica a análise das teses recuperadas pela Biblioteca Gonçalo Moniz, as mesmas continuaram sendo defendidas após a Reforma Rocha Vaz de 1925, mesmo sem obrigação legal (**Anexo IV**). Todas as teses defendidas a partir de 1925, que foram encontradas na Biblioteca Gonçalo Moniz, foram consideradas como sendo inaugurais, visto que as respectivas autoras foram diplomadas bacharéis no mesmo ano (Índice Geral de Graduados 1820-1936). Isso reforça a tese de que, mesmo com a não obrigatoriedade da defesa, as teses continuaram sendo sustentadas até pelo menos 1932.

É curioso notar as temáticas da Medicina na maioria dessas teses doutorais de mulheres (**Quadro 1**); entre essas, dez dizem respeito assuntos diretamente ligados ao papel social da mulher na época: seis da Ginecologia e Obstetrícia; dois da Pediatria; e dois temas bastante polêmicos para a época (Sexualidade e Criminalidade da Mulher). Eram as mulheres, versadas realmente em certos temas, ou lhe eram impostos? Existia, por parte dos Lentes, preconceito em orientar estas mulheres em temas e áreas da Medicina dominados pelos homens? Que impacto social tiveram, na época, estes trabalhos sobre Sexualidade e Criminalidade da Mulher? Querer responder estas questões é se inserir em uma área muito fértil de pesquisa na História da Medicina, ficando além da Graduação. Atenção especial para o tema da tese de doutoramento da Sra. Isaura Leitão, defendida em 1916 com o cunho “Transfusão Sanguínea”. O tema era ainda muito polêmico e controverso para a época, tendo sido a tese de Isaura uma das pioneiras sobre o tema no Brasil (JUNQUEIRA *et al.*, 2005), ao relatar casos importantes de sucesso no processo ainda primitivo de hemoterapia.

Como fica praticamente inviável – de acordo com o desenho e objetivos deste estudo – analisar a contribuição que cada uma dessas teses inferiu na Medicina e na sociedade, a ciência dos números prevaleceu. Cada tese é uma fonte primária de extremo valor para a História da Medicina. Cada tese é parte de um conhecimento que diz muito sobre a trajetória dessas mulheres na faculdade, e jamais poderiam estar de fora de um tema que preconiza convencer o leitor sobre a importância, capacidade intelectual e de liderança das mulheres da FMB.

A importância de se ter acesso às fontes primárias – no caso os escritos históricos da FMB – é a certeza de que, se por ventura a análise dos dados não for compatível com a literatura pregressa, a vantagem está na idoneidade desses dados. É o que aconteceu com a descoberta de dois homens que vinham sendo divulgado como “mulheres” (Agricola Guerra, Mário x Maria – Tavares, 2008), por erros de ortografia ou nomes de interpretação dúbia, como são os exemplos citados no subtópico V.1.6.1. Houve dúvida? O pesquisador histórico está resguardado depois de assegurado a autenticidade da fonte primária: tese doutoral original contendo informações pessoais do autor.

O antigo curso técnico de Obstetrícia é um ponto rico para discussão, que se justifica pela falta de precedentes na literatura. O significado da presença dessas mulheres dentro da FMB, mostra que muito antes das médicas as mulheres já estavam inseridas na área da saúde, numa atividade considerada secular e enraizada nos seios familiares da época. A obstetrícia parece se mostrar como um tipo de “porta de entrada” para as mulheres na Medicina, durante o período em que lhes era dificultado o acesso ao curso médico. A dedução de que tal curso se extinguiu em 1949 se deu através da análise pontual de fontes primárias extraídas do Índice Geral de Graduados/Livros de Registro de Diploma (Arquivo da FMB), onde se faz necessária uma investigação mais profunda sobre o subtema. A mudança de denominação – de parteira à enfermeira obstetra – reforça uma ascensão e conquista de espaços dentro e fora da faculdade.

Afirma Elias José em sua memória histórica que Maria Leopoldina de Souza Pitanga nem ao menos exerceu sua profissão, e que Joana morreu pouco depois de ter recebido o diploma. Este dado é refutado por Maria Renilda Barreto (2008), professora do Centro Federal de Educação Tecnológica – RJ (hoje Instituto Federal), em sua obra substancial sobre *a assistência ao nascimento na Bahia oitocentista*. A autora afirma que o Memorialista da FMB desconhece a trajetória dessas mulheres,

que *partejaram várias décadas após a conclusão do seu curso* (BARRETO, 2008) Este artigo da professora Maria Barreto é uma importante documentação histórica de sobre a arte da obstetrícia praticada por diversas mulheres, na Bahia e no Rio de Janeiro.

Seria o curso de obstetrícia uma espécie de “válvula de escape educacional” para as mulheres que não conseguiam – ou eram rejeitadas por – entrar no curso médico? As transformações sociais e culturais que ocorrem nesse período, como a já discutida difusão de novas ideias feministas, novos conceitos educacionais, parece ter fomentado a entrada das mulheres, não importando a porta, na educação brasileira. Resta saber se a mesma tendência também ocorreu nos demais cursos da área de saúde, e também de outras áreas do conhecimento.

Para além dos dados referentes à quantidade de parteiras de que se tem registro do diploma através da FMB, é preciso novas investigações sobre como este curso era gerido, quem lecionava, qual era o itinerário prático-pedagógico, além de dados que confirmem a real data de sua extinção. Fotos do Índice Geral de Graduandos (Arquivo da FMB) foram confeccionadas para reforçar a afirmação de que até 1948 este curso existiu como anexo à Faculdade de Medicina. Até 1941 as mulheres eram registradas como “parteiras”, e a partir de 1942 como “Enfermeiras Obstetras” (**ANEXO VIII**). Conclui-se que o curso de Enfermagem da UFBA nasceu aqui, nas dependências da FMB, e que as “parteiras” conquistaram espaço na área da saúde como profissionais liberais da Enfermagem.

A impossibilidade de trazer uma análise quantitativa do pioneirismo feminino no Movimento Estudantil da FMB é um ponto de frustração por parte deste autor, ficando aqui, como incentivo para novos estudos, a certeza de que se trata de uma área fértil da pesquisa histórica. Uma investigação específica sobre a temática, com uma equipe mais ampla, com certeza irá reunir estes documentos e resgatar importantes acontecimentos da memória histórica do Diretório Acadêmico de Medicina. E não há dúvida para este autor que as mulheres tiveram, e continuam tendo, participação quantitativa e qualitativa no Movimento Estudantil bicentenário dessa casa.

Novamente, na indecisão sobre quantidade *versus* qualidade, a análise das premiações (lâureas) concedidas às bacharéis de Medicina, em reconhecimento à sua distinta trajetória acadêmica, tende mais uma vez para o lado quantitativo. É

necessário buscar novas fontes de dados sobre estes prêmios, visto que a imensa maioria dos anos/formaturas não é contemplada na fonte utilizada. De sorte, há em cada número certo tipo de qualidade, a análise quantitativa – ainda que restrita – dessas láureas permite inferir que estas médicas foram alunas distintas e versadas à curiosidade científica, como se destaca por exemplo a acadêmica Carmen Mesquita, primeira aluna laureada, depois médica e professora reconhecida por competência.

Quando não resta dúvida de que o protagonismo não é mais quantitativo, e sim qualitativo, as principais figuras, médicas ilustres da Bahia, são ligeiramente reconhecidas por este trabalho. No pioneirismo de Rita Lobato enxerga-se a ausência de temores acerca do que é novo. Das primeiras funcionárias da FMB, enxerga-se via Aurora das Dores Leitão o reconhecimento de que as mulheres são, sim, aptas a gerenciar – ainda que como figurante – serviços acadêmicos. Do espírito feminista e liberal de Francisca Prager Fróes se enxerga o quão possível é alcançar transformações sociais quando não se desiste dos princípios e valores agregados desde o berço. E dos pioneirismos mais recentes de Maria Thereza Pacheco, Eliane Azevêdo e Lorene Louise, enxerga-se a consolidação da figura feminina na área dos saberes médicos como símbolos de luta, conhecimento, ética e amor à profissão, dispensados de bom grado em prol do futuro humanístico da Medicina.

VIII. CONCLUSÕES

A rica e por vezes tortuosa trajetória da mulher na Medicina se mostra fidedigna nas linhas históricas da Faculdade de Medicina da Bahia. O movimento feminista inseriu a mulher na sociedade, na vida sócio-política, e por conseguinte na Medicina. Figuras importantes desta escola, como professora Francisca Prager Fróes, estiveram intimamente inseridas nesta História de lutas e conquistas. Esta obra monográfica inseriu com sucesso a Faculdade de Medicina na Bahia neste contexto.

Um caminhar atento pela História do curso de Medicina, recortando o protagonismo feminino na FMB à luz de uma análise que busca quantificar e sobretudo qualificar suas contribuições, enaltece a construção do saber que se busca na realização desta atividade monográfica, pois ao perseguir aos objetivos – e respeitando rigorosamente a metodologia da Pesquisa em História – se descortinou mulheres acadêmico-científicas, presenças marcantes nos cenários da Medicina baiana e nacional. Mulheres que desde os primórdios ascenderam à condição desigual de enfrentamento de uma sociedade que aos poucos supera a desigualdade que marcam sexos opostos.

A periodização histórica (sob dinâmica gráfica) dos diversos momentos do protagonismo feminino na FMB foi de extrema felicidade para os objetivos deste estudo, e se tornará mais ainda para guiar estudo posteriores e mais aprofundados sobre o protagonismo feminino na escola. É nos diversos momentos “quantitativos” da mulher na Faculdade de Medicina da Bahia que se destacam os “momentos qualitativos”, como Rita Lobato no *Período de Resistência*, Maria Theresa Pacheco e Eliane Azevêdo no *Período de Ascensão*, e Lorene Louise Silva no *Período de Consolidação*.

Na perspectiva do pesquisador, há relevantes contribuições sociais durante cada período analisado. Contribuições que impactam ao papel social da mulher: já nas teses doutorais entre 1887-1936, ao versar sobre Ginecologia e Obstetrícia, além de Sexualidade e Criminalidade da Mulher, numa sociedade marcadamente machista. Estes temas compõem campo fértil para novas investigações quanto à possibilidade de terem interferido nos rumos da mulher na sociedade da época. Valendo a lembrança que em 1916, quando Isaura Leitão defendeu a tese com o

tema “Transfusão Sanguínea”, provavelmente tenha causado furor num período de labuta com a hemoterapia primitiva.

A presença da Mulher na FMB data antes de sua inserção no Curso Médico, no Curso Técnico de Obstetrícia, evidenciando um fato digno de estudos mais aprofundados, pois esta “porta de entrada” das mulheres na Medicina pode ser a origem da tendência por esta área até os dias de hoje. Além disto, o cumprimento da função precípua da Universidade no desenvolvimento integrado do Ensino, Pesquisa e Extensão através de diversas contribuições, cujo expoente se transcreve, na visão deste pesquisador pela presença atual das mulheres em posição de liderança na Faculdade e sobretudo nas ações e políticas visando à Saúde da Mulher, pelo pioneirismo no desenvolvimento da Medicina Legal e a criação e instituição do Programa de Iniciação Científica – PIBIC pela Dra. Eliane Azevêdo, 1ª Reitora da UFBA que adquiriu ao longo dos tempos proporções importantíssimas no desenvolvimento científico não só na Bahia, como no País.

Novas investigações ficam incentivadas aqui, pelo autor e pelos colaboradores deste estudo, na tentativa de valorização da História da Medicina, a área do conhecimento que traduz na essência da palavra o conceito de arte.

Conclui-se, assim, que as mulheres são, e sempre serão, peças protagonistas para a construção da identidade social, ética e científica da Faculdade de Medicina da Bahia.

IX. SUMMARY

Introduction and Objectives: The woman, being a holder of an indispensable social meaning for life, appears in this Medicine historiographical context as a subordinate, but with soul and essence of protagonist that, little by little, conquers your space. Based on the fact that is necessary to hear other voices, which speak but it is not heard and valued, this research has as main objective to describe some of the chief academic, scientific and political-institutional contributions deriving from female participation in Medicine College of Bahia, showing clearly historical and cultural moments involved.

Methodology: historical research, with the following steps: organization of the sources (GM Bahia, FMB's Archive etc.), verifying authenticity and veracity of the facts, analysis and exposure of qualitative (chronology, periodization, interpretation of the subject) and quantitative data (graphic presentation). **Results:** the investigation begins with identification of the first female students in an institution with more male students and the notability of the first female graduated in Medicine in Brazil, Md. Rita Lobato. Empirical research evidences a progressive increase of female participation in classes of Medicine College to the end of 20th century from the beginning of 21th century. In qualitative analysis, it can be pointed the first female professor in FMB, Md. Francisca Prager Fróes (1872-1931), graduated from FMB in 1893; and Md. Eliane Azevedo, Honorary of Medical Genetics, mentor of PIBIC (Institucional Program of Cientific Iniciation Packs), first 1st Second President of University and 1st President of UFBA. We emphasize also the 1st chosen Directress and vested of FMB, Professor Lorene Pinto. It is also necessary to point out some servers of the University, like Mrs. Aurora das Dores Leite, first employee of FMB, accepted in 1907, almost 100 years after the Institution foundation. **Conclusion:** In this exploratory research, it is evident the progressive women participation in teaching, search and administration of the first Brazilian Medical College.

Keywords: 1. Women 2. History of Medicine 3. Feminism.

X. ANEXOS

ANEXO I - Tabela – Dados quantitativos e cálculo M:T sobre os Períodos (1887-2012).

	H	M	T	M:T		H	M	T	M:T
1887	107	1	108	0,92	1950	70	12	82	14,63
1888	83	0	83	0	1951	118	10	128	7,81
1889	76	0	76	0	1952	116	13	129	10,07
1890	62	2	64	3,12	1953	100	14	114	12,28
1891	27	0	27	0	1954	107	17	124	13,70
1892	24	1	25	4	1955	123	20	143	13,98
1893	24	1	25	4	1956	48	16	64	25
1894	21	0	21	0	1957	54	15	69	21,73
1895	24	0	24	0	1958	36	8	44	18,18
1896	17	0	17	0	1959	37	12	49	24,48
1897	26	0	26	0	1960	42	6	48	12,5
1898	40	1	41	2,43	1961	49	5	54	9,25
1899	37	0	37	0	1962	46	3	49	6,12
1901	4	0	4	0	1963	53	8	61	13,11
1902	68	0	68	0	1964	61	5	66	7,57
1903	61	0	61	0	1965	56	9	65	13,84
1904	33	0	33	0	1966	52	11	63	17,46
1905	48	0	48	0	1967	84	13	97	13,40
1906	51	0	51	0	1968	108	32	140	22,85
1907	41	0	41	0	1969	96	37	133	27,81
1908	44	0	44	0	1970	83	35	118	29,66
1909	55	1	56	1,78	1971	84	33	117	28,20
1910	57	0	57	0	1972	120	62	182	34,06
1911	32	0	32	0	1973	127	52	179	29,05
1912	68	0	68	0	1974	108	60	168	35,71
1913	72	1	73	1,37	1975	102	55	157	35,03
1914	47	0	47	0	1976	146	76	222	34,23
1915	40	0	40	0	1977	145	95	240	39,58
1916	42	1	43	2,32	1978	136	85	221	38,46
1917	44	1	45	2,22	1979	79	41	120	34,16
1918	57	1	58	1,72	1980	62	44	106	41,50
1919	56	0	56	0	1981	80	64	144	44,44
1920	39	0	39	0	1982	65	66	131	50,38
1921	38	0	38	0	1983	58	46	104	44,23
1922	32	0	32	0	1984	62	61	123	49,5
1923	54	0	54	0	1985	51	66	117	56,41
1924	84	0	84	0	1986	55	69	124	55,64
1925	52	0	52	0	1987	57	81	138	58,69
1926	78	1	79	1,26	1988	58	76	134	56,71
1927	72	2	74	2,70	1989	62	75	137	54,74
1928	93	2	95	2,10	1990	57	53	110	48,18
1929	76	2	78	2,56	1991	64	71	135	52,59
1930	100	3	103	2,91	1992	74	59	133	44,36
1931	48	6	54	11,11	1993	74	59	133	44,36
1932	106	1	107	0,93	1994	67	59	126	46,82
1933	131	1	132	0,75	1995	80	55	135	40,74
1934	142	2	144	1,38	1996	39	37	76	48,68
1935	184	6	190	3,15	1997	87	51	138	36,95
1936	198	14	212	6,60	1998	80	53	133	39,84
1937	152	4	156	2,56	1999	107	50	157	31,84
1938	160	8	168	4,76	2000	123	54	177	30,50
1939	152	6	158	3,79	2001	108	46	154	29,87
1940	76	4	80	5	2002	109	60	169	35,50
1941	86	7	93	7,52	2003	76	75	151	49,66
1942	36	0	36	0	2004	105	66	171	38,59
1943	42	2	44	4,54	2005	88	56	144	38,88
1944	87	7	94	7,44	2006	39	43	82	52,43
1945	45	3	48	6,25	2007	91	77	168	45,83
1946	80	6	86	6,97	2008	92	77	169	45,56
1947	57	8	65	12,30	2009	97	77	174	44,25
1948	58	6	64	9,37	2010	117	81	198	40,90
1949	90	13	103	12,62	2011	105	90	195	46,15
					2012	92	70	161	42,85

ANEXO II

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA
DIRETÓRIO ACADÊMICO DE MEDICINA

**Carta de Anuência**

Salvador, 7 de novembro de 2012.

Eu, **DEIVISSON FREITAS DA SILVA**, acadêmico de Medicina com matrícula de nº 209103204, e Coordenador Geral do Diretório Acadêmico de Medicina da FMB/UFBA, no uso de minhas atribuições legais e regimentais, **AUTORIZO** o Sr. **GUALTER MARTINIANO PEREIRA DE ALENCAR**, acadêmico de Medicina com matrícula nº 209103222, a utilizar os dados e documentos arquivados da Instituição “DAMED” (Vale do Canela ou Terreiro de Jesus) para fins de pesquisa, podendo catalogar, classificar, confeccionar fotos e divulgar os resultados obtidos da maneira como lhe for útil. Este compromete-se, ainda, a organizar e manter conservados os mesmos, preservando assim a memória histórica da Instituição. Abaixo o firmamento das partes:

DEIVISSON FREITAS DA SILVA
Coordenador Geral do DAMED

GUALTER MARTINIANO PEREIRA DE ALENCAR
Acadêmico de Medicina 8º Semestre

ANEXO III

QUADRO: Livro de Registro de Diplomas para o curso de Parteira – FMB (1843-1948)

NOME	Ano		
Joana Maria Vieira	1843	Gabriela Regina Silva	1927
Maria Leopoldina de Souza Pianga	1847	Zaphyra Antonia Ferreira	1927
Aurora das Dores Leite	1899	Edith Vieira de Carvalho	1928
Mathilde Brethelli	1901	Leonor Queiroz Gavazza	1928
Etelvina Gavarra de Araújo	1903	Maria Alves Chagas	1930
Carlita Martins Moraes	1905	Zani de Almeida Velloso	1930
Elias Pomphilio	1906	Amalia Pacca Hillim	1932
Amanda Barbosa Gomes	1907	Cora de Aragão Lopes	1932
Nebelian Emilia Barbosa	1907	Durvalina Fraga de Carvalho	1932
Amélia Barbosa Gomes	1908	Dulce Dalva Burges	1932
Amélia Marques da Silva	1910	Laura Dagmar de Santanna	1932
Antonia América de Andrade	1910	Maria do Carmo Blanco Pinheiro	1932
Anna da Silveira Trindade Mello	1910	Rachel Luisa Paim	1932
Eucharia Escharlartica Barbosa	1910	Almerinda da Silveira	1933
Maria Homezinda Pereira Calda	1910	Fany Uchitel	1933
Anna Mattos Souza	1911	Zelith Alexandrina da Silva	1933
Isabella da Silva Cunha	1911	Anna Santos Magalhães	1934
Maria José de Barros	1911	Adelina Bennicasa dos Passos	1934
Maria diva Fraga	1911	Aldiza de Oliveira Barros	1934
Teophilla Bastos da Silva	1911	Aurora Pereira de Vasconcelos	1934
Alice Virginia de Queiroz barbuda	1912	Carmen Dia Cabral Vieira de Campos Carvalho	1934
Lemida Guedes Barreto	1912	Isidora Paulina Saraiva	1934
Laura Lemos Gonzaga	1912	Judith Marinette de Moraes	1934
Leonor Monteiro da Silva	1912	Maria Luiza Netto Formozinho	1934
Theresa de Jesus Pessoa	1912	Maria Jose Mendonça	1934
Arlinda Bastos Winz	1913	Maria das Dores França Lima	1934
Hercilia Ferreira de Carvalho	1913	Raymundo Balthazar	1934
Altamira Magna Ribeiro	1914	Raymundo babtista Sant'anna Bomfim	1934
Catharina Gonçalves Bezerra	1914	Rejane de Araujo Profa	1934
Elisa Odilon dos reis	1914	Beatriz Netto Formozinho	1935
Pedro Antonio Nery	1914	Cecilia Leopoldina de Figueiredo	1935
Stephania de Paula Rocha	1915	Guimar Mendes de Oliveira	1935
Diva Fraga	1916	Germena Santos Silva	1935
Emilia Augusta Pereira	1916	Graziella Pestana Mello	1935
Minervina Gomes Silva	1917	Guimar de Carvalho Teixeira	1935
Pedro Pereira Maltez	1918	Gisela Trindade	1935
Nympha Dias da Silva	1919	Isidora Conceição Ferreira	1935
Alcina da Silva Pires	1920	Leila barreto de Moraes	1935
Alice Marcia dos Prazes	1920	Maria Noelina de Mattos	1935
Bellamiga de Andrade Dantas	1920	Maria Emilia da Silva	1935
Esmeralda da Cunha Vasconcelos	1920	Maria de Lourdes Pinto	1935
Alzira Silva	1921	Maria Emilia da Silva	1935
Anisia Franca dos Santos	1921	Maria Anunciação de Almeida Oliveira	1935
Anamelia de Campos Vianna	1921	Nereira Martine Freyeselebi	1935
Augusto de Oliveira Mendes	1921	Ricardina Sodre Borges	1935
Alice de Queiroz Amado	1921	Zelia Barreto de Moraes	1935
Noelia Sampaio Broges	1921	Alcidia Jambeiro	1936
Zelia Navarro Britto	1921	Crenilda Alves Carvalho	1936
Itala Silva de Oliveira	1922	Elmira Tosta Cunha	1936
Ignaz Silveira de Assumpção	1922	Edith da Silva A. Costa	1936
Joana da Silva Accioly	1922	Eunice Nunes de Oliveira	1936
Laura Almeida Barros	1922	Ignaz Vicência Saraiva	1936
Hebe Cardoso D'oliveira	1923	Miraltina Djanira Costa	1936
Luiza Dulce de Araujo	1923	Noeni Brula Chmim	1936
Anna Marques de Freitas	1924	Nair Cortes	1936
Marietta Alves do Prado	1925	Stella Galvao Figueredo Shirley Derbondes	1936
Evangelina da Costa Botelho	1926	Terciliade Freitas Souza	1936
		Aurea thereza Sanches	1937

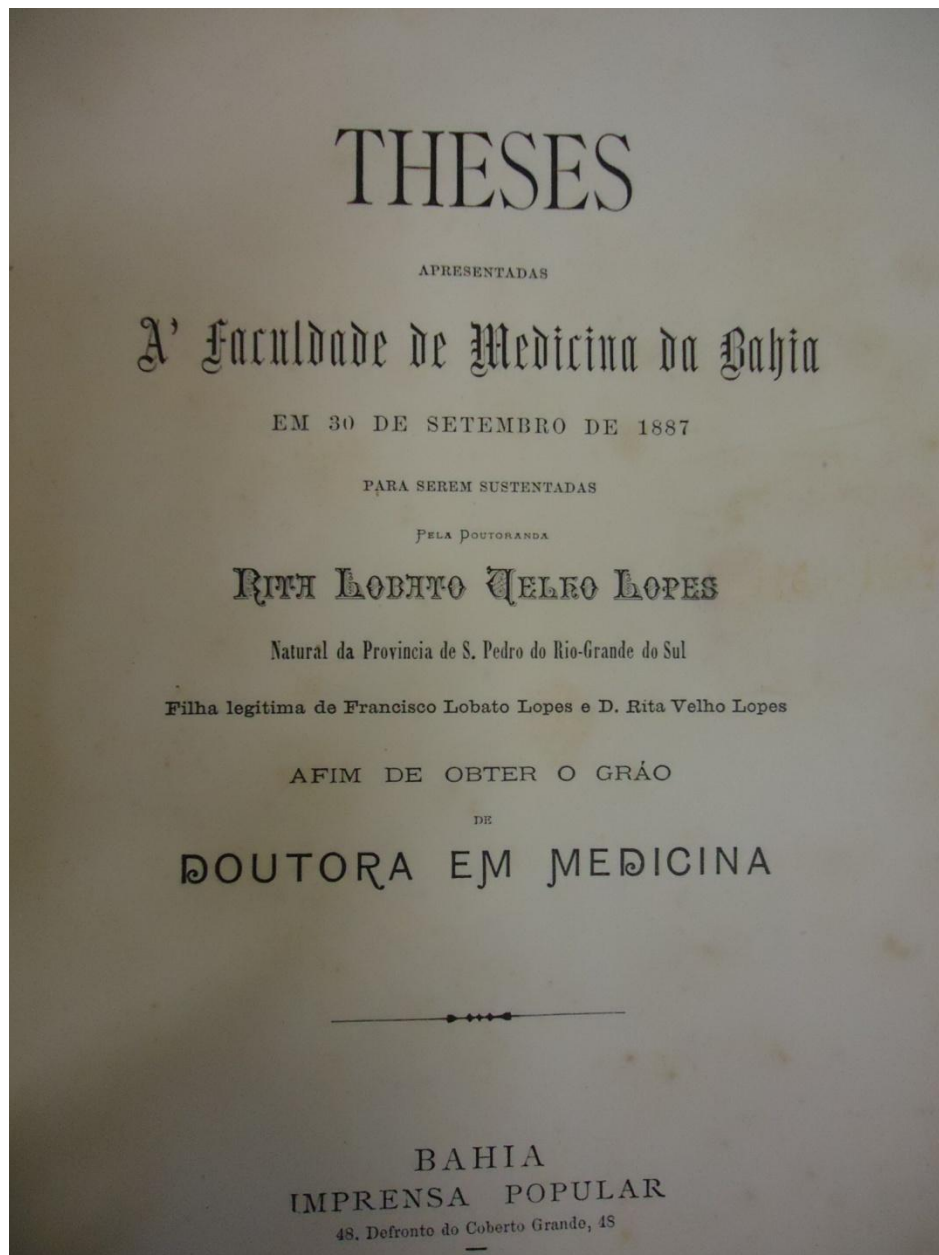
Dulcelina Augusta de Azevedo	1937	Maria Lourdes dos Santos	1941
Eunice Teixeira de Santanna	1937	Olga Alves Fraga	1941
Edmea Oliveira Peixoto	1937	Odete Veiga	1941
Elisabeth Santos	1937	Olesdette Ferreira Britto	1941
Isabella Ignez dos Santos	1937	Shirley Derbondes	1941
Laudelina Jorge Cardoso	1937	Célia Marques dos Santos	1942
Olindina Barbosa dos Santos	1937	Maria José Braga Ferreira	1942
Odete Galvão Sampaio	1937	Zenaide Monte	1942
Theodora Nazareth	1937	Zaide Guimarães Alencar	1942
Almerinda Gonçalves de Albuquerque	1938	Alba Juracy de Santanna	1943
Catharina Senna Salles	1938	Aguida Silva de Souza	1943
Consuelo Sampaio	1938	Anita de Goes Menezes	1943
Esmeralda Andrade Gouveia	1938	Carmelita Leite Silva	1943
Eulina Ferreira Dantas	1938	Josepha de Sant'anna Santos	1943
Elza Coutinho Machado	1938	Maria da Purificação Sarmento	1943
Guimar Maria Assumpção	1938	Maria Raymunda P. Rosa	1943
Jovita Conceição Pitta	1938	Maria Dionisia Teixeira	1943
Olga Maia Bittencourt	1938	Margarida da Silva Costa	1943
Olga Costa de Jesus	1938	Paulina de Oliveira	1943
Perolina de Lima Santana	1938	Percilia Bispo dos Santos	1943
Ruth Lobato	1938	Ruth Lustosa Barbosa Nogueira	1943
Carlinda Maria da Silva	1939	Raildo Moradillo de Figueredo	1943
Celeste Noqueira de Andrade	1939	Anatilde de Azevedo Coutinho	1944
Diva Ferreira de Moraes	1939	Alides de Souza Pinto	1944
Davina Luiza F. Santos	1939	Bona Francisca dos Santos	1944
Eunice Souza Silva	1939	Carmena Amorim De Barros	1944
Edith Cruz Tourinho	1939	Cremilda de Santana grilo	1944
Floripes Santos Vasconcellos	1939	Cleusa de Oliveira	1944
Helena Christina de Moraes	1939	Dijamira Pereira do Carmo	1944
Judith Vieira Bastos	1939	Eloisa Bomfim Dos Santos	1944
Judith Nunes dos Santos	1939	Edilde Fonseca Menezes	1944
Luiza Auta da Silva Costa	1939	Estér Dias Machado	1944
Maria das Dores Oliveira	1939	Edmea Jardim de Assis	1944
Neomesia Theodolinda da Costa	1939	Guimar Crisóstomo da Cruz	1944
Olga Dantas	1939	Genaria de Souza Guimarães	1944
Polmyra de Carvalho Cropolato	1939	Hercilia Gomes de Oliveira	1944
Petronilha Marques de Araujo	1939	Hildete Machado Vasconcellos	1944
Yolanda Dimas dos Reis	1939	Izabel Sarmento de Mattos	1944
Antionietta Freitas Guimarães	1940	Maria José Cerqueira	1944
Aline Edith Moniz da Silva	1940	Maria do Amparo Aleluia	1944
América da Rocha Vianna	1940	Maria José de Jesus	1944
Adaldisa Monteiro Barigchn	1940	Olga Meirelles	1944
Bernadette Caldas Carvalho	1940	Romana Helenita Lemos	1944
Berila Figueiredo Martins	1940	Risodete Spinola	1944
Carmen Silva Montes	1940	Rosodete Farias Ferreira	1944
Esther Bacellar Martins	1940	Suzette Evangelina Cerqueira	1944
Edylia Maria Dultra	1940	Alice Ferreira de Araujo	1945
Glaphyra Santos Coelho	1940	Argentina Regis Matteotti	1945
Hilma Sarmento Salles	1940	Aidil Conceição Rego	1945
Maria Jandira de Sant'anna	1940	Floripes Ribeiro dos Santos	1945
Raimunda Amalia de Araujo	1940	Georgina Liria Santos	1945
Antionietta Dalmya da Silva	1941	Hildeth Berenice da Silva	1945
Clarice Xavier Lopes	1941	Isolinda Borges de Sant'anna	1945
Carmen Ferreira Campos	1941	Maria Julieta Goes Campos	1945
Durvalice Souza Silva	1941	Marinalva barreto Neves	1945
Edelquira Moraes	1941	Marinette Goes Franca	1945
Isaura Lessa dos Santos	1941	Odette Goes Nunes	1945
Jandira Freire da Silva	1941	Erydice Paula da Costa	1946
Lucy Rocha da Fonseca	1941	Elza de M. Lima	1946
Luiza Valdevina Freire	1941	Hilza Isabel Bomfim	1946
Luise Silveira dos Santos	1941	Isabel Ferreira Pontes	1946
Maria Nascimento dos Reis	1941	Ivone Costa Soares	1946
Maria José de Oliveira	1941	Maria da Purificação Gonzaga	1946

Maria de Lourdes França Mello	1946
Maria Margarida Antonietta Beil	1946
Maria Laura do Nascimento	1946
Nilza Alcautara Gomes	1946
Nereida Pires dos Santos	1946
Vera Nilza de Aguiar Silva	1946
Waldelice Alves da Costa	1946
Aurina Maria Bomfim	1947
Adalgisa Madalena Silva	1947
Carmelita Angélica Tavares	1947
Etelvina Ramos	1947
Floripes Rocha Guimarães	1947
Maria de Lourdes do Nascimento	1947
Margarida Claudia Conceição	1947
Maria Conceição Paravani Silva	1947
Maria do Carmo Costa	1947
Maria Augusta Chagas	1947
Maria Anaide C. Muricy	1947
Neusa Leone da França	1947
Neusa Mendes dos Santos	1947

Ruth De auraujo Oliveira	1947
Avany Costa Santos	1948
Alderiva Cardoso da Fé	1948
Alice Santos Roife	1948
Cora Machado	1948
Dalva Góes Brandão	1948
Esmeralda de Oliveira Garrido	1948
Gersonita Góes Viterbo	1948
Guimoar Pedreira	1948
Helaine Costa Pinto Santos	1948
Iommiacy Eudete Leitão	1948
Julina Ferreira de Oliveira	1948
Maria Leonor B. Da Cunha	1948
odete Rego	1948
Olga Rodrigues de Andrade Ata	1948
Rosa Ramos Rodrigues	1948
Virginia Bastos Varella	1948
Vanda Britto	1948

ANEXO IV

Fotos documentais das Teses Doutorais das Mulheres da FMB (1887-1932)



*Ao Distincto Lente Dr Antonio
Pacífico Pereira e à Sua Ex^{ma} Família
offerece
Rita Lobato*

DISSERTAÇÃO

PARALLELO ENTRE OS METHODOS PRECONISADOS

NA

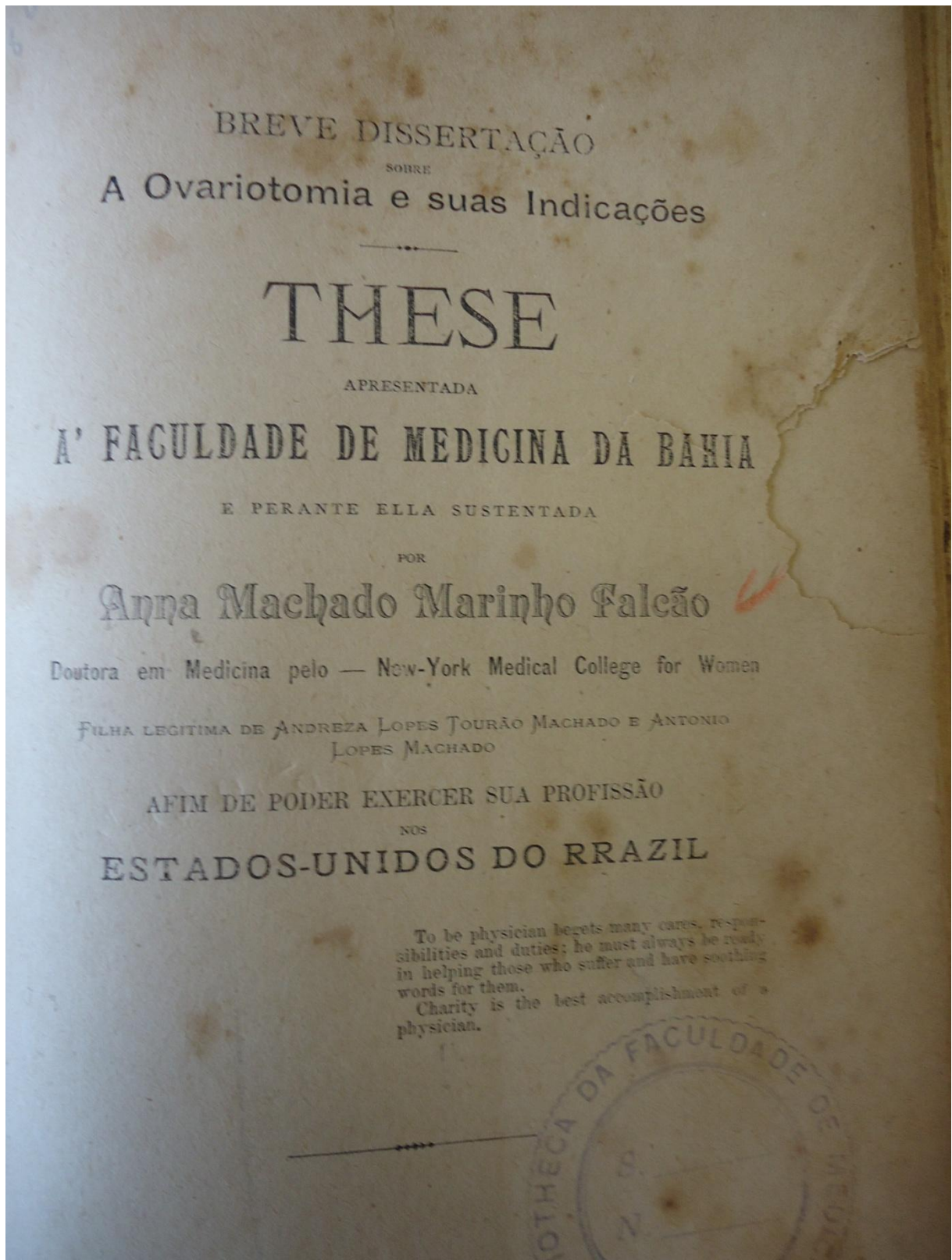
OPERAÇÃO CESARIANA

PROPOSIÇÕES

TRES SOBRE CADA UMA DAS CADEIRAS DO CURSO MEDICO

« Celui qui mit au jour ses pensées pour faire
briller ses talents, doit s'attacher à la sévérité
de ses critiques; mais celui qui n'écrit que
pour satisfaire à un devoir, doit il ne peut se
dispenser, à une obligation que lui est imposée,
à sans doute des grands droits à l'indulgence de
ses lecteurs et de ses juges. »
LA BRUYÈRE.

LOPES Rita Lobato Velho. Parallelo entre os methods preconisados na operação cesariana. 1887



FALCÃO, Anna Machado Marinho. *A ovariectomia e suas indicações*; 1890 (Tese de Revalidação de Diploma)

THESE

APRESENTADA

À Faculdade de Medicina da Bahia

EM 27 DE SETEMBRO DE 1890

PARA SER SUSTENTADA

182

POR

EPHIGENIA VEIGA

Natural do Estado da Bahia

Interna (por concurso) da cadeira de Clinica Obstetrica e Gynecologica

FILHA LEGITIMA DO CAPITÃO JOSÉ FERREIRA VEIGA E D. OCTAVIA
DE BITTENCOURT VEIGA

AFIM DE OBTER O GRÃO

DE

DOCTORA EM MEDICINA

Une thèse excellente, où tout marche et se suit,
N'est pas de ces travaux qu'un caprice produit :
Il faut du temps, des soins, et ce pénible ouvrage
Jamais d'un étudiant ne fut l'apprentissage.

BOILEAU.

189

FACULDADE



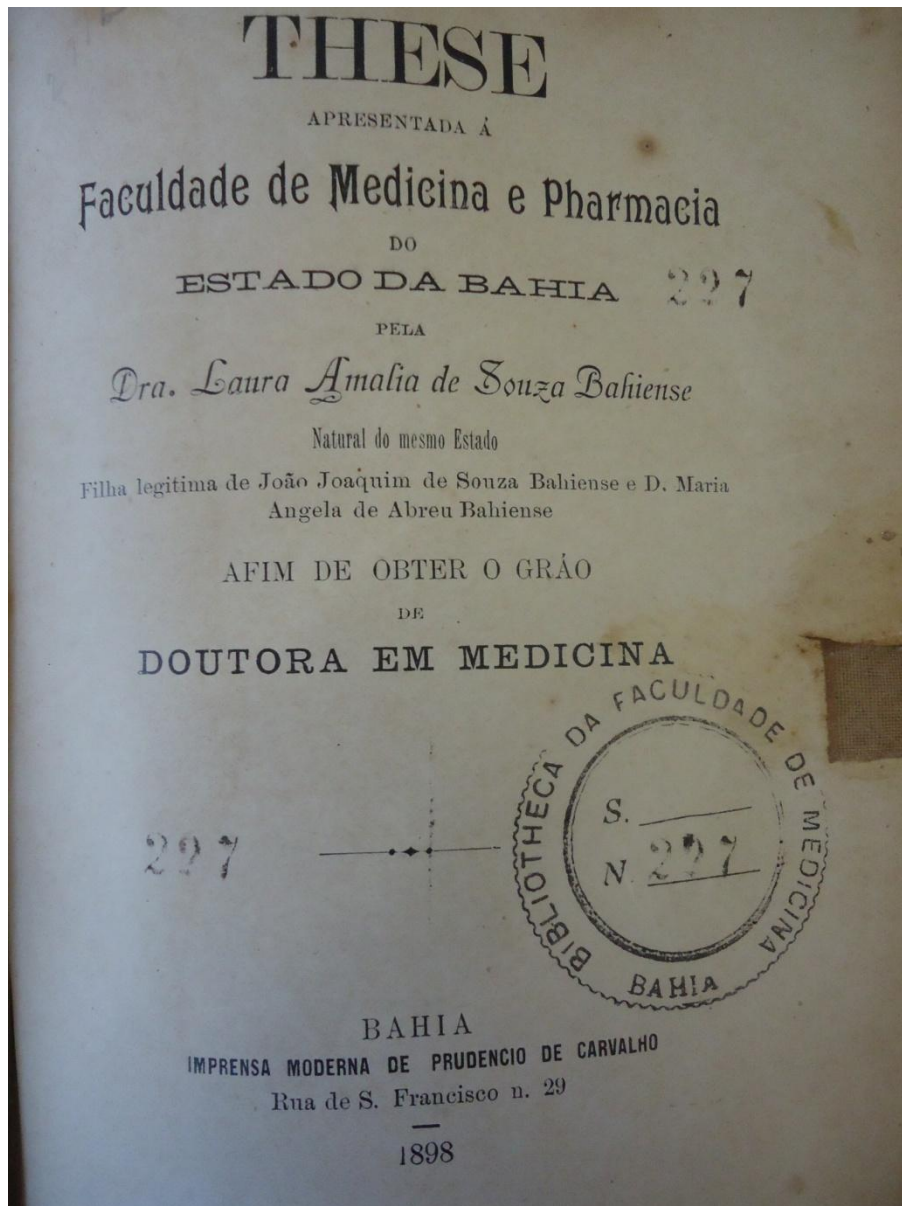
*A distincta e intelligente
collega D.^{ca} Laura Bahiense,
como testemunho de consideracão e lembrança, offerece*

BREVES NOÇÕES

SOBRE

A RASPAGEM UTERINA

PRAGER, Francisca Barreto. *Breves Noções sobre a Raspagem Uterina*; 1893.



*So talentoso e
 distinto Mestre, D.^o M.
 Pedro Thomé de Brito,
 e sua Coza Família,
 como prova de muita
 consideração
 oferece a
 Auctora*

DISSERTAÇÃO
**Da alimentação das crianças na primeira
 infancia**
 (Cadeira de Clinica Pediatrica)

BAHIENSE, Laura Amalia de Souza. *Da alimentação das crianças na primeira infância.* 1898

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

THESIS

APRESENTADA À

Faculdade de Medicina da Bahia
PARA SER SUSTENTADA EM NOVEMBRO DE 1909
A fim de obter o gráu de Doutora em Medicina

POR

Maria Odilia Teixeira

NATURAL DA BAHIA
(Cidade de S. Felix do Paraguassú)

FILHA DO

DR. JOSÉ PEREIRA TEIXEIRA

Dissertação

1.^a CADEIRA DE CLINICA MEDICA

Algumas considerações acerca da curabilidade e do tratamento das cirrhoses alcoolicas

Proposições

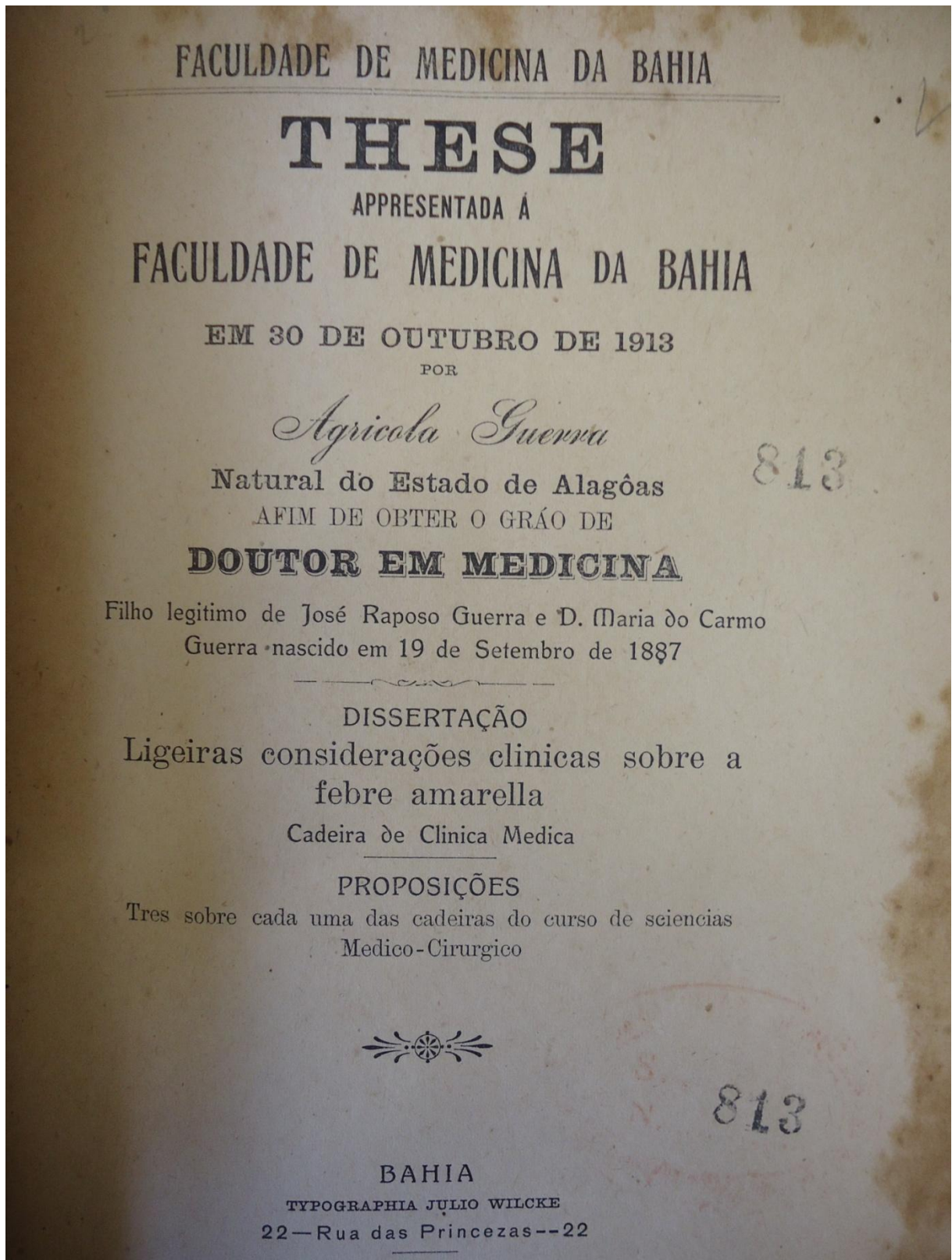
TRES SOBRE CADA CADADEIRA DO CURSO DE SCIENCIAS MEDICO-CIRURGICAS

Ars longa . . .

CACHOEIRA

Typographia d'Á ORDEM, rua Formosa n. 13

TEIXEIRA, Maria Odilia. *Algumas considerações acerca da curabilidade do tratamento das cirrhoses alcoolicas.* 1909



GUERRA, Agricola*. *Ligeiras considerações clinicas sobre a febre amarella*; 1913

*Agricola Guerra é Homem, mas sua monografia foi documentada como prova do erro histórico.

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

THESE

APRESENTADA Á

Faculdade de Medicina da Bahia

EM 30 DE OUTUBRO DE 1918

PARA SER DEFENDIDA POR

Eurydice Lopes Seixas

Natural do Estado de Alagoas

Ex-interna de Clinica Pediatrica Cirurgica e Orthopedica do
Hospital Santa Izabel

Filha legitima de Francisco Seixas Silva e Maria Lopes Seixas

AFIM DE OBTER O GRAU

— DE —

DOUTORA EM MEDICINA

DISSERTAÇÃO

Algumas considerações sobre a hereditariedade normal e morbida

(CADEIRA DE PATHOLOGIA GERAL)

PROPOSIÇÕES

Três sobre cada uma das cadeiras do curso
de Sciencias Medico-Cirurgicas

BAHIA

IMPrensa OFFICIAL DO ESTADO

Rua da Misericordia, n. 1

SEIXAS, Eurydice Lopes. *Algumas considerações sobre a hereditariedade normal e morbida*; 1918

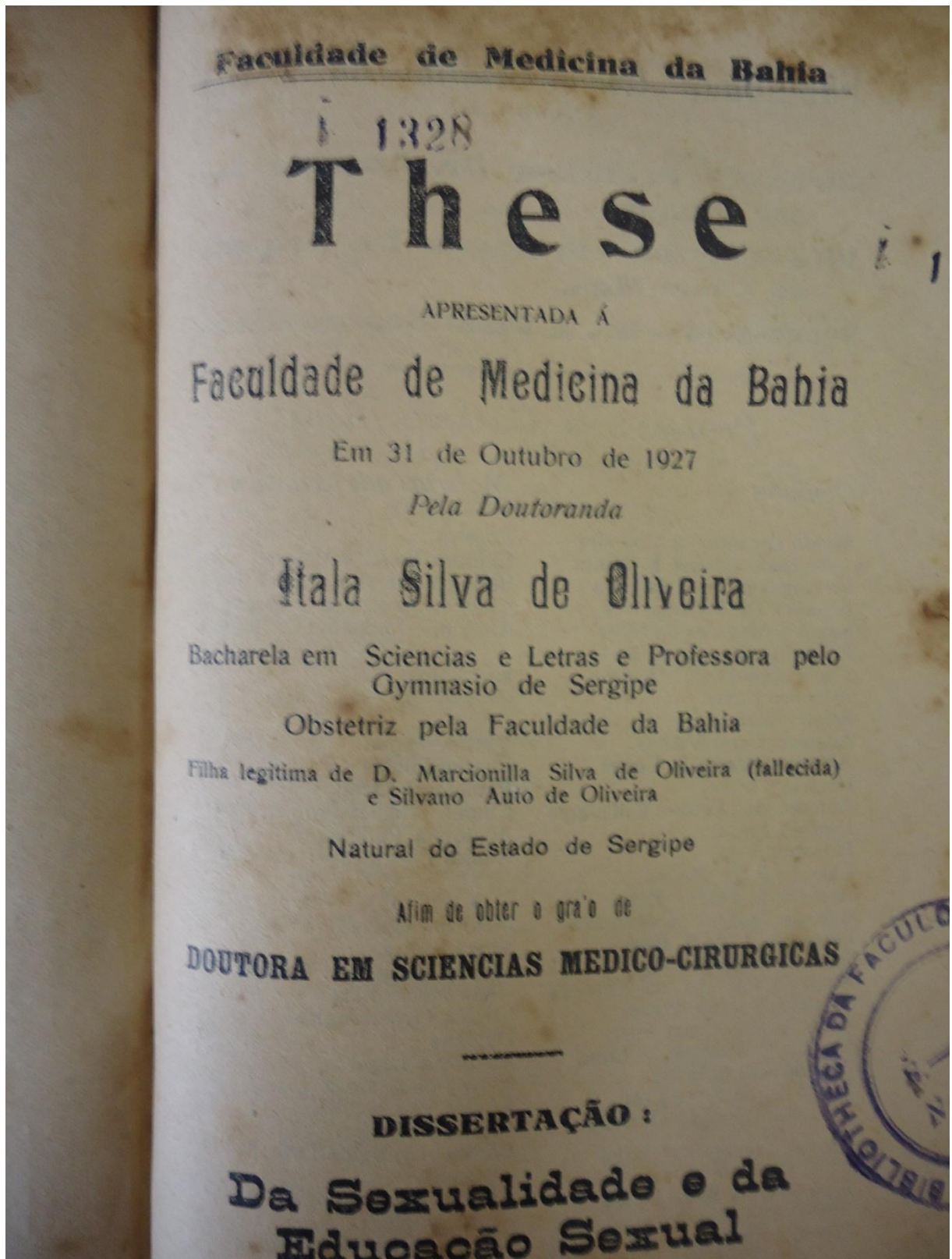
DISSERTAÇÃO

Ensaio sobre a criminalidade da
mulher no Brasil

(CADEIRA DE MEDICINA LEGAL)

Tese Magalhães de Silveira

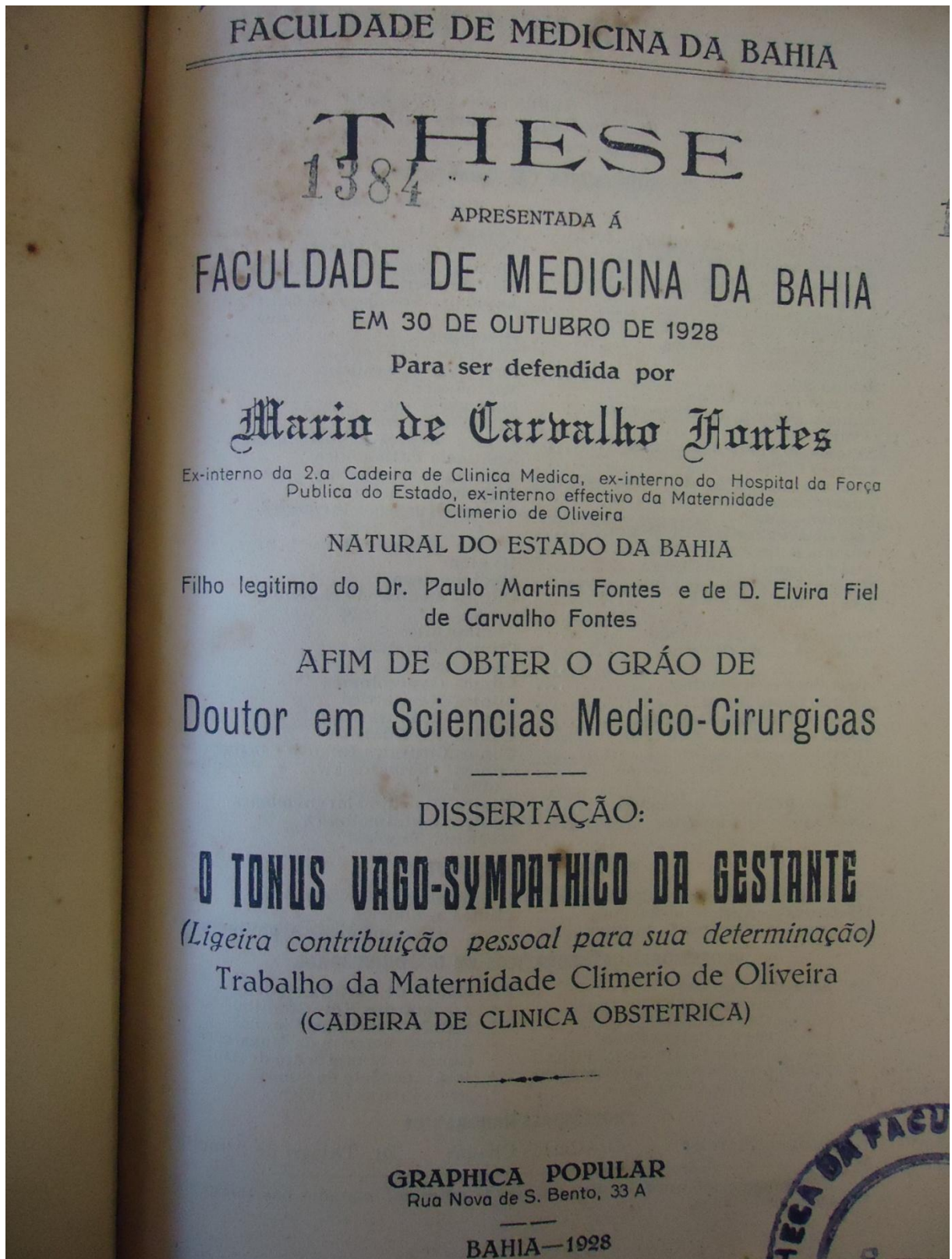
THESE



OLIVEIRA, Itala Silva de. *Da sexualidade e da educação sexual*. 1927

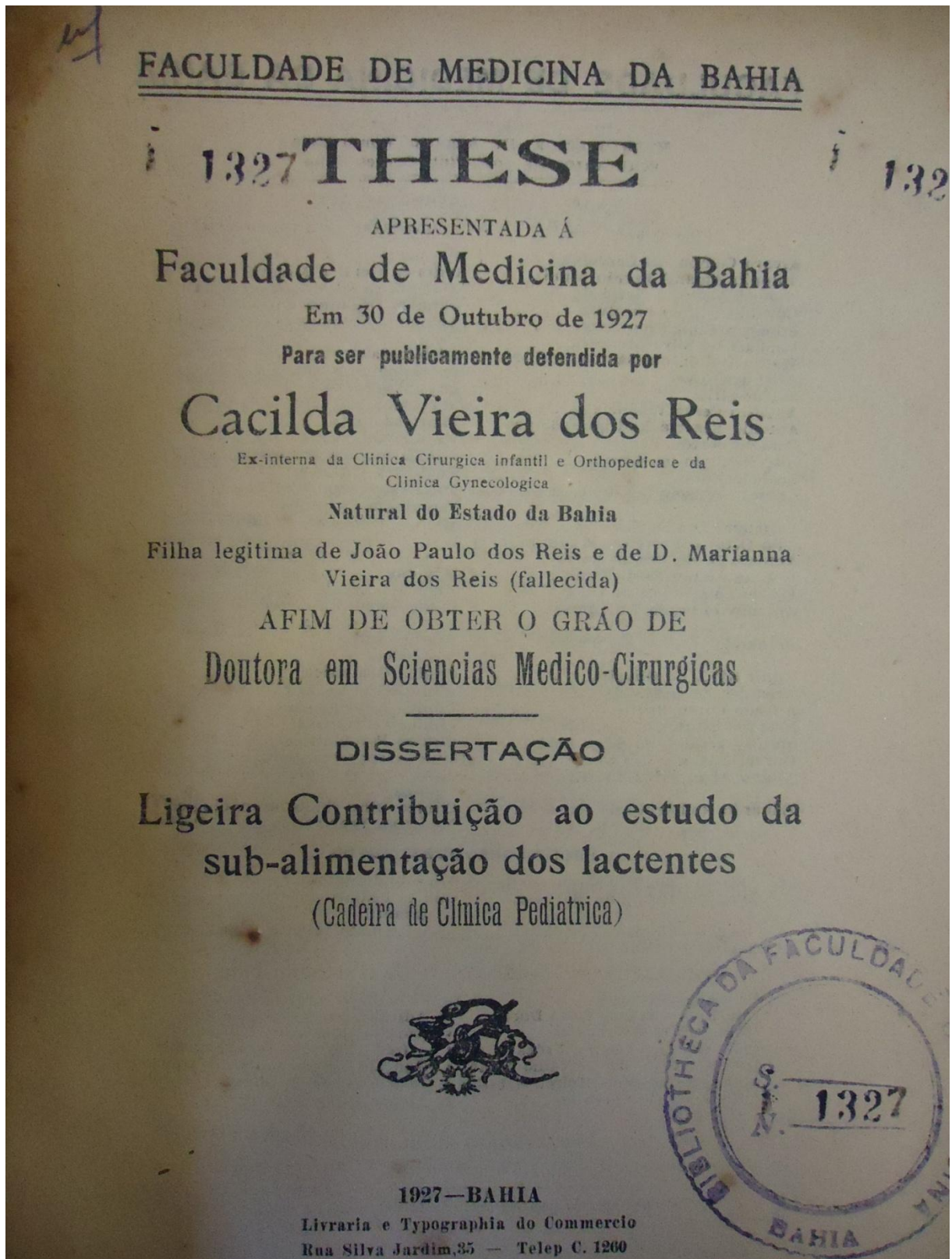


GOMES, Maria Barbosa. *Contribuição ao estudo juridico e medico-legal do crime de infanticidio.* 1928

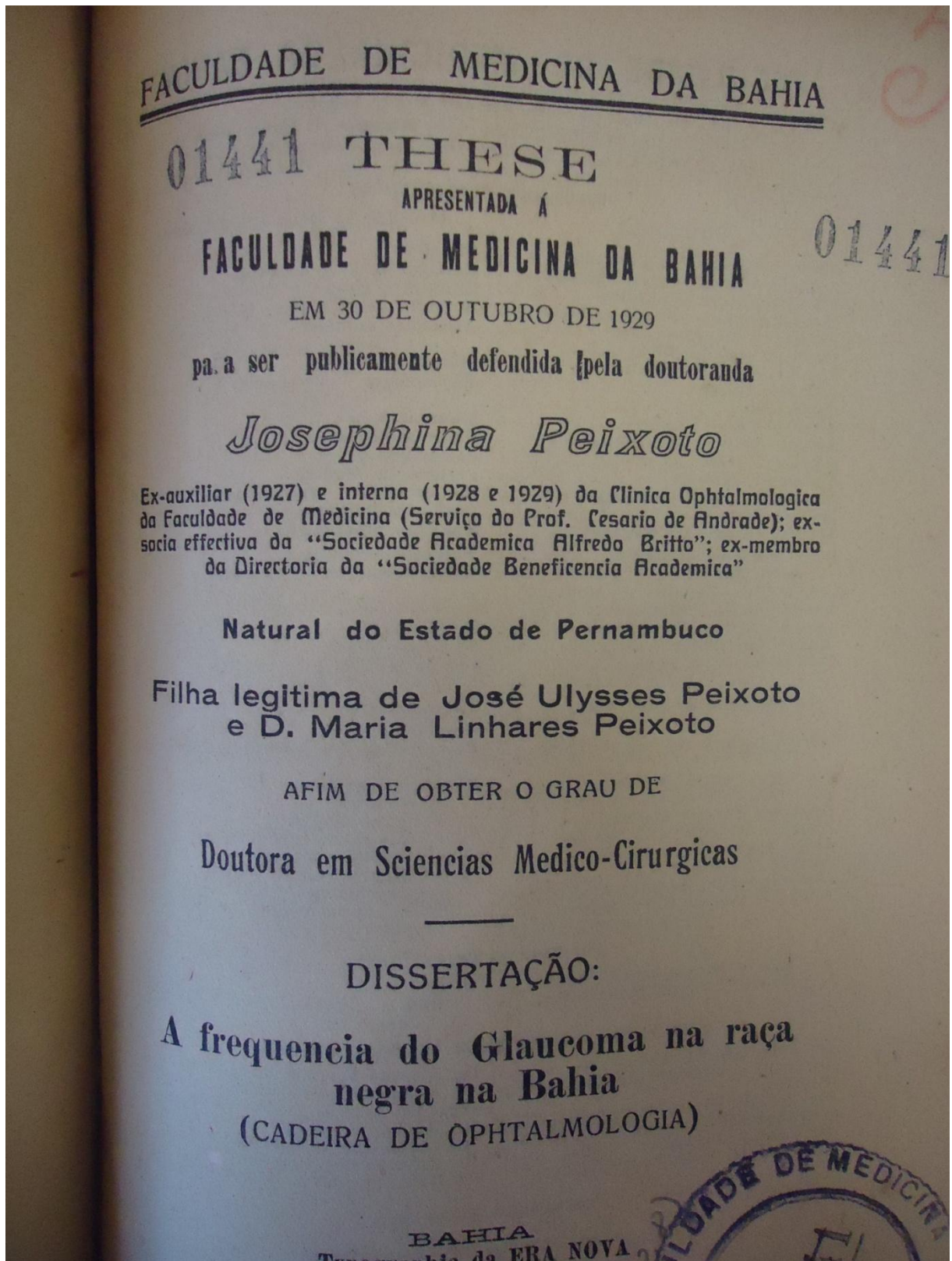


FONTES, Mario de Carvalho.** O tonus vago-sympathico da gestante. 1928

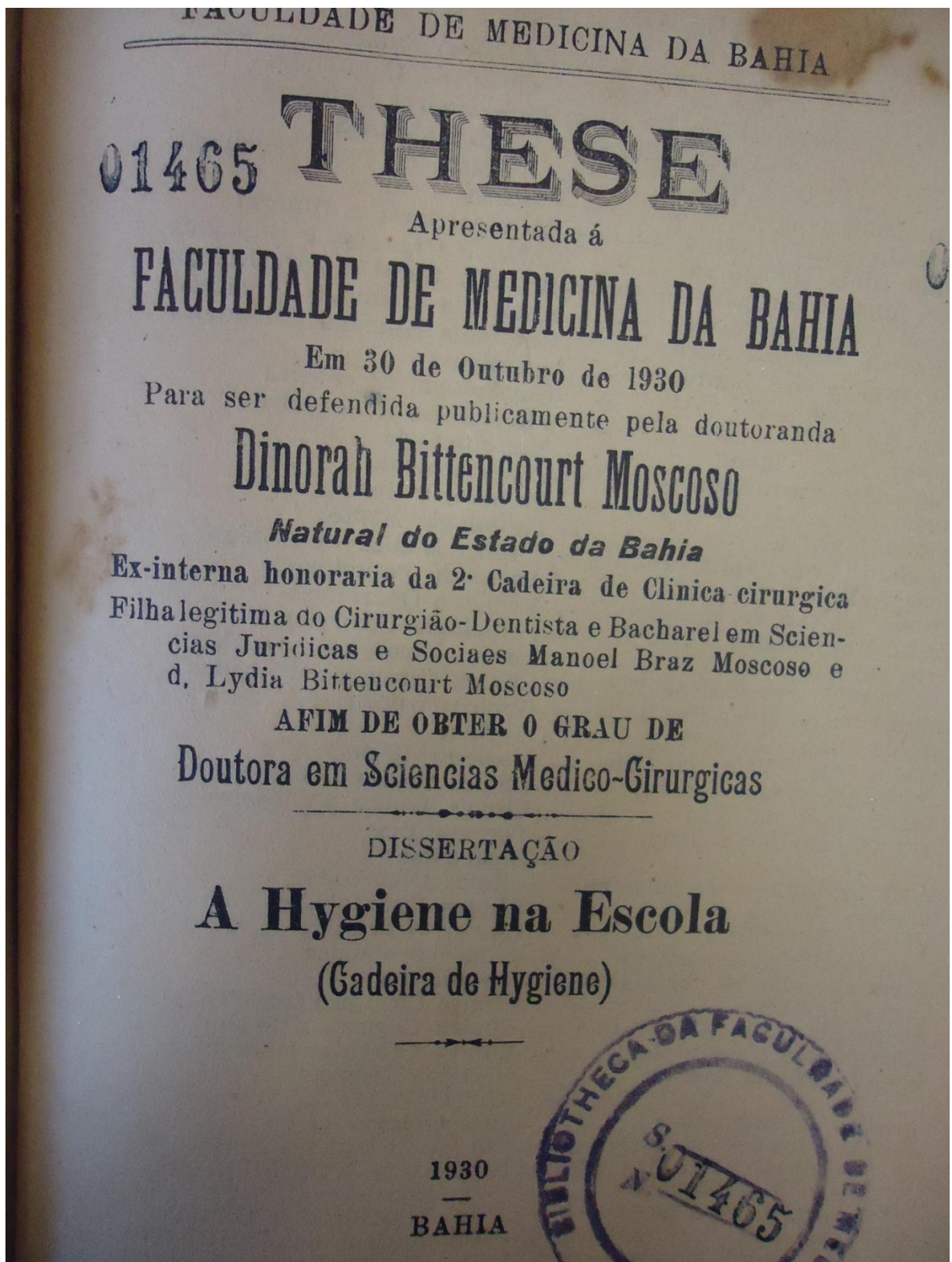
**Mário de Carvalho Fontes é homem, e seu nome vinha sendo divulgado como “Maria”; sua monografia foi fotografada como prova documental de *erro histórico*.



REIS, Cacilda Vieira dos. *Ligeira contribuição ao estudo da sub-alimentação dos lactentes*. 1927



PEIXOTO, Josephina. *A frequencia do glaucoma na roça negra na Bahia*. 1929



MOSCOSO, Dinrah Bittencourt. *A hygiene na Escola*. 1930

THESE

01471

APRESENTADA À

01471

Faculdade de Medicina da Bahia

Em 25 de Fevereiro de 1931

PARA SER PUBLICAMENTE DEFENDIDA PELA DOUTORANDA

Maria José Salgado Lages

Ex-interna da Clinica Oto-rhino-laryngologica
(Serviço do Prof. Eduardo Rodrigues de Moraes)

Natural do Estado de Alagôas

FILHA LEGITIMA DE

José Gonçalves Lages

e

D. Maria das Dôres Salgado Lages

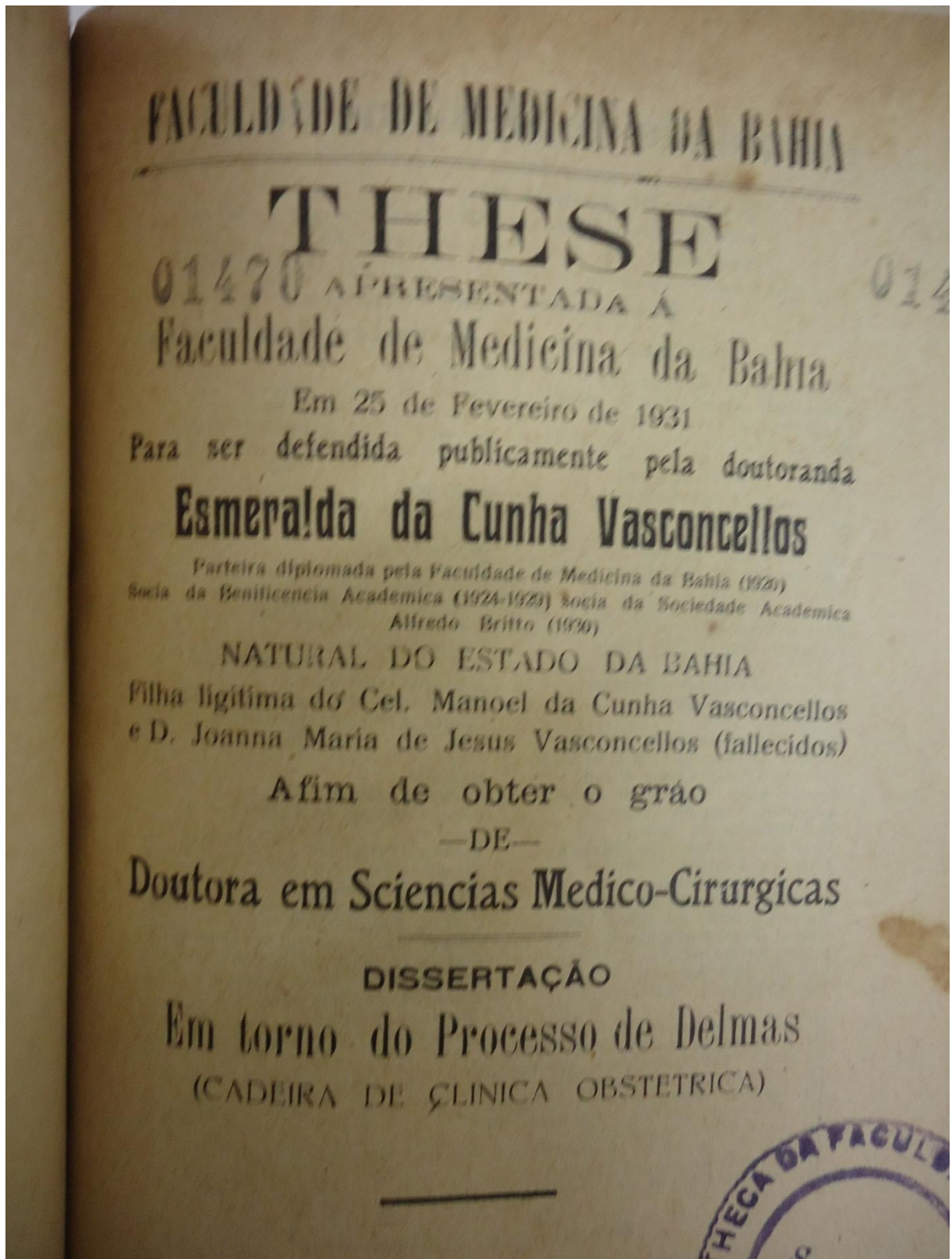
AFIM DE OBTER O GRÃO DE

Doutora em Sciencias Medico-Cirurgicas

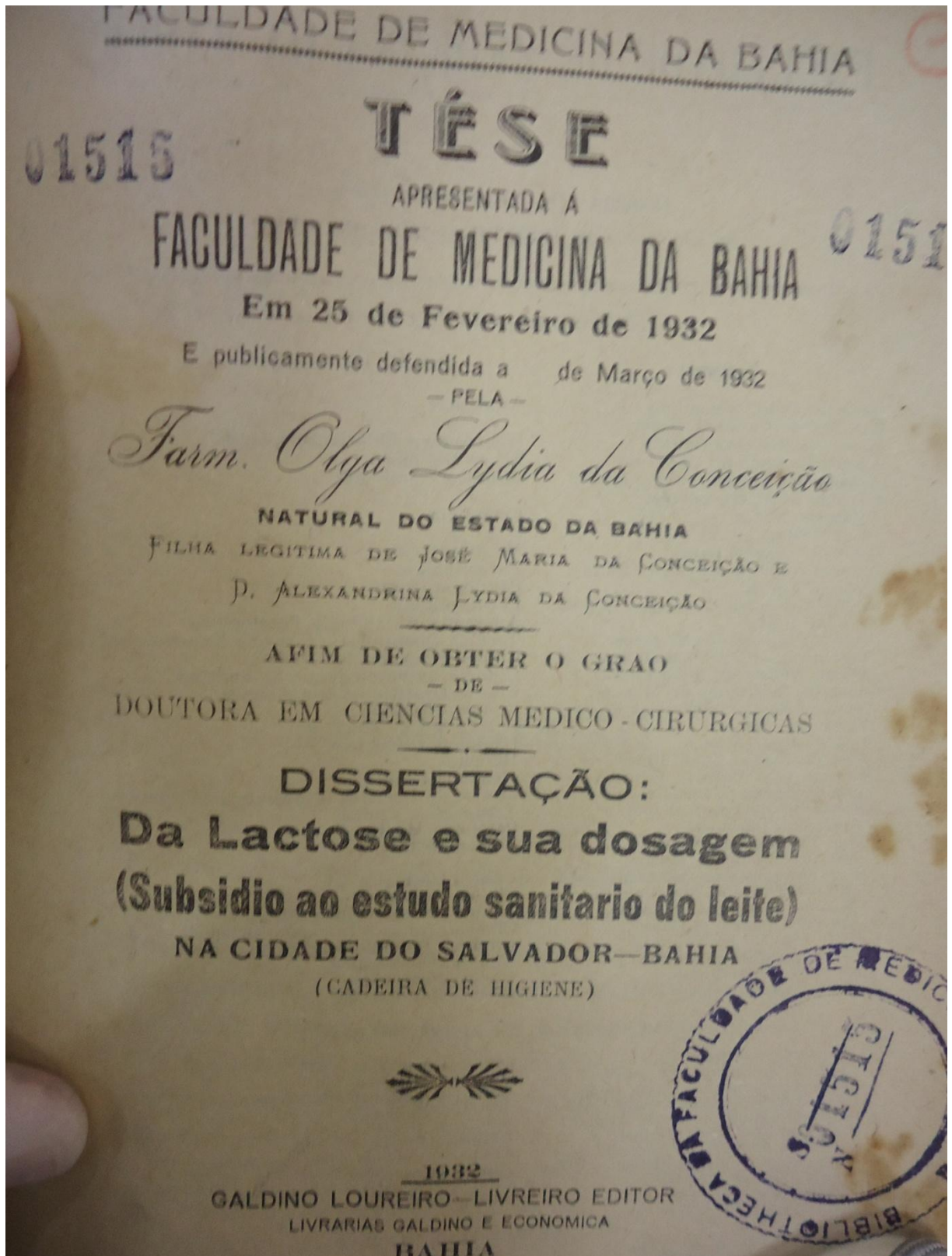
DISSERTAÇÃO

INFECÇÃO FOCAL E SURDEZ

(Cadeira de Oto-rhino-laryngologia)



VASCONCELOS, Esmeralda da Cunha. *Em torno do processo de Delmas*. 1931



CONCEIÇÃO, Olga Lydia. *Da lactose e sua dosagem (subsídio ao estudo sanitario do leite)*; 1932

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

TÉSE

APRESENTADA Á

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Em 31 de Outubro de 1931

POR

Cleonice de Assunção Alakija

Ex-auxiliar e ex-interna da Clinica Oto-Rino-Laringologica (serviço do Professor Ed. Morais) ex-socia, ex-membro da comissão de finanças, ex-tesoureira, ex-bibliotecaria da Sociedade Beneficencia Academica; ex-socia da Sociedade Academica Alfredo Brito

NATURAL DO ESTADO DA BAHIA

*Filha legitima do Dr. Maxwell P. de Assunção Alakija
e Inez Selene de Assunção Alakija*

—:0:—

**PARA OBTER O GRAU DE
DOUTORA EM CIENCIAS MEDICO-CIRURGICAS**

—:0:—

DISSERTAÇÃO

As afecções cervicaes e a infecção focal

(PRINCIPALMENTE O BOCIO)

CADEIRA DE CLINICA OTO-RINO-LARINGOLOGICA

—:0:—

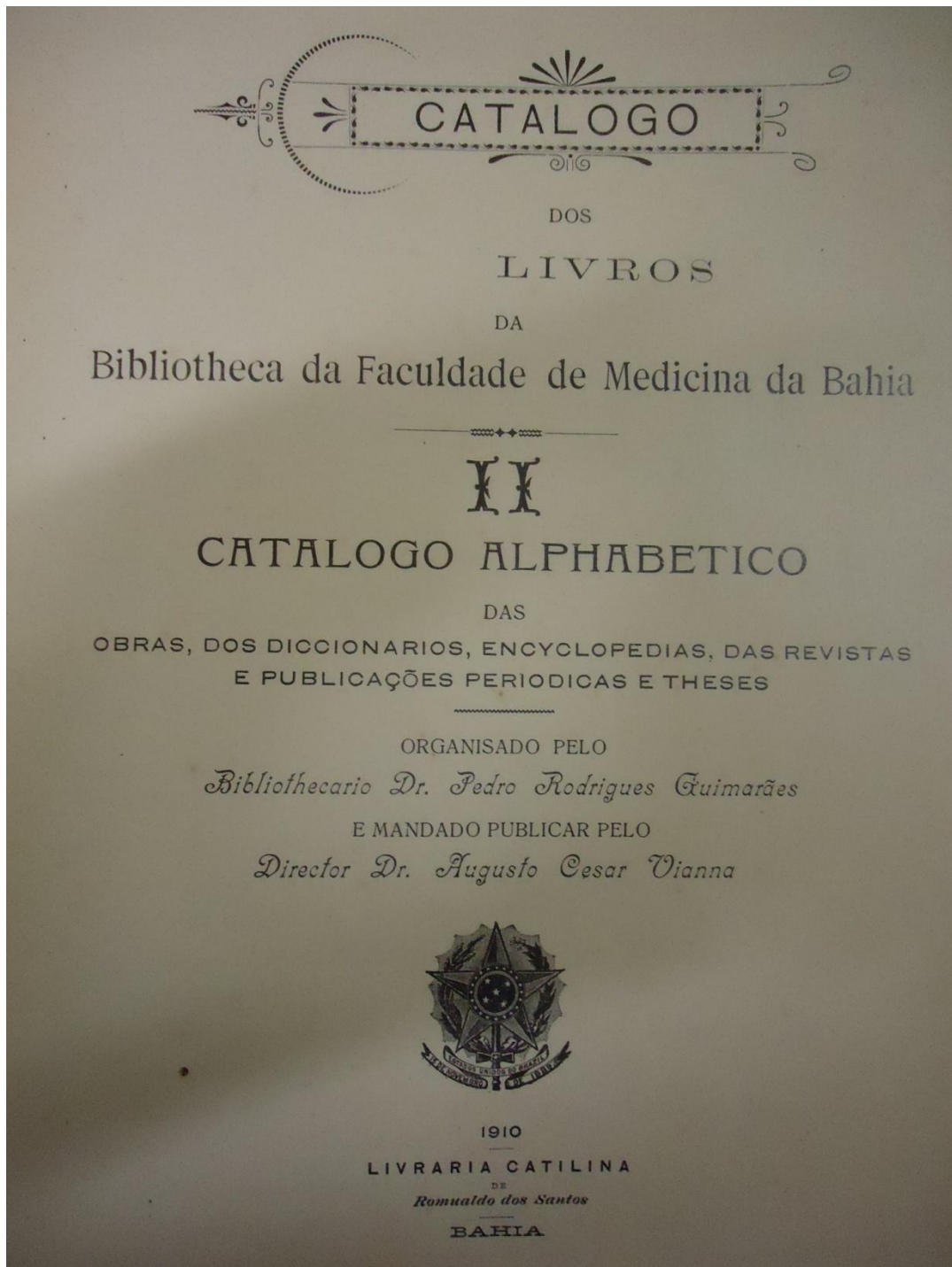
1931

GALDINO LOUREIRO & C.—EDITORES

LIVRARIAS GALDINO E ECONOMICA

BAHIA

ALAKIJA, Cleonice de Assunção. *As afecções cervicaes e a infecção focal*. 1931



Maria da Conceição Gomes Ferrão — *Gymnastica escolar*. (These de curso da Escola Normal). Bahia. Imp. Pópular. 1890.

FERRÃO, M^a Conceição Gomes*.** *Gymnastica Escolar*. 1890

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

THESE

APRESENTADA Á

Faculdade de Medicina da Bahia

EM 30 DE OUTUBRO DE 1917

PARA SER DEFENDIDA POR

Deusdedit Dias Coêlho

NATURAL DO ESTADO DA BAHIA

(Cidade do Morro do Chapéo)

AFIM DE OBTER O GRAU

DE

Doutor em Medicina

DISSERTAÇÃO

DO PNEUMOTHORAX

(Cadeira de Clinica Medica)

PROPOSIÇÕES

Tres sobre cada uma das cadeiras do curso de Sciencias Medico-Cirurgicas

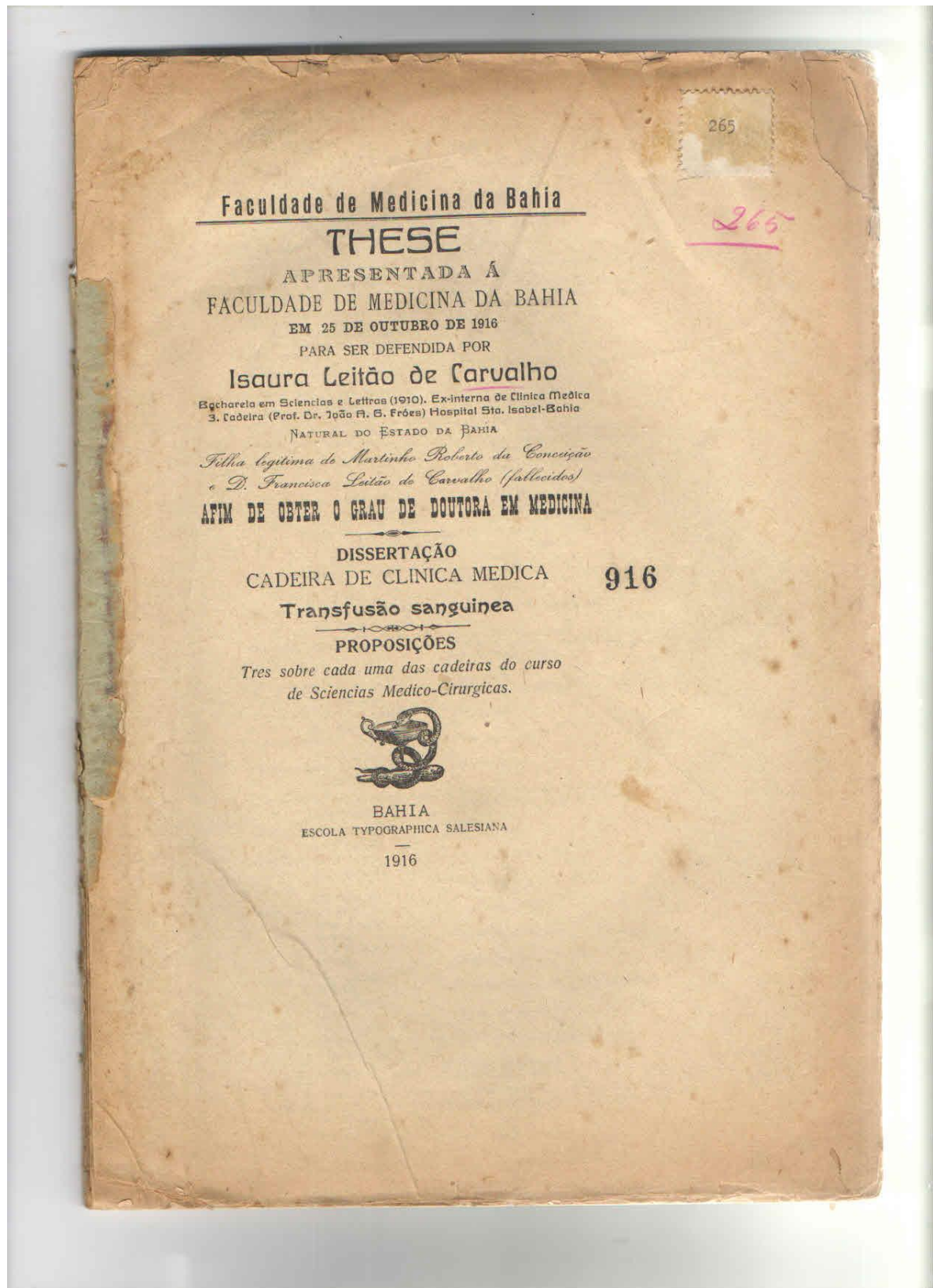
BAHIA

ESTABELECIMENTO DOS DOIS MUNDOS

35 — Rua Conselheiro Saraiva — 35

1917

COELHO, Deusdedit Dias. Do pneumothorax 1917.



CARVALHO, Isaura Leitão. *Transfusão sanguínea.* 1916

ANEXO VI

... do mesmo anno. **Registro do Diploma da Faculdade de Medicina e Cirurgia de Lisboa.** Aos 20 de Agosto de 1900.

Aurora das Dores Leitão, filha de Tiago Leitão, natural de Lisboa, frequentou o curso de praticas desta faculdade, e fez exame na forma do Regulamento, ficando approvada, obtendo como resultado final do curso a qualificação de sufficientes valores. Pelo que,

Registro de Diploma de Aurora das Dores de Leitão, 20 de agosto de 1900; Índice Geral dos Graduados 1820-1937; Livro de Verificação Nº 2, folha 7)

... **Registro do Diploma de Parthena de St. Joana Maria Vieira.** Aos 31 de Outubro de 1843.

Parthena de St. Joana Maria Vieira, natural de ... obteve o curso de praticas desta faculdade, e fez exame na forma do Regulamento, ficando approvada, obtendo como resultado final do curso a qualificação de sufficientes valores. Pelo que,

Registro de Diploma de Joanna Maria Vieira, 1843; Índice Geral dos Graduados 1820-1937; Livro de Verificação Nº 1, folha 145)

**ANEXO VII - LISTA DE MULHERES DIPLOMADAS PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA
– 1887 a 2012**

- | | | | |
|-----|---|------|---|
| 1. | Abdiva Martins Pinho (1981) | 64. | Aila Benevides de Magalhães (1951) |
| 2. | Abigail Valois de Oliveira (1955) | 65. | Aknar Freire de Carvalho Calabrich (2003) |
| 3. | Acácia Regina Mota Resende (1986) | 66. | Alaide Brandão Moreira (1975) |
| 4. | Achiléa Cândida Lisboa (1957) | 67. | Alana Mendonça de Santana (2004) |
| 5. | Acyr Fuchs de Almeida (1934) | 68. | Alana Santos Soares (2005) |
| 6. | Adailsa da Silva Batista (1978) | 69. | Alba Barbosa Gomes (1983) |
| 7. | Adalea Freire Lopes (1975) | 70. | Alba Cristina Sousa Oliveira (2005) |
| 8. | Adalgisa Teixeira Chagas (1936) | 71. | Alba Lima Dias (1995) |
| 9. | Adalia Dias Dourado Oliveira (1997) | 72. | Alba Maria Ledoux Grangeon (1986) |
| 10. | Adayr Figueredo (1932) | 73. | Albany Penna Costa (1954) |
| 11. | Adelaide de Lucena Lima (1973) | 74. | Albi de Souza Pimentel (1955) |
| 12. | Adelaide Vanda Brazil Queiroz (1955) | 75. | Alcina Maria Junquillo Vinhaes (1970) |
| 13. | Adelci Almeida Tavares (1972) | 76. | Alcione Alcântara Gonçalves (1968) |
| 14. | Adele Nascimento (1938) | 77. | Alcione Almeida (1977) |
| 15. | Adélia Maria Carvalho de Melo (1987) | 78. | Alcione Brasil Santos (1988) |
| 16. | Adelice Couto dos Santos da Silva (1988) | 79. | Alcione Nubia Pittan Azevedo (1971) |
| 17. | Adelina Lessa Borges (1934) | 80. | Alcione Prates Leite (1987) |
| 18. | Adelina Sanches de Melo (1998) | 81. | Alcy de Mattos Paiva (1963) |
| 19. | Adenalva Lima de Souza (1994) | 82. | Alda de Andrade Gaspar (1950) |
| 20. | Adenilda Lima Lopes (1980) | 83. | Alda Pedreira de Oliveira (1977) |
| 21. | Adimeia Souza Santos (2007) | 84. | Aldalice Correia da Silva Guedes (2009) |
| 22. | Adja da Silva Oliveira (2004) | 85. | Aldeyde Luzia Fagundes Pereira (1971) |
| 23. | Adlene Brasil Brandão (1988) | 86. | Aldina Maria Prado (1977) |
| 24. | Adriana Almeida de Jesus (2002) | 87. | Alécia Pereira Prado (1998) |
| 25. | Adriana Caldas Bezerra (2011) | 88. | Alena Maria Barreto Jardim (1998) |
| 26. | Adriana Câmara Macedo (1989) | 89. | Alessandra Barbosa Santos (2003) |
| 27. | Adriana Campos Andrade (1998) | 90. | Alessandra Carvalho Caldas (1994) |
| 28. | Adriana Carneiro Macêdo (2002) | 91. | Alessandra da Silva Almeida Xavier (1989) |
| 29. | Adriana Cavalcante das Neves Barbosa (2010) | 92. | Alessandra da Silva Rodrigues (1994) |
| 30. | Adriana de Carvalho Meira (1998) | 93. | Alessandra de Faro Mendes (2000) |
| 31. | Adriana de Matos Carvalho (1990) | 94. | Alessandra Farias de Moraes (2000) |
| 32. | Adriana de Oliveira Bruno (1991) | 95. | Alessandra Fernandez Fernandes (1997) |
| 33. | Adriana Enéas Lopes (1995) | 96. | Alessandra Gonçalves Santos (1994) |
| 34. | Adriana Fontes Novis (1992) | 97. | Alessandra Menezes Saraiva (1993) |
| 35. | Adriana Hora de Moura Fontes (2008) | 98. | Alessandra Peltier Urbano de Souza (2002) |
| 36. | Adriana Lima Freire (1999) | 99. | Alessandra Pinheiro Chaves (1995) |
| 37. | Adriana Lima Rosário (2000) | 100. | Alessandra Santana Aguiar (1999) |
| 38. | Adriana Lopes Latado (1991) | 101. | Aletea Patrícia Barreto Medrado (2003) |
| 39. | Adriana Maria Lins e Silva (2005) | 102. | Alexandra Alexis (1994) |
| 40. | Adriana Marques de Mattos (2001) | 103. | Alexis Dourado Guedes (1997) |
| 41. | Adriana Marques Fróes (2004) | 104. | Alexsandra Christianne M. de Almeida (1997) |
| 42. | Adriana Moises Pinheiro (1992) | 105. | Alice Gomes da Cruz (1968) |
| 43. | Adriana Monteiro dos Santos (2007) | 106. | Alice Maria Meister (1949) |
| 44. | Adriana Moura Passos (2011) | 107. | Alice Rebelo de M. B. do Reis (2012) |
| 45. | Adriana Nicory do Prado (2001) | 108. | Alice Setsuko Okumura (1983) |
| 46. | Adriana Oliveira C. Borges (2012) | 109. | Alice Silva de Oliveira (2011) |
| 47. | Adriana Oliveira Rocha (2006) | 110. | Alina Barreto Almeida Souza (1933) |
| 48. | Adriana Reis Brandão Matutino (2010) | 111. | Aline Abreu Bastos (2008) |
| 49. | Adriana Ridas Andrade (2010) | 112. | Aline Correia de Araújo (2005) |
| 50. | Adriana Santos Cardoso (2001) | 113. | Aline Cristina da Hora Pereira (2009) |
| 51. | Adriana Silva Matos (1997) | 114. | Aline Fernandes Panelli (2008) |
| 52. | Adriana Tourinho Navarro Barreto (2005) | 115. | Aline Gusmão de Novaes (2002) |
| 53. | Adriana Vidal (2001) | 116. | Aline Lopes Chagas (2001) |
| 54. | Adriana Vieira Pedreira (1999) | 117. | Aline Lyrio Burgos Soares (2002) |
| 55. | Adriana Vilas Boas Campos (2004) | 118. | Aline Mendonça Duarte (2008) |
| 56. | Adriene Otechar Barbosa (1991) | 119. | Aline Miranda Dantas Gomes (2004) |
| 57. | Agilda Barros Conceição (1969) | 120. | Aline Moura Evangelista (2004) |
| 58. | Agnese Virginia Xavier Novato (1996) | 121. | Aline Rocha Donato (2012) |
| 59. | Agrimar Vianna Amorim (1955) | 122. | Aline Santana Pinto (2011) |
| 60. | Agueda Guilhermina Silva Rocha (1975) | 123. | Aline Santos Sampaio (2002) |
| 61. | Aida Regina Monteiro de Assunção (1985) | 124. | Allana Moreira Silva (2008) |
| 62. | Aidil dos Anjos Brito (1964) | 125. | Almerita Regina Teixeira Cotrim (2002) |
| 63. | Aidil Zamilute do Amorim (1978) | 126. | Almira Maria Junquillo Vinhaes (1956) |

127. Altamira de Andrade Pinheiro (1973)
 128. Alvaci Vaz Santos de Sousa (1990)
 129. Alvacy Duarte Cabral Leite (1941)
 130. Alzinira Souza herenio Neto (2011)
 131. Alzira de Oliveira Chaves (1935)
 132. Alzira Germânia dos Santos (1963)
 133. Amanda Andrada Viana (2009)
 134. Amanda Batista Pinto de Queiroz (2001)
 135. Amanda Dantas Prates (2008)
 136. Amanda Menezes Lacerda (2007)
 137. Amanda Oliveira Cútaló Prates (2012)
 138. Amarilis Prado Sales Rios (1986)
 139. Amélia Maria Fortes de Carvalho (1973)
 140. Amélia Maria Maltez Santos Cruz (1970)
 141. Amélia Maria Ribeiro de Jesus (1985)
 142. Amélia Pedrosa Benebaim (1890)
 143. Amine Amorim Barbosa (1998)
 144. Amy Brasil Ferreira Pinto (1947)
 145. Ana Amélia Matos De Almeida (2002)
 146. Ana Angélica de Araújo Santos Souza (1987)
 147. Ana Angélica de Carvalho Santos (1990)
 148. Ana Angélica Queiroz de Castro (1978)
 149. Ana Carina Vieira Lima e Silva (2010)
 150. Ana Carla Barreto de Azevedo (1998)
 151. Ana Carla Fernandes Rodrigues (2001)
 152. Ana Carla Magalhães D'Almeida (1997)
 153. Ana Carmen Regis Salustino de Paula (1998)
 154. Ana Carolina Castro Nery (2011)
 155. Ana Carolina Cerqueira Mota (2004)
 156. Ana Carolina Figueira Miranda (2011)
 157. Ana Carolina Magalhães Teixeira (2000)
 158. Ana Carolina Oliveira Mendonça (2006)
 159. Ana Carolina Souza Sá (2006)
 160. Ana Carolina Teixeira Gomes Fonseca (1994)
 161. Ana Carolina Viana da Silva Barroso (2001)
 162. Ana Cecília F. Rosero (1978)
 163. Ana Cecília Gois Franco (1988)
 164. Ana Clara Pinto Reis (1981)
 165. Ana Clara Sousa Barbosa Brandão (1996)
 166. Ana Cláudia Benevides Cardoso (1994)
 167. Ana Cláudia de Castro Lima (1990)
 168. Ana Cláudia de Souza Bensabath (1988)
 169. Ana Cláudia de Souza Rabello (1997)
 170. Ana Cláudia Franca Gomes (1989)
 171. Ana Cláudia Freitas Barreto (2009)
 172. Ana Cláudia Moreira de Assis Ricci (1994)
 173. Ana Cláudia Moura Trigo (2005)
 174. Ana Cláudia Nogueira Ramos (2005)
 175. Ana Cláudia Oliveira Silva (2009)
 176. Ana Cláudia Paradella Freitas (1999)
 177. Ana Cláudia Santos Terceiro (1992)
 178. Ana Cristina Bastos Fernandes (1984)
 179. Ana Cristina de Lima Flores (1990)
 180. Ana Cristina de Moura Batalha (2003)
 181. Ana Cristina Fernandes de Andrade (1985)
 182. Ana Cristina G. Siqueira de Araújo (1975)
 183. Ana Cristina Lima da Cruz (1987)
 184. Ana Cristina Lima Guimarães (1990)
 185. Ana Cristina Oliveira Andrade (1982)
 186. Ana Cristina Pinheiro Esteves (1977)
 187. Ana Cristina Rodrigues Dias (1997)
 188. Ana Cristina Veloso Diniz (1992)
 189. Ana de Fátima Vicente dos Anjos (1993)
 190. Ana Elisabeth Maia Marback D'Oliveira (1984)
 191. Ana Elizabeth Leite Rocha (1984)
 192. Ana Elizabeth Magalhães de Melo (1976)
 193. Ana Emília Oliveira de Almeida (1987)
 194. Ana Emilia Oliveira de Andrade (1984)
 195. Ana Fernanda de Borja G. Dantas (1988)
 196. Ana Flávia Andrade Hamad (2003)
 197. Ana Gabriela Alvares T. de Araújo (1996)
 198. Ana Gabriela da Silva Lyrio (2000)
 199. Ana Gabriela Humia Fontoura (2011)
 200. Ana Isabela Ramos Feitosa (2009)
 201. Ana Julieta Haig Franca (1998)
 202. Ana Karina Lima Ferraz Silveira (1991)
 203. Ana Karina Souza de Lima (2000)
 204. Ana Katharina Nobre de Matos (1995)
 205. Ana Laura do Patrocínio Ramos (1988)
 206. Ana Lísia Cunha Nascimento (1999)
 207. Ana Lúcia Amorim Santos (1980)
 208. Ana Lúcia Braz Terêncio (1990)
 209. Ana Lúcia Caldas Simas (1963)
 210. Ana Lúcia Lopes Ferraz Santos (1976)
 211. Ana Lúcia Maia Moreno (1983)
 212. Ana Lúcia Moreira de Almeida (1983)
 213. Ana Lúcia Ramos Costa (1973)
 214. Ana Lúcia Rebouças Pinheiro (1981)
 215. Ana Lúcia Santos Vieira (1982)
 216. Ana Lúcia Silva Lobato (1996)
 217. Ana Luisa Mota Itaparica (1998)
 218. Ana Luisa Neves Hiltner (1974)
 219. Ana Luiza Andrea Pereira (1993)
 220. Ana Luiza Anunciação Rocha (1979)
 221. Ana Luiza Crisóstono Rocha Garcia (1977)
 222. Ana Luiza Fernandes de Carvalho (2005)
 223. Ana Luiza Lima Velame Branco (2007)
 224. Ana Luiza Moura Fontes (1978)
 225. Ana Luiza Queiroz Vilasboas (1985)
 226. Ana Luiza Santiago Marinho Cunha (2010)
 227. Ana Luiza Silva Maia (1985)
 228. Ana Luiza Vilar Guedes (2010)
 229. Ana Luzia Dourado Fernandes Schriefer (2003)
 230. Ana Margaretha Maria Groetelaars (2000)
 231. Ana Margarida de Lima Campos (1956)
 232. Ana Maria Andrade Janot (1968)
 233. Ana Maria Blanco Malbouisson (1978)
 234. Ana Maria Braga Mascarenhas (1985)
 235. Ana Maria Cardoso Guimarães (1973)
 236. Ana Maria Coelho dos Santos (1977)
 237. Ana Maria de Campos Vieira (1977)
 238. Ana Maria de Carvalho Braga (1990)
 239. Ana Maria de Sousa Carneiro (1977)
 240. Ana Maria de Sousa Terêncio (1986)
 241. Ana Maria Diniz Sá (1977)
 242. Ana Maria do Amaral Ribeiro Alves (1986)
 243. Ana Maria Dórea Fadul (1980)
 244. Ana Maria José Duarte (1972)
 245. Ana Maria Magalhães de Melo (1971)
 246. Ana Maria Pereira Lima (1979)
 247. Ana Maria Pitta Hoisel (1974)
 248. Ana Maria Rocha Mega (1973)
 249. Ana Maria Soares Rolim (1988)
 250. Ana Maria Souza Melo (1969)
 251. Ana Marice Teixeira Ladeia (1985)
 252. Ana Marta Albuquerque de Oliveira (1990)
 253. Ana Marta da Hora Dultra (1995)
 254. Ana Neuza Vieira Matos (1966)
 255. Ana Paula Andrade Barreto (1996)
 256. Ana Paula Costa Faria (1996)
 257. Ana Paula da Silva Ramos (1998)
 258. Ana Paula de Carvalho Leal (2003)
 259. Ana Paula de Oliveira Teixeira (1996)
 260. Ana Paula de Souza Lobo (1995)

261. Ana Paula dos Anjos Vieira (2010)
 262. Ana Paula F. Magalhães Cardoso (2004)
 263. Ana Paula Gomes Alcântara (1993)
 264. Ana Paula Jacintho Duarte de Souza (2005)
 265. Ana Paula Oliveira de Menezes (1998)
 266. Ana Paula Pedreira Rehem da Silva (2007)
 267. Ana Paula Rêgo de Oliveira (2012)
 268. Ana Paula Santana Hurg (2009)
 269. Ana Paula Santos Martins (1999)
 270. Ana Paula Souza Mangabeira (1996)
 271. Ana Paula Valença dos Santos (2004)
 272. Ana Pavlova Gouveia Cabral (1987)
 273. Ana Piedade Lobo Moreira da Silva (2007)
 274. Ana Regina Lisboa Bittencourt (1986)
 275. Ana Regina Rodriguez de Mesquita (1985)
 276. Ana Rita Barreto Ribeiro (1985)
 277. Ana Rita de Abreu São Pedro (1993)
 278. Ana Rita Galvão da Silva (1986)
 279. Ana Rosa Humia Fontoura (2005)
 280. Ana Suely Costa do Nascimento (1980)
 281. Ana Teresa Amoedo Martinez (1988)
 282. Ana Tereza Ramos de Oliveira (1991)
 283. Ana Thereza Barreto de Oliveira (1978)
 284. Ana Thereza Britto Gomes (1993)
 285. Ana Thereza Rodrigues Cavalcanti (1995)
 286. Ana Verena Bittencourt Nossa (2003)
 287. Ana Verônica Mascarenhas (1986)
 288. Ana Yuri Saito (1989)
 289. Anabel Carvalho Silva (1985)
 290. Analice Freitas Gois (1988)
 291. Anderson da Costa Lino Costa (1988)
 292. Anderson Santos Silva (1978)
 293. Andrea Araújo Silva (1997)
 294. Andrea Barbuda Pitanga de Souza (1999)
 295. Andrea Borges Diniz (2008)
 296. Andrea Britto Pugliese (1991)
 297. Andrea Calmon N. Teixeira da Silva (1991)
 298. Andrea Carla Ferreira Calfa (2001)
 299. Andrea Carvalho Souza (1999)
 300. Andrea Cristina Costa Barbosa (1998)
 301. Andrea Cristina Pereira Netto (2010)
 302. Andrea de Matos Carvalho (1991)
 303. Andrea de Menezes Moreira (1993)
 304. Andrea Fonseca Chaves (1994)
 305. Andréa Lima Barbosa (1997)
 306. Andrea Maciel de Oliveira (1996)
 307. Andrea Maria Gouveia Barbosa (1998)
 308. Andrea Nogueira Ramos (2008)
 309. Andrea Ogando Chagas (1995)
 310. Andrea Oliveira Gonçalves (1993)
 311. Andrea Olívia e Silva (2008)
 312. Andrea Paes Queiroz (1993)
 313. Andrea Paim Tourinho Dantas (2002)
 314. Andrea Patrícia Fonseca Bittencourt (1996)
 315. Andrea Porto Pinheiro (1998)
 316. Andrea Rebello Brandão G. Pereira (1993)
 317. Andrea Silva dos Santos (2002)
 318. Andréa Straatmann de Araújo (1997)
 319. Andréa Tosta de A. Santana (2012)
 320. Andreia Barreto Cruz (2002)
 321. Andréia Peltier Queiros de Souza (1998)
 322. Anelisa Kruschewsky Coutinho (1993)
 323. Anete Amazonas de Lacerda Carvalho (1977)
 324. Anete Reis Pereira (1974)
 325. Angela Cabral Guerra (1974)
 326. Angela Cristina Moreira Lima (1986)
 327. Angela Cristina N Franco de Almeida (1991)
 328. Angela Elisa Coentro Mutti (1990)
 329. Ângela Gomes de Vasconcellos (2009)
 330. Angela Jansen Melo Bastos (1989)
 331. Angela Leahy Andrade (1975)
 332. Angela Maria Curvelo Ferreira (1976)
 333. Angela Maria de A. Cavalcanti (1974)
 334. Angela Maria de Menezes Santos (1976)
 335. Ângela Maria de Sousa Campos (1980)
 336. Angela Maria G. D. Santos (1978)
 337. Angela Maria Gomes Veloso Viana (1978)
 338. Angela Maria Rodrigues H. dos Santos (1977)
 339. Angela Maria Vita Muniz Dias Lima (1976)
 340. Angela Marisa de Aquino Miranda (1989)
 341. Angela Massayo Ginbo (1992)
 342. Ângela Miyuki Peixoto Taguchi (2011)
 343. Ângela Neves Hiltner (1980)
 344. Angela Peixoto de Mattos (1988)
 345. Angela Sampaio Simões Araújo (1984)
 346. Angélica Corrêa Pessanha (2000)
 347. Angélica de Almeida Monteiro (1931)
 348. Angélica Maria Regis de Azevedo (1967)
 349. Angélica Sampaio Queiroz (2000)
 350. Angelina Maria Pelosi (1953)
 351. Angiolina Campos Kraychete (1987)
 352. Anísia Rossi Marcos (1971)
 353. Anita Guiomar Franco (1949)
 354. Anita Perpétua Carvalho Rocha (1997)
 355. Anna Cláudia Monteiro da Luz (1990)
 356. Anna Elisa Lima Diniz da Silva (1983)
 357. Anna Leal Fonseca (1978)
 358. Anna Machado Marinho Falcão (1890)*
 359. Anna Paula Mota Duque (2009)
 360. Anna Rubem (1935)
 361. Anne Caroline Lima Rosa (2011)
 362. Anne Elisa Santos Souza (2002)
 363. Anne Karine Chaves Ladeia (2002)
 364. Annita Andrade (1937)
 365. Annita Uchitel (1938)
 366. Antonia Cordeiro Rebouças (1978)
 367. Antonia Nadyr Fachine (1954)
 368. Antonia Pimenta Santos (1968)
 369. Aracy Lopes de Souza Aguiar (1940)
 370. Ariane Sampaio Sousa (1994)
 371. Ariclêa Moura Gomes (1972)
 372. Ariene Paixão Barbosa de Sousa (1984)
 373. Arleni Gomes Lordelo (1974)
 374. Arlete Maria de Oliveira (1974)
 375. Arleyde Cerqueira de Ataíde (1995)
 376. Arlinda Luzia Verás (1959)
 377. Arlinda Maria Tavares e Almeida (1986)
 378. Arlúcia Pinheiro de Andrade (1980)
 379. Artemisia Larêdo Reis (1947)
 380. Auana Fraga Ribeiro (1998)
 381. Augusta Leite Campos (1982)
 382. Aurea Fátima de Pinho Correia (1992)
 383. Aurina Jacyra Ribeiro de Brito (1974)
 384. Auristela de Andrade Freire (1966)
 385. Auristela Oliveira Montenegro (1982)
 386. Aurora de Magalhães Meirelles (1949)
 387. Auzenda de Lima (1938)
 388. Avani Araújo de Almeida (1972)
 389. Avany Anselmo (1939)
 390. Avany Bonfim (1944)
 391. Avelina Villar Leiro (1976)
 392. Balbina Lemos da Silva Pessoa (1977)
 393. Bárbara Abade Coelho de Carvalho (2007)
 394. Bárbara Elvina Ulisses Parente Queiroz (2005)

395. Bárbara Pontes Cerqueira (1995)
396. Barbara Sobral Nunes da Silva (1984)
397. Bartira Dourado Ribeir (2011)
398. Beatriz Maria Sampaio de Araújo (1957)
399. Begona Garcia Wicks (1993)
400. Beila Fucs (1936)
401. Beline Bittencourt Santos (1970)
402. Belinha Zausner Guelman (1974)
403. Belita Graça Lima Flores (1972)
404. Benedita Brás Santana (1968)
405. Benedita Santana Guimarães (1968)
406. Benildes Antonia de Freitas (1969)
407. Bernadete Teles Américo de Britto (1976)
408. Bethânia Araújo Matos (2011)
409. Betty Souto Maior Costa(1945)
410. Bianca de Lira Bezerra (2006)
411. Brigitte Agathe Van Der Haegen (1971)
412. Bruna Brandão Barreto (2012)
413. Bruna Magalhães Gotardo (2002)
414. Bruna Natalie Dias Duarte (2008)
415. Bruna Quaranta Lobão Bairral (2008)
416. Cácia Mendes Matos (1987)
417. Cacilda Maria Faria Rech (1990)
418. Cacilda Vieira Reis (1927)
419. Camerina Lopes Neves (1967)
420. Camila Araújo de Lorenzo Barcia (2003)
421. Camila Caroline S. Vasconcelos (2011)
422. Camila Coutinho Luz Souza (2011)
423. Camila da Silva Nemi (2011)
424. Camila de A. Nascimento (2012)
425. Camila de Magalhães Sá (2010)
426. Camila Dias Ângelo (2006)
427. Camila Falcão Macedo Lima (2012)
428. Camila Fernandes Dias Rebello Leite (2006)
429. Camila Góes da Silva (2009)
430. Camila Lopes Guerra (2012)
431. Camila Nobre Bulhões (2012)
432. Camila Peixoto Franca Pereira (2005)
433. Camila Souza Alves Cosmo (2006)
434. Camila Souza de São Paulo (2007)
435. Camile Sales Ribeiro dos Santos (2004)
436. Camilla de Carvalho Calazans (2003)
437. Candice Seabra de Oliveira Machado (2002)
438. Cândida Broxado Pereira Barbosa (2000)
439. Cândida de Oliveira Alves (2007)
440. Cândida Maria das Graças P. de Oliveira (1972)
441. Carina Amorim Pouillard Carneiro (2003)
442. Carina Santos Rios (2010)
443. Carine Honda de Araújo (2008)
444. Carla Aguiar Almeida (1991)
445. Carla Gracielle Torres da Cruz (2009)
446. Carla Hilário da Cunha Daltro (1984)
447. Carla Maria de Araújo Andrade (1996)
448. Carla Ramos Andrade (2010)
449. Carla Rebouças Nascimento (2007)
450. Carla Santos Nogueira (2009)
451. Carla Santos Nogueira (2009)
452. Carli Vieira Ventura dos Santos (1987)
453. Carlina Ivone Santos Luz (2000)
454. Carline Rabelo de Oliveira (1970)
455. Carlos Alberto P. de Santanna Filho (1996)
456. Carlosina Maria Ferreira de Abreu (1939)
457. Carmelia Matos Santiago (1973)
458. Carmélia Oliveira Lima (1975)
459. Carmem Cabus (1966)
460. Carmem Muricy Silva (1976)
461. Carmen Célia Mascarenhas Lopes (1986)
462. Carmen Dolores Moreno da Cunha (1970)
463. Carmen Lúcia Politano Álvares (1972)
464. Carmen Mesquita (1930)
465. Carmen Moreira Gomes(1944)
466. Carmen Sande Cruz Fonseca (1978)
467. Carmosina Pinto da Silva (1972)
468. Carol dos Anjos Marinho (1999)
469. Carol Ferreira de Andrade (2010)
470. Carol Maria Junquillo Trindade (2002)
471. Carolina A. M. de Oliveira (2012)
472. Carolina Alves Costa Silva (2012)
473. Carolina Bonora Afonso (2010)
474. Carolina Candeias da Silva (2010)
475. Carolina Carvalho Pereira da Silva (2005)
476. Carolina Cincurá Silva Santos (2009)
477. Carolina da Silva Beda Sacramento (2005)
478. Carolina de Oliveira Ramos (2006)
479. Carolina Del Rei Chaves (2002)
480. Carolina Ferraz Reis (2010)
481. Carolina Freire Cruz (2003)
482. Carolina Freitas Rios (2004)
483. Carolina Gomes Silva T. Gonçalves A. (2007)
484. Carolina Machado A. Cavalheiro (2010)
485. Carolina Miranda Paranhos Silva (2004)
486. Carolina Morais de Freitas (2003)
487. Carolina Oliveira Santos (2009)
488. Carolina Pereira Abud (2008)
489. Carolina Sá Nascimento (2011)
490. Carolina Silva Barboza de Aquino (2007)
491. Carolina Silva Costa Lima (2006)
492. Carolina Thé Macedo (2003)
493. Carolina Torquato Nascimento (2005)
494. Carolina Vieira Leão (2011)
495. Caroline Andrade Tedesqui (2003)
496. Caroline Bulcão Souza (1997)
497. Caroline Campos Vilas Boas (2012)
498. Caroline Ciríaco Cerqueira Cunha (2009)
499. Caroline Costa de Oliveira (2010)
500. Caroline Duarte de Mello (2007)
501. Caroline Lang Burak (2005)
502. Caroline Lopez Fidalgo (2005)
503. Caroline Oliveira Kupsch (2007)
504. Caroline Sancho Silva Santos (2012)
505. Caroline Santos M. de Lima (2012)
506. Casilda Ribeiro Santos (1978)
507. Cássia Torres Costa (1990)
508. Catarina Cavalcanti e Cavalcante (2003)
509. Catarina de Andrade Regis (2008)
510. Catarina Mota Ferreira (2011)
511. Catarina Novaes de Borborema (2004)
512. Catarina Tâmara Ribeiro (2007)
513. Catarina Teixeira Castro (2012)
514. Catheryne Ramos Cavalcante Reis (2001)
515. Cátia Maria Guanaes Silva (1989)
516. Cátia Moura Galvão (1987)
517. Cecília Nizarala Martinez (2007)
518. Celda Marina da Silva Moraes (1985)
519. Celeste Barbosa de Deus (1963)
520. Celeste Figueroa Mise (1977)
521. Celeste Maria de Brito Sampaio (1970)
522. Celi Santos Andrade (2003)
523. Célia Corrêa de Menezes Sant'Anna (1953)
524. Célia Costa Crisostomo (1992)
525. Célia Cristina Dominguez Baqueiro (1984)
526. Célia Lago de Sant'Ana (1976)
527. Célia Leal Ivo (1974)
528. Célia Maria Carneiro dos Santos (1982)

529. Célia Maria Cavalcante Brito (1977)
530. Célia Maria Leal Neves (1986)
531. Célia Maria Pereira dos Santos (1982)
532. Célia Maria Santos Bomfim (1986)
533. Célia Maria Vasconcelos Cruz (1985)
534. Célia Mirian Dourado Neves (1974)
535. Célia Nader Kalil (1980)
536. Célia Nunes Silva (1972)
537. Célia Regina da Cunha Lima (1982)
538. Célia Regina Prates Ribeiro (1988)
539. Célia Regis Castro (1957)
540. Célia Soares Drumond (1966)
541. Celina Martins de O. Nascimento (2002)
542. Celina Meireles Veiga (1990)
543. Charla Dias Soares (2011)
544. Charlize Kessin de Oliveira Sales (1985)
545. Christiane Cobas Costas (1991)
546. Christiane Machado Santana (1992)
547. Christiane Tanaka da Rocha (2010)
548. Christianne de Almeida Bayler (1993)
549. Christine Alves Pinto (1997)
550. Christine Sampaio Gomes (1997)
551. Cibele Araújo (1997)
552. Cibele Maria Ribeiro Dourado (1975)
553. Cibele Scartezini de R. Cabrejos (1985)
554. Cínara Costa Silva (2010)
555. Cínara de Oliveira Hortélio (1996)
556. Cindy Souza de Oliveira (2006)
557. Cinthya Simas Moraes Sarmento (2001)
558. Cintia Cercato (1995)
559. Cintia da Silva Daltro (2010)
560. Cintia Maria Felix Medrado (2004)
561. Cintia Maria Simões Costa (2004)
562. Cintia Mirella Figueiredo Lago (2007)
563. Cíntia Nascimento da Rocha Rocha (2007)
564. Cíntia Samara Santos Farias (2012)
565. Círia Barreto Santana (1970)
566. Clara Bichucher (1952)
567. Clara Maia Bastos (2006)
568. Clara Maria Teixeira Santos Cruz (1969)
569. Clara Mônica Figueiredo de Lima (2003)
570. Clara Salles Figueredo (2012)
571. Clarice Barbosa de Braga (1975)
572. Clarice Leonor Ferreira de M. Bastos (1984)
573. Clarice Marchena Romão Tardio (2006)
574. Clarice Moniz de Almeida Castro (1945)
575. Clarice Pitanga Diniz Guerra (1966)
576. Clarissa Almeida Sarmento (1998)
577. Clarissa Barral Araújo (1999)
578. Clarissa de Cerqueira Monteiro (2000)
579. Clarissa Felix Medrado (2006)
580. Clarissa Lorena Nunes Pinto (2012)
581. Clarissa Maria de Cerqueira Mathias (1991)
582. Clarissa Medeiros Pinheiro Lima (2002)
583. Clarissa Oliveira Sacramento (2009)
584. Claudenice da Silva Santos (1985)
585. Cláudia Almeida de Araújo Goes (1993)
586. Cláudia Andrade Nunes (2001)
587. Claudia Benita Pedrosa Moura (1988)
588. Cláudia Bustani Vasconcelos (1991)
589. Cláudia Cristina Dantas Oliveira (1991)
590. Cláudia de Alencar Serrano Santos (2003)
591. Claudia de Castro Lima Santos (1994)
592. Cláudia Dias Macedo (1995)
593. Cláudia Fonseca B. dos Santos (1977)
594. Claudia Goldenstein (1985)
595. Cláudia Guanais Mineiro Peixoto (1995)
596. Cláudia Guimarães Sampaio Pereira (1987)
597. Cláudia Ismênia Moreira Vasconcelos (1989)
598. Cláudia Leal Macedo (1989)
599. Cláudia Lima de Araújo (1986)
600. Cláudia Malisano Barreto (1991)
601. Cláudia Margaret Smith (1988)
602. Cláudia Maria de Carvalho C. Cendon (1989)
603. Cláudia Maria dos Santos Andrade (1987)
604. Claudia Maria Sampaio Chagas (1988)
605. Cláudia Maria Silveira Midlej (1984)
606. Cláudia Marina Rios de Souza (1988)
607. Cláudia Mattos da Costa Dourado (1992)
608. Cláudia Nogueira Uzeda da Silva (1990)
609. Claudia Patrícia Silva Alves (2009)
610. Cláudia Pereira Melo (2005)
611. Claudia Plech Garcia (2008)
612. Cláudia Ramos Santos (1988)
613. Cláudia Regina Guimarães Cardoso (1991)
614. Cláudia Sales Felizola (2005)
615. Cláudia Teixeira Santos Brandão (1982)
616. Cláudia Virginia Gomes Lordelo (1994)
617. Claudinese Sirley Xavier Novato (2001)
618. Cléa Silva da França (1939)
619. Cleide Bezerra de Aguiar (1973)
620. Cleide de Oliveira Barrôso (1970)
621. Cleide Oliveira Santana (1981)
622. Cleide Teixeira Luz (1971)
623. Cleinice Xavier Barbosa (1976)
624. Clélia Magalhães dos Santos (2000)
625. Clélia Ribeiro (1973)
626. Clenice Maria Dantas Bastos (1957)
627. Clenildes d'Oliveira Sant'anna (1940)
628. Cleonice Assunção Alakija (1931)
629. Clésia Côrtes Quadros de Andrade (1971)
630. Cleusa Ione Borges Janete (1974)
631. Cleusa Maria Vaz Almeida (1968)
632. Clodoaldo Augusto Gomes de Carvalho (1969)
633. Conceição Maria de Oliveira Mendonça (2008)
634. Conceição Maria Passos de Queiroz (1978)
635. Constança Margarida Sampaio Cruz (1988)
636. Constança Pithon Pereira (1993)
637. Constância Luz Conceição (1965)
638. Consuelo Barretto Rosas (1959)
639. Consuelo Callizo Genes (1986)
640. Consuelo Garcia Rodrigues (1963)
641. Cora de Moura Pedreira (1938)
642. Corina Aparecida Leal Costa (1994)
643. Cremilda Coêlho da Costa (1957)
644. Creuza Basílio dos Santos (1977)
645. Cristiana Bittencourt Andrade de Oliveira (2007)
646. Cristiana Daltro Jatahy Fonseca (1994)
647. Cristiana Maria P. Costa Nascimento (1987)
648. Cristiana Maria Sá de Mendonça (2002)
649. Cristiana Ribeiro Koser (1990)
650. Cristiana Silveira Silva (2000)
651. Cristiane Abbehusen Lima (1996)
652. Cristiane Azevedo de Andrade (2009)
653. Cristiane de Carvalho Cardozo (1991)
654. Cristiane Leite Mesquita (1986)
655. Cristiane Lima Verde Ferreira (2007)
656. Cristiane Machado Rocha (1993)
657. Cristiane Magalhães Freitas Pinto (1995)
658. Cristiane Maria Caldas Queiroz (1982)
659. Cristiane Moreira Ramiro (1990)
660. Cristiane Moura Acioli (1992)
661. Cristiana Allem de Freitas Motta (1998)
662. Cristina Brasileiro Silva (2006)

663. Cristina Carvalho Pinto dos Santos (1998)
664. Cristina de Castro Lima Vargens (2002)
665. Cristina Espíndula Fernandes (1989)
666. Cristina Kuo Mei Wang (2003)
667. Cristina Mafra Chukr (1986)
668. Cristina Maria Mascarenhas Fortuna (1974)
669. Cristina Maria Moisés de Moura (1987)
670. Cristina Nadja Muniz Lima de Falco (1987)
671. Cristina Reis Moreira (1985)
672. Cristina Tourinho Fernandes (1994)
673. Crsthine Stephanie Chagas (2009)
674. Cynthia Maia Guimarães (1995)
675. Cynthia Paula Santos Barros (2005)
676. Cynthia Rodamilans Serra (1989)
677. Cyntia Cavalcante de Oliveira Sampaio (2010)
678. Cyntia Lessa Benevides (1995)
679. Cyntia Maria Lins Santana (1989)
680. Dagmar Santos Guedes (1938)
681. Daiane Tavares de Melo (2003)
682. Daise da Silva Oliveira (2011)
683. Daise de Assis Soares (1984)
684. Daisy Conde Pereira (1961)
685. Daisy Milena Chaves Lopes (2006)
686. Dandara Almeida Reis da Silva (2011)
687. Daneila Fonseca de Menezes (2009)
688. Dania Freire de Carvalho Oliveira (1982)
689. Daniela Almeida Requião (1999)
690. Daniela Batista de Almeida (2005)
691. Daniela Campos Borges Ramos (2008)
692. Daniela Castro Tavares (1996)
693. Daniela da Silva Martins (2003)
694. Daniela de Albuquerque Paixão (1994)
695. Daniela Dourado Carvalho (1999)
696. Daniela Frazão Campos (2003)
697. Daniela Lima Dias Soares (2009)
698. Daniela Macedo Strauch (2001)
699. Daniela Mello Veiga (1999)
700. Daniela Menezes Costa (2008)
701. Daniela Nunes Silva (2003)
702. Daniela Oliveira de Andrade (1995)
703. Daniela Passos Pereira (1993)
704. Daniela Perlungieri Casanova (1999)
705. Daniela Rebouças Nery (2008)
706. Daniela Rocha Pires (2003)
707. Daniela Santos Menezes (2004)
708. Daniela Seabra Lima (2004)
709. Daniela Silva Lopes (2001)
710. Daniela Vieira Cardozo (1990)
711. Daniella Márcia Maranhão Bahia (1994)
712. Daniella Nascimento Oliveira (2001)
713. Daniella Prudente Martins (1993)
714. Daniella Silva Santana (2007)
715. Danielle Britto Miranda Silva (1991)
716. Danielle Carolinne A. de Brito (2012)
717. Danusia Rocha de Figueredo (1991)
718. Danyella da Silva Barreto (2004)
719. Darcy Carneiro Muritiba Junior (2007)
720. Darcy de Almeida (1936)
721. Daudete Gonçalves Pastor (1956)
722. Dayane Lima Bastos (2003)
723. Dayanne Costa Fonseca (2007)
724. Daysi Maria Freitas de Alcântara (1979)
725. Déa Mascarenhas Cardozo (1968)
726. Deane Cedraz Carneiro (2004)
727. Débora Cristina Pereira de Matos (1992)
728. Débora Lavigne Ferreira (2004)
729. Débora Lucas Ribeiro (2000)
730. Débora Machado Andrade (1996)
731. Débora Marta Rocha Magnago (1994)
732. Débora Pacheco Andrade (2011)
733. Deborah Sanches Rezende (1998)
734. Debra Maria da Silva G. de Carvalho (1976)
735. Deise de Azevedo Monteiro (2000)
736. Deise de Oliveira Ramos (2007)
737. Dejanira Carvalho de Azevedo Mello (2003)
738. Dejanira Idalência dos Santos (1971)
739. Delcina Hermelina dos Santos Azevedo (1983)
740. Delvone Freire Gil Almeida (1989)
741. Dênia Moreira de Borges Sampaio (1977)
742. Denilze Deda (1981)
743. Denise de Sá Oliveira (1965)
744. Denise dos Santos Barata (1976)
745. Denise Jones Ferreira (1990)
746. Denise Maria Caetano da Silva (1954)
747. Denise Mendonça Lavigne (1991)
748. Denise Pacheco de Oliveira (1980)
749. Denise Rocha Stefan (1986)
750. Denise Sales da Silva (1982)
751. Denise Sampaio Nobre Martins (1982)
752. Denise Santos Costa (1976)
753. Denise Trindade Moreira (1968)
754. Denise Yuri Nishitani Almeida (2005)
755. Derbeth Silva do Carmo (1984)
756. Deusdete Santos Souza (1972)
757. Diana Brasil Pedral Sampaio (1981)
758. Diana Lara Pinto de Santana (2007)
759. Diana Maria Mettre Figueire (1966)
760. Diana Paim de Figueiredo (1995)
761. Diana Rodamilans Serra (1993)
762. Dietrich Wilhelm Todt (1968)
763. Dilcéa da Silva Lemos (1954)
764. Dilma Silveira Medina (1976)
765. Diná de Moraes barbosa Gomes (1937)
766. Dina Marchesini (1967)
767. Dina Maria de Mello F Silva (1977)
768. Dina Rita Perez Cervino (1984)
769. Dinah Leão Marques (2012)
770. Dinalva Maria Santos Amaral (1975)
771. Dineuse Pereira (1972)
772. Dinorá Torres Santos (1971)
773. Dinorah Bittencourt Moscoso (1930)
774. Dircelene Maria Costa Portela (1973)
775. Dircina Stella Gurgel do Amaral Tosta da Silva de Azevêdo (1970)
776. Djanira Teixeira de Carvalho (1975)
777. Djany Correia Barbosa (1955)
778. Dolores de Oliveira Silva (1961)
779. Dolores Gonzalez Borges de Carvalho (1978)
780. Domenica Camurugi Senhorinho Silva (1998)
781. Dorothy Doval (1951)
782. Dorileide Nunes Loula (1979)
783. Dulce de Moraes Barretto (1936)
784. Dulce Emília Queiroz Moreira (1984)
785. Dulce Fernandes das Neves (1951)
786. Dulce Helena de Moura Alves (1973)
787. Dulce Regina de Carvalho Bião (1975)
788. Dulce Sampaio Tavares (1947)
789. Dulce Serrano Schaeppi (1950)
790. Dulceane Natyara Rocha Cardoso (2009)
791. Dursilma Coutinho Silva (1977)
792. Durvalice Maria Catão Favilla (1951)
793. Eda Maria Vinhaes Dantas (1991)
794. Edazima Ferrari Bulhões (1986)
795. Edelzuita Guimarães C. de Castro (1976)

796. Edezir Benedita Rocha (1984)
797. Edilane Lins Gouveia (1998)
798. Edileusa Barreto de Andrade (1980)
799. Edir Oliveira da Silva (1950)
800. Edirani Silva Araújo (1970)
801. Edith Chastinet de Carvalho (1993)
802. Edith Neves Ferraz (1956)
803. Edith Schreiber (1952)
804. Edlice Boness (1972)
805. Edna de Castro Picanço (1955)
806. Edna Lúcia Rodrigues dos Santos (1986)
807. Edna Ribeiro Nunes dos Santos (1990)
808. Ednalva de Abreu Serrado (1974)
809. Ednara dos Santos Azevedo (1999)
810. Edneide Vieira da Silva (1968)
811. Efrigenes de Melo Ferreira (1998)
812. Elaine Patrícia Rodrigues Sarno (2009)
813. Elaine Pinto Cardoso (2000)
814. Elaine Silva Azevedo (2010)
815. Elayne Ribeiro Fidelis (2009)
816. Elcy Tourinho Vianna (1959)
817. Elen Freitas De Cerqueira (2004)
818. Elen Lima de Souza (2006)
819. Elenaide Coutinho Nunes (2000)
820. Eleonora de Area Leão (1984)
821. Eleonora Lima Peixinho (1977)
822. Eleonore Jean Norris (1989)
823. Elga de Oliveira Dourado (1968)
824. Eliana Alves da Rocha (1973)
825. Eliana Auto de L. Souza (1976)
826. Eliana Conceição G. Di Girolamo (1977)
827. Eliana Cristina Deiro da Gama (1980)
828. Eliana Daltro Panão (2006)
829. Eliana de Paula Santos (1977)
830. Eliana Dias Matos (1977)
831. Eliana Maria Bottas Dourado (1974)
832. Eliana Maria Kaiser da Costa (1975)
833. Eliana Maria Ribeiro Dourado (1974)
834. Eliana Maria Seixas Chagas (1977)
835. Eliana Maria Teixeira Costa (1981)
836. Eliana Sampaio Lemos (1991)
837. Eliane de Cerqueira e Silva Pondé (1977)
838. Eliane de Jesus Almeida (2002)
839. Eliane Elisa de Souza e Azevêdo (1961)
840. Eliane Menezes Flores Santos (1976)
841. Eliene da Silva Machado (1986)
842. Eliene de Castro Portugal (1989)
843. Eliene Falcão Costa (1982)
844. Elieva Isidro Nunes Macedo (1986)
845. Eline Rabelo Martins (1994)
846. Elineusa Silva de Oliveira (2003)
847. Elisa Maria Villares Barral (1976)
848. Elisa Yumi Saito (2000)
849. Elisabeth R. Martinez de Campos (1981)
850. Elisabeth Vieira de Santos Palmeira (1987)
851. Elisângela Santos Carvalho (1998)
852. Elise Schaer Carvalho dos Santos (1985)
853. Elisiane Gadelha Dias (1999)
854. Elizabeth Cristina Band Debarba (2001)
855. Elizabeth Lílian Marinho (1969)
856. Elizabeth Santana dos Santos (2003)
857. Ellen Freitas Ferraz (2012)
858. Ellen Mota de Carvalho Reis (2003)
859. Eloa Damasceno de Azeredo (1984)
860. Eloah Coelho Santa Rosa (1946)
861. Eloi Mello(1944)
862. Elva Cristina Passos Leandro (1978)
863. Elvira Maria Coimbra Martins (1978)
864. Elvira Mendes de Araújo (1949)
865. Elys Magna Alves Marinho (1992)
866. Elza Cristina Aires (1982)
867. Elza de Araújo Barros (1958)
868. Elza Lobão Guimarães (1937)
869. Elza Vieira de Andrade (1959)
870. Elizira dos Santos Pinheiro (1970)
871. Emanuela Ferreira da Silva Biscarde (2000)
872. Emanuelle Assunção da Rocha (2012)
873. Emélia Bassrei (1985)
874. Emília Katiane Embiruçu de Araújo (1995)
875. Emília Moreira Jalil (2003)
876. Emília Nunes de Melo (2010)
877. Emília Pereira de Magalhães (1991)
878. Emilie Barreto Ribeiro (2004)
879. Emily Cova Silva (2008)
880. Emy Guerra Kitaoka (2011)
881. Eneida Barreto Leite (1981)
882. Eneida de Morais Marcílio (1969)
883. Eni Devay de Freitas (1999)
884. Eni Márcia Machado Cangucu (1994)
885. Ephigênia Veiga (1890)
886. Erbene Figueiredo Simões (1974)
887. Erica Andrade Moneiro de Oliveira (2008)
888. Erica Carvalho Ahringsmann (1999)
889. Erica Curvelo Ferreira Dantas (2005)
890. Erica Lima Araújo (1987)
891. Erica Minardi Sabbá de Alencar (1997)
892. Erika Bião Lima Oliveira (1991)
893. Érika Pérez Iglesias (2008)
894. Erika Yolanda Buck Medrado Sampaio (1976)
895. Ermenice Rocha Rosa (1989)
896. Ernestina Dias Piauí Dourado (1967)
897. Eronides Ferreira de Carvalho (1917)
898. Erriene Maria Guimarães Silva (1976)
899. Esmeralda da Cunha Vasconcellos (1930)
900. Esmeralda Vosnakis (1994)
901. Estela Cristina Martins Lima Rocha (2003)
902. Estela Maria R. do Nascimento (1978)
903. Ester Dina Kaminsky (1989)
904. Ester Rito de Santana (1982)
905. Etienne Shirley Pierre Allonce (1994)
906. Eufrosina da C. Britto de Tombo (1993)
907. Eugênia Ferraz Silva (1980)
908. Eugênia Maria Araújo Uderman (1980)
909. Eugênia Maria Ferreira Costa (1994)
910. Eulalia Maria Galvão O. de Almeida (1977)
911. Eunice Brandão Ribeiro de Almeida (1981)
912. Eunice Machado de Lemos (1938)
913. Eurídice Ferreira Guimarães (1955)
914. Eurydice Lopes Seixas (1918)
915. Eurydice Moreira Rosa (1954)
916. Euza Maria Cerqueira de Sousa (1972)
917. Eva Alves Miranda (1969)
918. Evanir Sampaio Ribeiro (1970)
919. Evany Gomes Silva (1974)
920. Evely Mirela Santos Franca (1994)
921. Fábila Gama Silva (1995)
922. Fabiana Aragão Costa (2003)
923. Fabiana Camelier de Assis Cardoso (2001)
924. Fabiana de Gouveia e Oliveira (2006)
925. Fabiana Freire Almeida Silva (2001)
926. Fabiana Lacerda Sousa (2007)
927. Fabiana Moreira Prado (2011)
928. Fabiana Oliva Lima Santos (1998)
929. Fabiana Silva Lobo (1998)

930. Fabiane Almeida Sarmento (1999)
931. Fabianna Márcia Maranhão Bahia (1994)
932. Fábíola Aguiar Nunes (1968)
933. Fábíola Goyanna Pinheiro Silva (1997)
934. Fábíola Leal Silva (2000)
935. Fábíola Mansur de Carvalho (1987)
936. Fabricia Grasielle Neves David (2007)
937. Fanny Gomes Reinel (1974)
938. Fátima Aparecida A. de A. Allegro (1982)
939. Fátima Eduarda Goes Castro Meira (1976)
940. Fátima Reis Moreira (1984)
941. Fedra Emanuela Aquino Barreto (1993)
942. Feiga Fus (1936)
943. Fernanda Albuquerque da Silva (1995)
944. Fernanda Amado Rozendo Pinto (1982)
945. Fernanda Azevedo Jesuíno (2006)
946. Fernanda Batista Carneiro (2009)
947. Fernanda C. de Alencar Marinho (2004)
948. Fernanda Campos Costa (2006)
949. Fernanda Câncio Bittencourt (2010)
950. Fernanda Conceição Pereira Nogueira (2008)
951. Fernanda de Sena Arandas (2000)
952. Fernanda dos Reis B. Dultra (2012)
953. Fernanda dos Santos Marques (2005)
954. Fernanda Fernandes Fonseca (2012)
955. Fernanda Fernandes Pereira (2003)
956. Fernanda Ferreira Poggio (2003)
957. Fernanda Filgueiras Pimentel (2004)
958. Fernanda Gomes Cattete (2008)
959. Fernanda Grimaldi Braga (2010)
960. Fernanda Gross Duarte (2012)
961. Fernanda Martins de Andrade (2006)
962. Fernanda Pires dos Santos (2002)
963. Fernanda Pita Mendes da Costa (2003)
964. Fernanda Ramos Correia (2010)
965. Fernanda Rebouças Pinheiro (2008)
966. Fernanda Tanajura Spínola (2008)
967. Fernando de Castro Veiga (2000)
968. Flávia Alves Neves (2004)
969. Flávia Barbosa da Silva (2001)
970. Flávia Bassi Peres (1982)
971. Flávia Cristina Santos Amoedo (2003)
972. Flávia de Castro Ribeiro (2009)
973. Flavia Paranhos de Almeida (2011)
974. Flávia Pedrosa Moura (2006)
975. Flávia Queiroz Bessa Torres (2010)
976. Flávia Regina Ferraz de Lima (2000)
977. Flávia Serra Galdino (1989)
978. Flávio Jeronimo Soares Caetano (2000)
979. Florisa Nascimento Assunção (1975)
980. Florita Maria Fernandez de Carvalho (1973)
981. Francesca Oliveira Dorea de Lima (2002)
982. Francine Judite Freitas Santos (1999)
983. Francisca Barretto Prager (1893)
984. Francisca Salet Pinheiro Chagas (1965)
985. Frayala Zacharias (1949)
986. Freida Ghelfgot (1972)
987. Gabriela Araújo Laranjeira Barbosa (1998)
988. Gabriela Chagas Freitas de Andrade (2005)
989. Gabriela Geralda Souza (2011)
990. Gabriela Lemos Chagas (2012)
991. Gabriela Paolilo Calazans (2000)
992. Gabriela Pedreira Rios (2009)
993. Gabriela Souza Ponte (1995)
994. Gardênia da Silva Lobo (2008)
995. Geila Ribeiro Nuñez (2005)
996. Geilza Cravo Batinga (1950)
997. Geisa Cibele Ramos do Nascimento (1997)
998. Geiza Ribeiro Nunez (2003)
999. Gelma Cristina Santos Pinto (2006)
1000. Genevieve Marina Coelho (1992)
1001. Geórgia de Freitas Neves (2012)
1002. Georgina Ferreira Santos (2007)
1003. Georgina Kalil (1978)
1004. Georgina Mercedes da Silva de Oliveira (1987)
1005. Georjane Dourado França (1996)
1006. Gersonita Conceição dos Santos Costa (1977)
1007. Gessilane Cerqueira Caldas Pinto (1986)
1008. Gilce Alves Maciel de Oliveira (1968)
1009. Gilcelia Maria Galvão Ribeiro (1971)
1010. Gildete de Lima Queiroz Barbosa (1969)
1011. Gildete Pedreira de Queiroz (1977)
1012. Gildete Santos Silva (1978)
1013. Gildete Silva de Carvalho (1977)
1014. Gildeth Teixeira Porto (1960)
1015. Gilka Freitas Soares de Azevedo (1968)
1016. Gilna Tereza de Sa Oliveira (1980)
1017. Gilnaide Silva Pires (1995)
1018. Gilvânia Maria Viana Martins (1981)
1019. Gilzélia Fernandes Batista (1968)
1020. Giovana Mendes Meireles (1983)
1021. Giovana Muniz Ferreira (1997)
1022. Giovana Novaes Feitosa (2001)
1023. Giovanna de Saboia Orrico (1996)
1024. Giselda Lessa Ribeiro (1951)
1025. Gisele Alcântara Amorim da Silva (2008)
1026. Gisele de Mascarenhas (2011)
1027. Giselia Maria Conceição (1970)
1028. Giselle Cristina da Rosa (2004)
1029. Gislana Moreno Cunha Mattos (1984)
1030. Gladys Browne Boya (1936)
1031. Gladys Elena Echeverria Ramirez (1977)
1032. Glafira Corina de Araújo (1892)
1033. Glauce Mônica Bastos Silva (1993)
1034. Glauce Nogueira Brandão (1953)
1035. Gláucia Celeste Frota Gumes (1986)
1036. Gláucia Paranhos Correia (1974)
1037. Gleide das Neves Santos Silva (1989)
1038. Graça Maria Tavares de Melo Ferreira (1976)
1039. Graciana B. S. de Vasconcelos (1995)
1040. Gracie de Araújo Eguchi (2001)
1041. Graciete Oliveira Vieira (1979)
1042. Grayce Elayne Albuquerque Maia (2001)
1043. Graziela Almeida da Silva (1974)
1044. Grazielle Cerqueira de Carvalho (2008)
1045. Greice Maria de Souza Menezes (1981)
1046. Haidé Maria Sampaio Ferrari (1976)
1047. Halina Francisca dos Santos Silva (2001)
1048. Hebe Teixeira Soares (1977)
1049. Helen Bilro da Costa (1952)
1050. Helena Caroline Brandão Almeida Matta (2007)
1051. Helena Maria Costa Oliveira (2000)
1052. Helena Maria Guimarães P dos Santos (1986)
1053. Helena Marques de Carvalho (1944)
1054. Helena Moreira Jalil (2007)
1055. Helenemarie Schaer Barbosa (1968)
1056. Helga Cristina Almeida da Silva (1989)
1057. Heli Vieira Brandão (1987)
1058. Hélia Beatriz Nunes de Araújo (2000)
1059. Heliane Brandão da Silva Faria (1976)
1060. Heliane Câmara Almeida (1989)
1061. Heliane Guerra Serra (1983)
1062. Helianne Ondina Correia Lima (1978)
1063. Helita Regina Freitas Cardoso (1979)

1064. Helma Muniz Fernandes (1968)
 1065. Helma Pinchemel Cotrim (1975)
 1066. Heloína Maria da Silva Moura Costa (1992)
 1067. Heloisa Cunha da Silva (1991)
 1068. Heloisa Figueredo de Souza (2008)
 1069. Heloisa Oliveira da Silva (1994)
 1070. Heneda Maria de Carvalho Almeida (1978)
 1071. Henie Baratz (1979)
 1072. Hercília Maria Aguiar Valladares (1977)
 1073. Hermila Tavares Vilar Guedes (1981)
 1074. Heyde Coelho Santos (1951)
 1075. Hilda Ayres da Silva (1956)
 1076. Hilda Fernandes (1974)
 1077. Hilda Rodrigues Gogo (1948)
 1078. Hildete de Araújo Rangel (1959)
 1079. Hildete Moreira da Hora (1950)
 1080. Hillane Rodrigues Pereira (2009)
 1081. Hirtz Martins Brandão (1949)
 1082. Hosana Pereira de Santana (1992)
 1083. Hyara Prates (1968)
 1084. Iacira Magalhães Oliveira (1999)
 1085. Iana Tesse Santana Pereira (2005)
 1086. Iandira da Luz Montes (1985)
 1087. Iany Pessoa Tanajura (1972)
 1088. Iara Cerqueira de Santana (1986)
 1089. Iara Grisi Souza e Silva (1995)
 1090. Iara Lins de Carvalho (1991)
 1091. Iara Maria de Castro Miranda (1987)
 1092. Iara Menezes Lemos (1999)
 1093. Idalia do Eirado Ribeiro de Almeida (1987)
 1094. Ieda Maria Barbosa Aleluia (1988)
 1095. Ieda Maria Freire Bastos (1969)
 1096. Ieda Maria Oliveira Santos (1989)
 1097. Ieda Marlene Nunes Marinho (1969)
 1098. Ila Sobral Muniz (1993)
 1099. Ilana Rodrigues Santos (1985)
 1100. Ildenê Guimarães Loula (1972)
 1101. Ilia Reis de Aragão (2000)
 1102. Ilka Mitsukode Oliveira Camada (2004)
 1103. Ilka Santana Maciel Moreira (1980)
 1104. Ilma Maria da Silva Santos (1957)
 1105. Ilma Maria Santos Almeida (1979)
 1106. Ilsa Walois Prudente Martins (1968)
 1107. Ilza Borges Pereira (1988)
 1108. Ilza Maria Andrade Santos (1985)
 1109. Inalva Maria Sapucaia (1978)
 1110. Indira Amorim Araújo (2003)
 1111. Indira de Matos Marxsen (1972)
 1112. Inês Celestino da Silva (1966)
 1113. Inês Sombra Muíños de Andrade (1987)
 1114. Inez Maria Itaparica Mota (1975)
 1115. Ione Cristina Barbosa (1985)
 1116. Ione Vaz Andrade (1969)
 1117. Ionises Alzira Moraes Silva (1965)
 1118. Iracema Bahia de Sena (1976)
 1119. Iracema Lobão Daniel Moura (1941)
 1120. Iracema Maria de Oliveira Barbosa (1992)
 1121. Iracy da Silva Teixeira Gômes Fonseca (1964)
 1122. Iracy Lúcia de Matos Costa (1974)
 1123. Iracy Rosa de Araújo (1952)
 1124. Iraildes de Jesus Santana (1982)
 1125. Iraildes Maria Ferreira (1967)
 1126. Irany Alves Rocha (1972)
 1127. Irene de Castro Sales (1949)
 1128. Irene Lucia D'Albuquerque Setubal (1993)
 1129. Irene Maria Fraga Teixeira (1982)
 1130. Irene Romero Coelho (1992)
 1131. Irene Spínola Chaves Pinto (1983)
 1132. Ires Cândida Vieira (1975)
 1133. Iris Cristina Borges da Costa (2008)
 1134. Íris Rocha Bezerra (1955)
 1135. Irismar Reis de Oliveira (1978)
 1136. Isa Alves Rocha (2005)
 1137. Isa Belkiss Rodrigues Munduruca (1977)
 1138. Isa Maria E. Silva Vita (1978)
 1139. Isabel Carmen Fontes da Fonseca (1986)
 1140. Isabel Cristina Britto Guimarães (1987)
 1141. Isabel Gômes Macias (1953)
 1142. Isabela Barretto Sales (1986)
 1143. Isabela Cruz de Vasconcelos (2007)
 1144. Isabela Maria Queiroz Muniz (1994)
 1145. Isabela Maria Rabello da Silva Lago (1986)
 1146. Isabela Protasio Santos (2004)
 1147. Isabela Rios da Silva (2011)
 1148. Isabele Cordeiro Miranda (2012)
 1149. Isabella Amaral Tavares (1984)
 1150. Isabella Paolilo Calazans (1995)
 1151. Isabella Saraiva de Araújo (1993)
 1152. Isabella Velloso Pimenta Bastos (1998)
 1153. Isabelle Caroline da Silva Vieira (2007)
 1154. Isabelle Malboouisson Menezes (2008)
 1155. Isabelle Nascimento Santana (2012)
 1156. Isadora Cristina de Siqueira (1998)
 1157. Isadora da Silva Vergne (1994)
 1158. Isadora Regina Meyer M. Nascimento (2007)
 1159. Isaunita Paiva Ribeiro (1944)
 1160. Isaura Leitão de Carvalho (1916)
 1161. Isis Barreto Silva Almeida (2011)
 1162. Isis de Cerqueira Figueiredo (2006)
 1163. Isis Sacramento Ferreira (2003)
 1164. Isôlda Sampaio Neiva (1970)
 1165. Isoleide Sampaio Neiva (1976)
 1166. Itala Silva de Oliveira (1927)
 1167. Itana Coutinho Brito (2001)
 1168. Itana Maria Gomes Galvão Margalho (1974)
 1169. Itana Pinto Passos Mascarenhas (1993)
 1170. Itana Sampaio Caria (1982)
 1171. Ivana Daria Pereira Marchesini (1982)
 1172. Ivana de Oliveira Cordeiro (1982)
 1173. Ivana Lucia de Oliveira Nascimento (1977)
 1174. Ivana Maria Moura Villa de Queiroz (1992)
 1175. Ivana Paula T. Ribeiro da Silva (1993)
 1176. Ivaneide Andrade de Araújo (1991)
 1177. Ivany Carneiro Silva (1985)
 1178. Ivete Maria Santos (1989)
 1179. Ivone Gomes da Silva (1981)
 1180. Ivone Tanajura Biscaia (1985)
 1181. Ivonise Follador (1982)
 1182. Ivonne Almeida Silva (1954)
 1183. Iza Maria Fraga Lobo (1986)
 1184. Izabel Cristina Almeida Teles (1977)
 1185. Izabel Cristina Carvalho Lustosa (1976)
 1186. Izabel Oliva Marcilio de Souza (2002)
 1187. IzabLe Parada Jatobá (2010)
 1188. Izeni Pereira Lopes (1977)
 1189. Izilia Karaoglan Liberato (1978)
 1190. Jacema Elvira de Oliveira Falcon (1968)
 1191. Jaci dos Reis Lopes (1978)
 1192. Jaci Souza Reis Filha (1996)
 1193. Jaciane Araújo Mota (2001)
 1194. Jaciane Sampaio Lima Santos (1990)
 1195. Jacira de Andrade Pereira Dias (1977)
 1196. Jacira Duarte Oliveira (1951)
 1197. Jackline Pereira Leto (1998)

1198. Jacy Amaral Freire (1981)
 1199. Jacy de Magalhães Meirelles (1954)
 1200. Jacy de Mattos Rêgo (1953)
 1201. Jaine Batista Freire de Carvalho (1973)
 1202. Jamile Almeida Silva (2010)
 1203. Jamile Cavalcanti Seixas (2007)
 1204. Jamile Freire B. dos Santos (2012)
 1205. Jamile Rosário Kalil (2009)
 1206. Jamima Tamandaré do Amaral (2006)
 1207. Janaina Garrido Novaes (2001)
 1208. Janaina Leite Jabur Oliveira (2010)
 1209. Janaina Mesquita Ferreira da Silva (2008)
 1210. Janaina Silva de Oliveira (2002)
 1211. Janaina de Carvalho (2005)
 1212. Jane de Souza Cruz (1987)
 1213. Jane Luiza Donato Vasconcelos (1978)
 1214. Jane Meire dos Santos Costa (1989)
 1215. Janeusa Rita Leite Primo Chagas (1991)
 1216. Janice Guimarães Damasceno (1978)
 1217. Janine Borges Casqueiro (2006)
 1218. Janinne Maltez de Almeida Tourinho (2000)
 1219. Jaqueline Rosário Bittencourt Trindade (2002)
 1220. Jarina Graciete B. de Brito (1977)
 1221. Jeane Meire da Rocha Sales (1989)
 1222. Jely Cardoso Neves (1964)
 1223. Jéssica da Silva Santos (2012)
 1224. Jessica Melo Pereira (2004)
 1225. Jimena Edelweiss R. N. F. Teixeira (1992)
 1226. Joana América Santos de Oliveira (1990)
 1227. Joana Araújo Castro (1998)
 1228. Joana Carvalho Ribeiro de Jesus (2011)
 1229. Joane Carla Santos Mascarenhas (1997)
 1230. Joanemile Pacheco de Figueiredo (1999)
 1231. Joanice de Jesus Barreto (1985)
 1232. Jocelene de Andrade Freitas (1992)
 1233. Jocete Maria Barroco Fontes (1980)
 1234. Joelza Mesquita Andrade (1984)
 1235. Johene Batista Andrade Santos (1982)
 1236. Joilda Fontes Gomes (1990)
 1237. Josanita Rocha da Silva (1995)
 1238. Josefa Heliana A. de Carvalho (1977)
 1239. Josefa Maria Melo Garcia (1982)
 1240. Josefina Maranhão Pinto (1955)
 1241. Joselia Miranda Rocha de Oliveira (1977)
 1242. Joselice Gomes Ferreira (1971)
 1243. Joselita Conceição Bastos (1957)
 1244. Joselita Nunes Macedo (1965)
 1245. Josenice Carneiro Lopes da Silva (2002)
 1246. Josenilda Maria Passos Coutinho (1987)
 1247. Josenilza dos Santos Ramos (1983)
 1248. Josephina Peixoto (1929)
 1249. Josete Leão de Amorim (1978)
 1250. Josie Bittencourt da Silva (2001)
 1251. Josilda Dória Dias (1956)
 1252. Josilene Falcão de Almeida Alves (1982)
 1253. Jovelina Borges Falcão (1959)
 1254. Jovita Araújo Braghiroli (2006)
 1255. Joyce Macedo da Silva (2003)
 1256. Juçara Cerqueira Lima (1979)
 1257. Juçara Xavier Pinheiro (1994)
 1258. Jucinete Bispo da Silva (2000)
 1259. Jucy Coriolano Silva (1950)
 1260. Judith Amorim de Moraes (1963)
 1261. Judith Chicourel (1946)
 1262. Judith Maria Dias Carreiro (1966)
 1263. Judith Maria Freitas Otero (1992)
 1264. Júlia Campos Simões Cabral (2010)
 1265. Júlia Leal de Almeida (2012)
 1266. Julia Monteiro de Barros Pereira (2009)
 1267. Juliana Araújo Laranjeira Barbosa (1995)
 1268. Juliana Ascenção de Souza (1997)
 1269. Juliana Bahia Cardozo (2001)
 1270. Juliana Barreto Salem (2001)
 1271. Juliana Cavalcante de Ávila (2010)
 1272. Juliana de Andrade Santos (2004)
 1273. Juliana de Oliveira Bastos (2011)
 1274. Juliana Dumêt Fernandes (2003)
 1275. Juliana Fedulo de Macedo (2000)
 1276. Juliana Fonseca Santana (2006)
 1277. Juliana Guedes Gama Rodrigues (2011)
 1278. Juliana Karaoglan M. Borges Lima (2004)
 1279. Juliana Moura Bastos Prazeres (2009)
 1280. Juliana Moura Costa Bastos (1993)
 1281. Juliana Nunes Dias (2003)
 1282. Juliana Passos de Almeida (2002)
 1283. Juliana Passos de Andrade (1995)
 1284. Juliana Pereira Pena Cal (1999)
 1285. Juliana Pinheiro Mendes (2011)
 1286. Juliana Rebouças de Oliveira (1995)
 1287. Juliana Ribeiro de Freitas (2003)
 1288. Juliana Rossetto Cabral de Oliveira (2010)
 1289. Juliana Santos Correia (2007)
 1290. Juliana Torres de Arruda Raposo (2008)
 1291. Julianne Lopes Ferraz de Avelar (2009)
 1292. Juliara Mussi de Almeida (1988)
 1293. Junaura Rocha Barretto (1999)
 1294. Jupira Barros Dórea (1978)
 1295. Jurema Amado Alves (2003)
 1296. Jurema Rebouças Dantas (1978)
 1297. Jurene Britto Ferreira (1989)
 1298. Jussamara Brito Santos (1990)
 1299. Jussara Gomes dos Santos (1989)
 1300. Jussara Maria Gomes Caetano (1974)
 1301. Jussinalva Silva Aguiar (1977)
 1302. Kadja Guimarães R. Dourado Lima (2004)
 1303. Kamliá Bassrei (1982)
 1304. Karen Brasil Iglesias (2009)
 1305. Karen de Mendonça Albiani Alves (1995)
 1306. Karen dos Santos Abbehusen (2003)
 1307. Karina Rabelo de Albuquerque (2002)
 1308. Karina Souza de Sá Adami (1998)
 1309. Karina Souza Ferreira (1995)
 1310. Karine de Almeida Araújo (2004)
 1311. Karine Santos Moniz (1993)
 1312. Karine Tábata de C. Bispo (2011)
 1313. Karla Brito Leite (1990)
 1314. Karla Luiza Matos Pedrosa (1998)
 1315. Karla Mathias de Almeida (1988)
 1316. Karla Oliveira Mota (1988)
 1317. Karla Rebouças Dantas de Souza (2011)
 1318. Karla Veloso de Carvalho (2000)
 1319. Karyne Freitas Barbosa (1996)
 1320. Katarina Franca Moreira (1990)
 1321. Kataryne Simões Barreto (2007)
 1322. Katherine Quadros de Brito (1988)
 1323. Katia Edni F. de Albuquerque Coelho (1988)
 1324. Katia Elisabete Santos C. de Souza (1978)
 1325. Kátia Leoni da Costa Nunes (1982)
 1326. Katia Maria Almeida de Sandes (1981)
 1327. Katia Maria Araújo Alves (1978)
 1328. Katia Maria Queiroz Freitas (1987)
 1329. Kátia Monteiro Barbosa (2003)
 1330. Katia Regina de Lima dos Anjos (1993)
 1331. Katia Regina Soares de Meireles (1992)

1332. Katia Rodrigues Neves (1988)
1333. Katia Rosana Amorim Dantas (1987)
1334. Katia Virginia dos Santos Sampaio (1989)
1335. Katiaci Janice Chaves Araújo (1983)
1336. Katiane Kilma Valença de Almeida (1993)
1337. Katiene Rodrigues Menezes (2011)
1338. Katya Ferreira Froes (1981)
1339. Keila Sandra Queiroz (1979)
1340. Kélcia Rosana da Silva Quadros (1993)
1341. Kelminda Maria Bulhões Mendonça (1997)
1342. Kênia Menezes Fernandes (2010)
1343. Kiely Midori Nascimento Kataota (2008)
1344. Kiliana Ferreira Pereira (2003)
1345. Kilma de Mattos Pereira (1986)
1346. Laert Ribeiro da Silva (1946)
1347. Laila Caroline O. S. B. Gomes (2012)
1348. Laila Saadallah Salloum (1990)
1349. Lair Barbosa de Castro Ribeiro (1955)
1350. Laís Abreu Bastos (2012)
1351. Laís Adrielle R. do E. Santo (2012)
1352. Lais Barletta Trocoli (1968)
1353. Lais de Araújo Pinheiro (2004)
1354. Lais Ferreira Picanço (2011)
1355. Laís Maria G. de Brito Ventura (2012)
1356. Laís Rocha Guimarães (1982)
1357. Laise Antonia Bonfim Guimarães (1997)
1358. Lara de Araújo Torreão (1992)
1359. Lara Parente Silva (2012)
1360. Larissa Bulhosa de Souza Nunes (2005)
1361. Larissa Carneiro Rocha (1999)
1362. Larissa Cerqueira Alvim (2002)
1363. Larissa Constâncio Figueiredo (2004)
1364. Larissa da Trindade Quintela Santos (2008)
1365. Larissa de Amorim Cavalcanti (2011)
1366. Larissa Dias de Freitas (2012)
1367. Larissa Frances Lopes Achy (1997)
1368. Larissa Maria Oliveira Schroyen (1992)
1369. Larissa Nunes Gaudenzi (1994)
1370. Larissa Nunes Santana (2006)
1371. Larissa Prazeres Monteiro (1997)
1372. Larissa Santos Novaes (2008)
1373. Larissa Santos Pirajá Barbosa (2012)
1374. Larissa Siqueira Sanos (2010)
1375. Larissa Virgini Castro Zugaib (2007)
1376. Laudenor Pereira Lemos Junior (2008)
1377. Laudice Almeida Bindam (1956)
1378. Laudinalva Lúcia Costa Matos (1977)
1379. Laura Amália de Souza Bahiense (1898)
1380. Laura Cristina Campos Fernandes (2008)
1381. Laura de Castro Braga (1976)
1382. Laura Maria Andrade Silva (2009)
1383. Laura Vilar Guedes (2012)
1384. Laureano Duran Garcia Neto (1977)
1385. Laurenza Caria Murta de Oliveira (1973)
1386. Laurita Castro Nunes (1968)
1387. Laurita Cravo Rabello (1947)
1388. Layce Machado de Araujo Costa (1939)
1389. Léa Menezes Gomes (1997)
1390. Lea Moreira Eyer (1956)
1391. Leandro Chaves Silva Barros (2009)
1392. Leda de Alencar Serrano Santos (1976)
1393. Leda Feigl Câmara (1977)
1394. Leda Lacrose de Almeida (1976)
1395. Leda Lúcia Moraes Ferreira (1991)
1396. Leda Maria Burity (1974)
1397. Lêda Solano de Freitas (1972)
1398. Lediane Maniçoba de Moura (2003)
1399. Ledivia Sampaio Nogueira (1986)
1400. Leide Moraes (1952)
1401. Leila Conceição Barros (2011)
1402. Leila de Castro Viana (2007)
1403. Leila de Souza e Silva (2009)
1404. Leila Lima Mello (1989)
1405. Leila Machado Costa (1999)
1406. Leila Machado da Silva (1987)
1407. Leila Margareth Oliveira Mendes (2001)
1408. Leila Maria Batista Araújo (1975)
1409. Leila Maria Couto Souza (1979)
1410. Leila Maria Farias Cirino Gonçalves (1987)
1411. Leila Pedreira Borges (1976)
1412. Leila Rosa Soledade Teixeira (1995)
1413. Leila Santos Lima Souza (2010)
1414. Leila Santos Sarno (1986)
1415. Lenise Maria Bião Paraná Ferreira (1981)
1416. Lenita Guimarães Cavalcante (1953)
1417. Leonor Fernandes Teixeira (2004)
1418. Leonor Rodrigues Veiga (1968)
1419. Leonora Cristina Leal Palma (1998)
1420. Leslie Sanford Chavim (1969)
1421. Letice Silva Oliveira Silva (2010)
1422. Letícia Soares de Alcântara (1978)
1423. Leyla Karoline M. Moreira (2012)
1424. Lia Diniz de Medeiros (1982)
1425. Lia Paula Miranda Aguiar (2001)
1426. Lialva de Souza Rodrigues Lustoza (1992)
1427. Liana Cardoso Tellez (2005)
1428. Liana Lauria (1969)
1429. Liana Machado de Codes (1995)
1430. Liana Regia Tourinho de Araújo (1986)
1431. Liane Pitta Lima Moura Costa (2001)
1432. Liane Vanessa Zachariades S. Goes (2005)
1433. Licemary Guimarães Lessa (2005)
1434. Lícia Maria Araújo Monteiro D'Almeida (1987)
1435. Lícia Maria Costa Oliveira (1975)
1436. Lícia Maria F. M. de Borba Ramos (1988)
1437. Lícia Maria Garrido Salles (1974)
1438. Lícia Maria Marques de Carvalho (1983)
1439. Lícia Nolasco de Macedo (1983)
1440. Lídia Barbosa Salles (2003)
1441. Lídia Fernandes Ramos (1970)
1442. Lídia Lima Aragão da Silva (2009)
1443. Lídia Maria Medeiros Machado (2005)
1444. Lídia Silva de Souza (1988)
1445. Lídia Suzana de Sousa Almeida (1990)
1446. Lidian Ribeiro Alves Pereira (1986)
1447. Lidiane Bianca dos Reis (2009)
1448. Lidiane Dias Ribeiro (2011)
1449. Lígia Carvalho de Albuquerque (2007)
1450. Lígia Gabrielli Fernandes (1981)
1451. Lígia Gomes Silva (1979)
1452. Lígia Lima Tantanari (2004)
1453. Lígia Maria Moxotó (1969)
1454. Lígia Maria Pinho Pereira (1973)
1455. Lígia Maria Vieira da Silva (1977)
1456. Lília Ferreira de Moura Costa (1985)
1457. Lília Maria de Carvalho F. Santos (1988)
1458. Lília Matos Saraiva (2012)
1459. Lília Portela da Silva (1983)
1460. Lillian Abbehusen Lima (1991)
1461. Lillian Amorim Curvelo (1993)
1462. Lillian Carneiro de Carvalho (2002)
1463. Lillian de Sá Dantas Paz (2002)
1464. Lillian dos Anjos Lordelo (2007)
1465. Lillian Leal Pinto de Carvalho (1994)

1466. Lilian Luz Leitão Guerra (1981)
 1467. Lílian Maria Andrade Souza (2008)
 1468. Lilian Maria Burlacchini de Carvalho (1991)
 1469. Lilian Oliveira Archanjo dos Santos (1998)
 1470. Lílian Souza Araújo Lua Sá Dultra (2010)
 1471. Líliliana Cardoso Leal (1988)
 1472. Líliliana Moura Franco (1990)
 1473. Líliliana Tamara Patroni Toro (1996)
 1474. Líliliane Miranda Bastos (2001)
 1475. Líliliane Nery Suerdieck (2003)
 1476. Lina Maria Goes de Codes (1998)
 1477. Lindaura Costa Lago (1989)
 1478. Lindaura Falcão de Azevedo (1949)
 1479. Lindiana Chagas Flores
 1480. Lindinalva da Silva Santana (1973)
 1481. Lindinalva Oliveira Silva (1978)
 1482. Lisandra Maria Fontes Pereira (1994)
 1483. Lisete Veloso de Jesus Mota (1978)
 1484. Lísia Marcílio Rabelo (1991)
 1485. Liuba Rozemberg (1950)
 1486. Liuliette Cala Figueiroa (1977)
 1487. Lívia Catharina Vieira de Almeida (2002)
 1488. Lívia de Macêdo Rocha (1958)
 1489. Lívia Esteves Marçal (1994)
 1490. Lívia Gomes Pereira Franca (1996)
 1491. Lívia Gonçalves Soares (1994)
 1492. Lívia Leal Ferreira Monteiro (2008)
 1493. Lívia Maria Aragão de Almeida (1988)
 1494. Lívia Maria Bomfim Mendes (2006)
 1495. Lívia Maria Cordeiro de Almeida (1975)
 1496. Lívia Maria Cunha Leite (1981)
 1497. Lívia Nery Franco Guerreiro Costa (1999)
 1498. Lívia Santana Oliveira (2011)
 1499. Lívia Silva de Queiroz (1997)
 1500. Lívia Tavares Oliveira (1987)
 1501. Liz Marina Haun Fontes (1991)
 1502. Lizete Costa (1952)
 1503. Loana Maria da Silva (1978)
 1504. Loren de Britto Nunes (2003)
 1505. Lorena Brito de Faro (1993)
 1506. Lorena Cardoso de Arary M. Santos (1985)
 1507. Lorena Cavalcante Reis da Silva (2011)
 1508. Lorena Curvelo Ferreira Dantas (2003)
 1509. Lorena de Almeida Azi (1996)
 1510. Lorena Elaine Amorim Pinto (2008)
 1511. Lorena Fontoura Sousa (2002)
 1512. Lorena Formosinho Correia (1998)
 1513. Lorena Pastor Ramos (1990)
 1514. Lorena Pereira de Oliveira (2009)
 1515. Lorena Pessoa de Freitas (2003)
 1516. Lorena Pinto Nascimento (2008)
 1517. Lorena Rocha Souza (2005)
 1518. Louise Andrea Sampaio (1990)
 1519. Lourianne Nascimento Cavalcante (2002)
 1520. Luamorenna Leoni (2012)
 1521. Luana Barreto de Almeida (2009)
 1522. Luana Caprith de Macedo Maia (2011)
 1523. Luana Guimarães de Souza (2012)
 1524. Luana Sarmiento N. da Rocha (2012)
 1525. Luanda Flores da Costa (1999)
 1526. Luanna Emanuelle Leite Lima (2009)
 1527. Luanna Silva Nunes (2012)
 1528. Luanne Lisle dos Santos Silva (2006)
 1529. Lucélia Batista N. Cunha Magalhães (1981)
 1530. Lúcia Aiko Hamaji (1988)
 1531. Lúcia Angélica Lima da Rocha (1987)
 1532. Lúcia Eugênia Borges da Silva (1979)
 1533. Lúcia Freitas Soares de Azevedo (1966)
 1534. Lucia Helena Lima Brendel (1995)
 1535. Lúcia Lisboa Penteadó (1993)
 1536. Lucia Maria Almeida de Santana (1968)
 1537. Lúcia Maria Costa Ribeira Cunha (1975)
 1538. Lucia Maria de Almeida Rego (1957)
 1539. Lúcia Maria Freire Rocha de Carvalho (1989)
 1540. Lúcia Maria Monteiro do R. Filadelfo (1982)
 1541. Lúcia Maria Pereira de Carvalho (1977)
 1542. Lúcia Maria Porphyrio de Souza (1955)
 1543. Lúcia Maria Valverde de Miranda (1981)
 1544. Lúcia Marina Saraiva (1960)
 1545. Lúcia Szporer (1955)
 1546. Lúcia Teresa Schaffer Moraes (1987)
 1547. Luciana Almeida Teixeira Castro (2000)
 1548. Luciana Barberino de Souza Rocha (2008)
 1549. Luciana Bastos Motta (2000)
 1550. Luciana Bastos Valente Alban (2008)
 1551. Luciana Bezerra de Almeida (2004)
 1552. Luciana Brasil Pedral Sampaio (1987)
 1553. Luciana Brito Araújo (2000)
 1554. Luciana Brito Corrêa (2012)
 1555. Luciana Campos Lopes (2007)
 1556. Luciana Castellani Farjado Freire (2002)
 1557. Luciana Cunha Magalhães (2009)
 1558. Luciana Cunha Nascimento (1999)
 1559. Luciana da Costa Rollemberg (1993)
 1560. Luciana de Araújo Vieira (1999)
 1561. Luciana de Freitas Velloso (1997)
 1562. Luciana de Souza Moura (1991)
 1563. Luciana Garcia Pereira (2009)
 1564. Luciana Gordilho Matteoni de Athayde (2007)
 1565. Luciana Lorens Braga (2003)
 1566. Luciana Magalhães Ferreira (2011)
 1567. Luciana Maria C. P. Figueira Santos (1975)
 1568. Luciana Maria Fontes Torres Barbosa (1978)
 1569. Luciana Mattos Barros (1994)
 1570. Luciana Mendes Bahia Menezes (2008)
 1571. Luciana Menezes Pereira (2000)
 1572. Luciana Muniz Pinto (2009)
 1573. Luciana Nunes Silva (2001)
 1574. Luciana Pereira Barboza (2009)
 1575. Luciana Pereira Fernandes (1991)
 1576. Luciana Pimenta de Oliveira (2003)
 1577. Luciana Pinto Siman (1992)
 1578. Luciana Pitta do Carmo de Oliveira (1993)
 1579. Luciana R. Nogueira Motta (2011)
 1580. Luciana Rebouças de Araújo (2011)
 1581. Luciana Ribeiro Sampaio (1995)
 1582. Luciana Santos Pimentel (2010)
 1583. Luciana Sena Cavalcanti (1987)
 1584. Luciana Silva Rocha (1978)
 1585. Luciana Soares Garcia (2011)
 1586. Luciana Umbelino Costa (1990)
 1587. Luciana Vivas Silva (2000)
 1588. Luciane Cunha Rios (1993)
 1589. Lucidalva Brito de Oliveira (1980)
 1590. Luciene Carvalho Cruz (1957)
 1591. Luciene da Cruz Oliveira (2009)
 1592. Lucila Dantas de Mattos Porto Pato (1969)
 1593. Lucila Miranda Araújo (1992)
 1594. Lucilla Maria Cidreira de Farias (1992)
 1595. Lucimary de Britto Pontes Nonato (1972)
 1596. Lucinete Calmon de Siqueira (1974)
 1597. Lucíola Maria Silva Lopes (1979)
 1598. Lucrécia Martins de Faria (1995)
 1599. Lucy de Castro (1968)

1600. Lucy Mont Serrat Hiltner (1939)
1601. Ludmila Andrade Costa (2007)
1602. Ludmila Contreiras Calazans (2010)
1603. Ludmila Fernandes Oliveira (2006)
1604. Ludmila Freitas de Almeida (2009)
1605. Ludmila Oliveira Pamponet (2007)
1606. Ludmilla Teixeira Matos (2007)
1607. Luisa Adoni Salinas (1979)
1608. Luisa Aurora Rodrigues Vilas-Boas (1975)
1609. Luisa Leitte Barros (2011)
1610. Luise Ribeiro Daltro (2010)
1611. Luisele Savernini de Freitas (1992)
1612. Luiza Amélia Cabus Moreira Ganem (1987)
1613. Luiza Araújo Vieira (2011)
1614. Luiza Cavalcanti Fadul (2009)
1615. Luiza de Assis Sacramento (1978)
1616. Luiza Helena Coutinho Ribeiro (1996)
1617. Luiza Magna de Sá Cardoso (1974)
1618. Lushanhya Coutinho Chaves (1994)
1619. Lúzia Bastos do Nascimento (1973)
1620. Luzia Cavalcante Pedrosa (1972)
1621. Luzia Orlanda Cruz Veloso (1981)
1622. Luziana Cunha Nogueira (1970)
1623. Luzimar Borba Santanta (1972)
1624. Lycia Adelaide Junquillo Vinhaes (1956)
1625. Lydia Margarida Campos Paraguassú (1941)
1626. Lyse Pinto de Oliveira (1945)
1627. Mabel Menezes Nascimento (1964)
1628. Mabel Vieira de Sousa (2002)
1629. Maderlene Medeiros Lima (1972)
1630. Magali Faro Dantas (1983)
1631. Magali Lima Malbouisson (2003)
1632. Magaly de Carvalho Correia (1984)
1633. Magda Maria Santos Andrade (1987)
1634. Magid Abud (1972)
1635. Magnólia Magalhães de Carvalho (1987)
1636. Magnólia Xavier Guedes (1974)
1637. Mailde de Oliveira Pinto (1969)
1638. Maine Trece de Siqueira Santos (2009)
1639. Maira Marinho Freire Costa (2004)
1640. Maira Solange Câmara dos Santos (1994)
1641. Maira Sueli Nascimento de Souza (2011)
1642. Maisa Cândida Barbosa Amorim (1944)
1643. Maisa Damasceno Silva (2005)
1644. Malvina Wderman Juconsky (1952)
1645. Manoelita Hermes Rosa Oliveira (1972)
1646. Manuela Araújo de Nóbrega Cavalcanti (1998)
1647. Manuela Cardoso de Oliveira (2009)
1648. Manuela de Souza Bomfim (2010)
1649. Manuela Oliveira e Silva (2005)
1650. Manuela Santana Araújo (2006)
1651. Manuela Soares Rego (2003)
1652. Manuela Souza Oliveira (2007)
1653. Manuelita Martinez Barreiro (1969)
1654. Manuella Silva Martins (2008)
1655. Mara Christina Moura de Andrade (1986)
1656. Mara Valéria Pereira Mendes (1992)
1657. Marbele Santos Guimarães (2001)
1658. Marbene Guedes Machado (1974)
1659. Marcela Araújo de Oliveira (2012)
1660. Marcela Bastos Pamponet Suzart (2009)
1661. Marcela Brandão das Neves (2003)
1662. Marcela Correia Passos (2011)
1663. Marcela Cristina Pita (2010)
1664. Marcela de Freitas Pinto (2009)
1665. Marcela Embiruçu Carvalho (2011)
1666. Marcella Carvalho Campello (2011)
1667. Marcella Pereira Flores (2010)
1668. Marcelle Armentano Rangel (2003)
1669. Marcelle Ramos Brandão (2008)
1670. Marcelle Reesink (1974)
1671. Marcelo Carneiro da Silva (1989)
1672. Marcelo Costa Batista (1989)
1673. Marci Maria Ferraz Ribeiro (1983)
1674. Márcia Bandeira Lerner (1980)
1675. Márcia Cersosimo Lucena (1978)
1676. Márcia Costa Machado (2000)
1677. Márcia Cristina Maciel de Aguiar (1984)
1678. Márcia de Andrade Reis (2002)
1679. Márcia de Castro Neves (1987)
1680. Márcia de Menezes Rodrigues (1993)
1681. Márcia de Paulo Costa Mazzei (1979)
1682. Márcia do Eirado Pereira (1981)
1683. Márcia Farina (1985)
1684. Márcia Garrido Modesto (1991)
1685. Márcia Helena de Oliveira Porto (1981)
1686. Márcia Leal Rosa (1974)
1687. Márcia Liane da Silva Lobo (1982)
1688. Márcia Lilian Sampaio e Sampaio (1989)
1689. Márcia Marcelino Oliveira (1995)
1690. Márcia Maria Andrade Máximo (1992)
1691. Márcia Maria Andrade Teixeira (1993)
1692. Márcia Maria dos Santos (1986)
1693. Márcia Maria Fonseca Barreto (1977)
1694. Márcia Maria Lima Santos (1977)
1695. Márcia Maria M. de Almeida e Marinho (1982)
1696. Márcia Maria Porto dos Anjos (1992)
1697. Márcia Maria Ramos (1970)
1698. Márcia Maria Tourinho Lobo (1977)
1699. Márcia Monteiro de Moraes (1980)
1700. Márcia Novais de Carvalho (1990)
1701. Márcia Rebouças Dourado (1994)
1702. Márcia Reis Rocha (1987)
1703. Márcia Sacramento Cunha (1992)
1704. Márcia Sacramento de Araújo (1990)
1705. Márcia Sampaio de Carvalho (1988)
1706. Márcia Santos da Silva (2007)
1707. Márcia Silva Libório (1985)
1708. Márcia Stela Cardoso Bomfim (1978)
1709. Márcia Suely Nascimento Silva (1989)
1710. Marco Sandro Baqueiro de Faveri (1989)
1711. Mardes Lima Monteiro de Almeida (1978)
1712. Margaret de Santana Maciel (1997)
1713. Margaret Silva Teixeira (1975)
1714. Margarida Celia Lima Costa (1986)
1715. Margarida Maria de Moura Guimarães (1982)
1716. Margarida Maria Franco Marques Lôbo (1956)
1717. Margarida Maria Sacramento (1969)
1718. Margarida Orenstein (1948)
1719. Margarida Roriz Silva (1976)
1720. Margarida Santos Matos (1988)
1721. Mari Celeste de Moraes Ferreira (1988)
1722. Maria Abigail Leitão Freitas (1956)
1723. Maria Alice Costa Coelho (1972)
1724. Maria Alice da Fonseca Firpo (1947)
1725. Maria Alice de Almeida Bezerra (1983)
1726. Maria Alice Pires Soares (1989)
1727. Maria Alice Teixeira Luciano de Sena (1990)
1728. Maria Almeida Dias (2008)
1729. Maria Amélia de Andrade Bulhões (1993)
1730. Maria Amélia Pinto Cardoso (1998)
1731. Maria Amélia Soares da Cunha (1967)
1732. Maria Andreza Mansur de Carvalho (1955)
1733. Maria Ângela de Araújo Jaqueira (2003)

1734. Maria Angélica da Rocha Teixeira (1958)
 1735. Maria Angélica da Silva Carvalho (1978)
 1736. Maria Angélica da Silva Fonseca (1950)
 1737. Maria Angélica Lima de Oliveira (1972)
 1738. Maria Angélica Pinheiro S Santana (1977)
 1739. Maria Angélica Silva Lessa (1981)
 1740. Maria Angélica Vilalua N. Falcão (1975)
 1741. Maria Antonia Cesar da Costa Lima (1985)
 1742. Maria Antoniêta Bonfim Pires (1954)
 1743. Maria Aparecida B. G. Menezes (1990)
 1744. Maria Aparecida C. Moreira de Souza (1988)
 1745. Maria Aparecida Freitas de C. Barral (1992)
 1746. Maria Aparecida Regis P. dos Santos (1985)
 1747. Maria Augusta Câmara Goes de Araújo (1992)
 1748. Maria Augusta de Carvalho Lopes (1991)
 1749. Maria Auréa Sapucaia Câmara (1978)
 1750. Maria Auxiliadora Bonfim Monteiro (1968)
 1751. Maria Auxiliadora Correia Machado (1989)
 1752. Maria Auxiliadora Cunha Araújo (1980)
 1753. Maria Auxiliadora Dantas de Almeida (1990)
 1754. Maria Auxiliadora Falcon Espineira (1991)
 1755. Maria Auxiliadora Ferreira Bastos (1970)
 1756. Maria Auxiliadora Góes Martins (1971)
 1757. Maria Auxiliadora Moreira Trocoli (1987)
 1758. Maria Auxiliadora Nunes dos Santos (1973)
 1759. Maria Auxiliadora Oliveira de Paula (1978)
 1760. Maria Auxiliadora Resende Couto (1957)
 1761. Maria Auxiliadora Santos Cartaxo (1976)
 1762. Maria Auxiliadora Santos Costa (1979)
 1763. Maria Auxiliadora Santos Haanwinckel (1983)
 1764. Maria Auxiliadora Teixeira de Souza (1993)
 1765. Maria Barbosa Gomes (1928)
 1766. Maria Berila Conceição (1950)
 1767. Maria Bernadete Gonçalves (1974)
 1768. Maria Bernadete Pinheiro Lessa (1984)
 1769. Maria Bernadete Ribeiro Barreto (1978)
 1770. Maria Betânia de Almeida Moura Senna (1988)
 1771. Maria Braga D'Almeida (2002)
 1772. Maria Cardoso Guerreiro Costa (2010)
 1773. Maria Carmen Gavazza Melo Oliveira (1984)
 1774. Maria Carmen Menezes Santos (1991)
 1775. Maria Carolina Oliveira de Sá (1975)
 1776. Maria Carolina Santos Andrade (2000)
 1777. Maria Carvalho Machado (1969)
 1778. Maria Cecília Pinho Correia (1984)
 1779. Maria Cecy Lopes Mourão (1948)
 1780. Maria Celane Furtado Serravalle (1974)
 1781. Maria Celeide Gomes Brito (1973)
 1782. Maria Celeste Araújo Tavares (1973)
 1783. Maria Celeste Goes Cardoso (1985)
 1784. Maria Celeste Tosta de Azevedo (1979)
 1785. Maria Célia Rocha Pacheco (1976)
 1786. Maria Celina Santos Bulhões (1985)
 1787. Maria Christina Bandeira de M. Oritz (1991)
 1788. Maria Christina de Maia Soares (1971)
 1789. Maria Christina Gravata de Menezes (1971)
 1790. Maria Clara Araújo Rios (1988)
 1791. Maria Clara Dias Mansur (2009)
 1792. Maria Clara Dultra Gordiano (2003)
 1793. Maria Clara Telles de Oliveira (1959)
 1794. Maria Clarice Barreto (1970)
 1795. Maria Cláudia Pedreira R. da Silva (2005)
 1796. Maria Cleyd de Melo Chianca (1962)
 1797. Maria Clotildes Nunes de Melo (1984)
 1798. Maria Conceição Barbosa Coelho (1978)
 1799. Maria Conceição Cardoso Andrade (1982)
 1800. Maria Conceição Carneiro (1972)
 1801. Maria Conceição de Almeida Fonseca (1987)
 1802. Maria Conceição Galvão Sampaio (1981)
 1803. Maria Conceição Perrelli da Silva (1978)
 1804. Maria Cristina Actis de Freitas (1971)
 1805. Maria Cristina Alcântara da Silva (1977)
 1806. Maria Cristina Britto Chagas (1979)
 1807. Maria Cristina C. Lopes Franco (1978)
 1808. Maria Cristina Correia dos Santos (1981)
 1809. Maria Cristina Ferreira da Rocha (1980)
 1810. Maria Cristina Haun de Oliveira (1975)
 1811. Maria Cristina Queiroz Oliveira (1985)
 1812. Maria Cristina Rossi Fonseca (1975)
 1813. Maria Cristina Santos Campos (1979)
 1814. Maria da Conceição de O. Carneiro (1981)
 1815. Maria da Conceição dos Reis Santos (1960)
 1816. Maria da Conceição Farani (1975)
 1817. Maria da Conceição Ferreira de Araújo (1969)
 1818. Maria da Conceição Goes Cardoso (1982)
 1819. Maria da Conceição M.do Nascimento (1973)
 1820. Maria da Conceição Paixão (1991)
 1821. Maria da Conceição Rocha Santana (1974)
 1822. Maria da Conceição Santos Santana (1988)
 1823. Maria da Conceição Silva Andrade (1989)
 1824. Maria da Conceição Soares Lessa (1978)
 1825. Maria da Costa Vargens (2006)
 1826. Maria da Glória da Mota Bomfim (1981)
 1827. Maria da Glória Lima Cruz Teixeira (1973)
 1828. Maria da Graça Borges Simões (1973)
 1829. Maria da Graça M. Oliveira Santos (1977)
 1830. Maria da Graça Andrade Azaro (1987)
 1831. Maria da Graça Lopes Rego Costa (1974)
 1832. Maria da Penha Tavares Leite (1981)
 1833. Maria da Piedade Pinto de Mello e Silva (1949)
 1834. Maria da Purificação Paim Oliveira (1972)
 1835. Maria das Dores Ferreira Santos (1972)
 1836. Maria das Dores L. de Andrade (1982)
 1837. Maria das Dores Medina Lopes (1972)
 1838. Maria das Dores Rolim de Oliveira (1988)
 1839. Maria das Graças Aoua D'Almeida (1976)
 1840. Maria das Graças Bacelar Araújo (1978)
 1841. Maria das Graças Bonfim Fraga Lima (1977)
 1842. Maria das Graças Correia de Araújo (1980)
 1843. Maria das Graças da Costa Suto (1986)
 1844. Maria das Graças de Freitas Sousa (1975)
 1845. Maria das Graças de Mello Cunha (1978)
 1846. Maria das Graças Ferreira de Souza (1974)
 1847. Maria das Graças França Marques (1973)
 1848. Maria das Graças Gadelha Vianna (1977)
 1849. Maria das Graças Leite Góis (1975)
 1850. Maria das Graças Nunes Pires (1976)
 1851. Maria das Graças Pereira Leto (2002)
 1852. Maria das Graças Smith Freire (1983)
 1853. Maria das Graças Viana Pinheiro (1992)
 1854. Maria das Mercês B. de Carvalho (1981)
 1855. Maria de Fátima Coimbra Veiga (1985)
 1856. Maria de Fátima da Costa e Silva (1985)
 1857. Maria de Fátima da Rocha Couto (1979)
 1858. Maria de Fátima de Araújo Gerales (1990)
 1859. Maria de Fátima F. da S. Pimentel (1981)
 1860. Maria de Fátima Falangola (1983)
 1861. Maria de Fátima Fonseca Magalhães (1989)
 1862. Maria de Fátima Formosinho Britto (1980)
 1863. Maria de Fátima Machado do Valle (1979)
 1864. Maria de Fátima Santos P. de Oliveira (1981)
 1865. Maria de Fátima Silva de Jesus (1982)
 1866. Maria de Fátima Teixeira Guimarães (1984)
 1867. Maria de Fátima Valverde Dreyer (1978)

1868. Maria de Lourdes B. Costa Filha (1976)
 1869. Maria de Lourdes Barreto (1941)
 1870. Maria de Lourdes Borges Pereira (1941)
 1871. Maria de Lourdes Britto Deda (1978)
 1872. Maria de Lourdes da Conceição (1968)
 1873. Maria de Lourdes Gurruti Pessôa (1946)
 1874. Maria de Lourdes Lima (1971)
 1875. Maria de Lourdes Lopes Leão (1953)
 1876. Maria de Lourdes Moraes de Figueiredo (1986)
 1877. Maria de Lourdes Muniz Mariano (1949)
 1878. Maria de Lourdes Pereira de Souza (1935)
 1879. Maria de Lourdes Pires Freitas (1982)
 1880. Maria de Lourdes Pires Nascimento (1964)
 1881. Maria de Lourdes Ramos Costa (1936)
 1882. Maria de Lourdes Rocha Santos (1950)
 1883. Maria de Lourdes Santana Bastos (1977)
 1884. Maria de Lourdes Santos Rocha (1980)
 1885. Maria de Lourdes Souza Freitas (1974)
 1886. Maria de Nazaré de Moura Requião (1980)
 1887. Maria de Nazaré Paixão Bezerra (1969)
 1888. Maria de Nazareth da Veiga Coni (1983)
 1889. Maria de Seixas Barros (1954)
 1890. Maria Del Carmen Molina Moreira (1978)
 1891. Maria Del Carmen Vidal Cendon (1983)
 1892. Maria Del Carmen Villas Castro (1953)
 1893. Maria Del Pilar Casqueiro Andres (1987)
 1894. Maria Delian Gonçalves Machado (1986)
 1895. Maria do Carmo Abbud (1969)
 1896. Maria do Carmo Botelho (1982)
 1897. Maria do Carmo Corbacho Tobio (1975)
 1898. Maria do Carmo Leal (1975)
 1899. Maria do Carmo Medeiros Filha (1992)
 1900. Maria do Carmo Rocha Dias (1973)
 1901. Maria do Céu Santos Pereira (1941)
 1902. Maria do Céu Carvalho de Araújo (1980)
 1903. Maria do Perpétuo Socorro de Carneiro (1978)
 1904. Maria do Salete da Rocha Santos (1967)
 1905. Maria do Socorro Campos Gomes (1978)
 1906. Maria do Socorro Heitz Fontoura (1977)
 1907. Maria do Socorro Portela Brandão (1972)
 1908. Maria do Socorro Vieira Silva (1975)
 1909. Maria Dolores Pinheiro de Souza (1977)
 1910. Maria dos Prazeres Braid Artéo Barbosa (1973)
 1911. Maria dos Remédios Portela Marcílio (1956)
 1912. Maria Dulce N. F. de Aragão (1983)
 1913. Maria Elena Gentil da Silva (1973)
 1914. Maria Elena Martinez Gonzalez (1970)
 1915. Maria Eleny Gonçalves de O Porto (1991)
 1916. Maria Eleonora Barletta Trocoli (1977)
 1917. Maria Elisa Alves Rosa (1999)
 1918. Maria Eliza Pires Cardoso (1990)
 1919. Maria Elizabeth Brandão Grimm (1992)
 1920. Maria Elizabeth Gadas (1989)
 1921. Maria Elvina das N. Trindade (1974)
 1922. Maria Elvira Costa Souza (1981)
 1923. Maria Emilia Avelar (1988)
 1924. Maria Emilia de Castro Vaz (1988)
 1925. Maria Emília Rabelo de Jesus (1990)
 1926. Maria Emília Ventura F. Monteiro (1992)
 1927. Maria Eneide Abreu do Nascimento (1980)
 1928. Maria Engracia Chaves Lima (1981)
 1929. Maria Eráclita Lima de Miranda (1955)
 1930. Maria Ermecília Almeida Melo (1981)
 1931. Maria Esmeralda Maschesini N. Medrado (1972)
 1932. Maria Espinheira Mesquita (1949)
 1933. Maria Ester Pinheiro e Coelho (1984)
 1934. Maria Esther Pinto Daltro (1980)
 1935. Maria Esther Ventin de Oliveira Prates (1984)
 1936. Maria Eugênia Barbosa de Souza (1982)
 1937. Maria Eugênia G. do Espírito Santo (1980)
 1938. Maria Eunice Fonseca Leite (1988)
 1939. Maria Eunice Xavier Kalil (1976)
 1940. Maria Eunira dos Santos Oliveira (1956)
 1941. Maria Fernanda Alves Ferreira (2002)
 1942. Maria Fernanda Carvalho Duran (1994)
 1943. Maria Fernanda Coelho Lima (1983)
 1944. Maria Fernanda M. de Barros E Azevedo (2004)
 1945. Maria Fernanda Ramos Coelho Alves (1991)
 1946. Maria Fernanda Rios Grassi (1989)
 1947. Maria Fernanda Simas Souza (2010)
 1948. Maria Fernanda Tourinho Peres (1994)
 1949. Maria Fernanda Weyll Vasconcelos (1993)
 1950. Maria Francisca Tereza L. de Almeida (1988)
 1951. Maria Gabriela Carvalho Cavalcante (2008)
 1952. Maria Georgina Barbosa (1975)
 1953. Maria Gomes da Silva (1977)
 1954. Maria Goretti Gondim (1988)
 1955. Maria Helena Ferreira Andrade (1979)
 1956. Maria Helena Leal Silva (1991)
 1957. Maria Helena Mattos Porter (2001)
 1958. Maria Helena Neves Dórea (1988)
 1959. Maria Helena Perazzo Dórea (1975)
 1960. Maria Helena Souza e Silva (1967)
 1961. Maria Hélia Alves Rocha (1956)
 1962. Maria Hortência de Oliveira (1967)
 1963. Maria Ignez Freitas Melro Braghioroli (2005)
 1964. Maria Ilma Andrade S. Araújo (1988)
 1965. Maria Ilma Soares e Silva (1956)
 1966. Maria Ilza Tercero Morales (1971)
 1967. Maria Inah Domingues Cury (1987)
 1968. Maria Irma Brito Seixas (1967)
 1969. Maria Ivete Araújo Frazão (1976)
 1970. Maria Ivete Nicolau (1973)
 1971. Maria Izabel Lopes da Silva (1986)
 1972. Maria Izabel Martins de Araújo (1984)
 1973. Maria Jesuina Freire de Abreu (1974)
 1974. Maria Joatonia Caldas R. de Oliveira (1984)
 1975. Maria José Arlinda Nano (1976)
 1976. Maria José Bahiense da Costa (1972)
 1977. Maria José Batista Mascarenhas (1967)
 1978. Maria José Behrmann Vilas Boas (1997)
 1979. Maria José Britto de Carvalho (1992)
 1980. Maria José Costa Santos (1975)
 1981. Maria José Cova Teixeira (1979)
 1982. Maria José da Silva (1931)
 1983. Maria José de Andrade (1978)
 1984. Maria José de Assis Amorim (1972)
 1985. Maria José de Faria (1952)
 1986. Maria José de Oliveira Santana (1969)
 1987. Maria José Guedes de Moraes (1943)
 1988. Maria José Imbassahy da Silva Santos (1940)
 1989. Maria José Mariano Lima (1991)
 1990. Maria José Marsiglia (1953)
 1991. Maria José Nascimento Brandão (1977)
 1992. Maria José Rosa de Oliveira (1977)
 1993. Maria José Salgado Lages (1931)
 1994. Maria José Siqueira Santos (1976)
 1995. Maria José Varela Peralta Zorovich (1979)
 1996. Maria Júlia Cesare Costa (1995)
 1997. Maria Julieta Braz (1952)
 1998. Maria Karenina Duarte Nascimento (1988)
 1999. Maria Lais Matos Gama (2011)
 2000. Maria Licia da Silva Gomes (1972)
 2001. Maria Ligia Rangel Santos Rocha (1976)

2002. Maria Linda de Souza (1978)
2003. Maria Luad Garzedin Guerra (1985)
2004. Maria Lúcia Amoedo Miranda (1977)
2005. Maria Lúcia Castro Ferreira Ramos (1952)
2006. Maria Lúcia da Silva Teixeira (1971)
2007. Maria Lúcia de Araújo Gomes (1976)
2008. Maria Lúcia Gomes do Espírito Santo (1983)
2009. Maria Lúcia Guimarães Vieira (1951)
2010. Maria Lúcia Mesquita de Alencar (1954)
2011. Maria Lúcia Neves de Andrade (1988)
2012. Maria Lucia Oliva de Mattos (1979)
2013. Maria Lúcia Oliveira Costa (1991)
2014. Maria Lucia Oliveira de Andrade (1960)
2015. Maria Lúcia Ribeiro Rocha (1985)
2016. Maria Luisa Magalhães Ferreira (1976)
2017. Maria Luisa Vichi de Campos Faria (1992)
2018. Maria Luiza Araújo Andrade (1984)
2019. Maria Luiza Casais e Silva Leite (1989)
2020. Maria Luiza Gomes de Oliveira (2003)
2021. Maria Luiza Gonzaga de Menezes (1977)
2022. Maria Luiza Prado Tibo (2011)
2023. Maria Luiza Santos Cerqueira Lima (1987)
2024. Maria Luiza Schaun Schnitman (1975)
2025. Maria Luzia Oliveira Tavares (1985)
2026. Maria Lygia Guimarães Vieira (1987)
2027. Maria Madalena Góes de Souza (1952)
2028. Maria Madalena Larocca Magalhães (1989)
2029. Maria Margarida Dantas dos Santos (1975)
2030. Maria Mendonça de Albuquerque Mello (1972)
2031. Maria Mercês Santos (1972)
2032. Maria Mônica Ribeiro de Araújo (1983)
2033. Maria Mônica Theodoro Delli (1987)
2034. Maria Moraes de Figueiredo (1971)
2035. Maria Myriam Jocovsty Stelmack (1953)
2036. Maria Nazare Simões Viana (1975)
2037. Maria Nemauro Borges Mendes (1941)
2038. Maria Nilsa Pereira (1973)
2039. Maria Nívea Souza Pastor (1983)
2040. Maria Odília Teixeira (1909)
2041. Maria Olinda Nogueira Avila (1993)
2042. Maria Olívia Cavalcante da Cunha (1981)
2043. Maria Olívia da Rocha Passos (1976)
2044. Maria Olívia Fernandes da Cunha (1984)
2045. Maria Ophélia Galvão de Araújo (1958)
2046. Maria Paula Magalhães Sousa (1989)
2047. Maria Pilar de Fátima Vidal Orge (1987)
2048. Maria Raymunda Saraiva G da Silva (1979)
2049. Maria Regina Magnavita Burlacchini (1963)
2050. Maria Regina Medeiros Lima (1988)
2051. Maria Rita Silva Fontes Faria (1992)
2052. Maria Rita Widmer (1990)
2053. Maria Rosário Souza Ribeiro (1986)
2054. Maria Silva Coutinho de Andrade (1954)
2055. Maria Sílvia Mascarenhas Magalhães (1977)
2056. Maria Solange Nogueira Vieira Lima (1972)
2057. Maria Sonalva Bittencourt Pires (1983)
2058. Maria Susana Queiroz Nogueira (1984)
2059. Maria Teresa Araújo de Lorenzo Barci (1989)
2060. Maria Teresa de Andrade Queiroz (1989)
2061. Maria Teresa de Oliveira Vicente (1985)
2062. Maria Teresa Moreira Nunes (1981)
2063. Maria Teresa Reboças G. de Azevedo (1976)
2064. Maria Tereza das Graças Pita Seixas (1973)
2065. Maria Tereza de Souza Simões (2005)
2066. Maria Tereza Esteves Brito Costa (2005)
2067. Maria Tereza Lopes Rodrigues Coelho (1947)
2068. Maria Tereza Piton Saback (1981)
2069. Maria Terezinha R. Carvalho Machado (1983)
2070. Maria Theresa de Medeiros Pacheco (1953)
2071. Maria Thereza Dias Velloso (1975)
2072. Maria Thereza Mariano Rocha (2002)
2073. Maria Vaneide dos Anjos (1976)
2074. Maria Verena Ahringsmann de Oliveira (1980)
2075. Maria Verônica Cruz Simões (1994)
2076. Maria Virginia Almeida Chinelli (1978)
2077. Maria Virginia Barreto Silva (1989)
2078. Maria Virginia Goes Cardoso (1979)
2079. Maria Vitória Alvarez Lourido (1975)
2080. Maria Wanda Barroso Pinto (1951)
2081. Maria Wilma Dourado S. Barbosa (1976)
2082. Maria Zélia da Silva Rocha (1958)
2083. Maria Zenaide Gonzaga (1975)
2084. Maria Zita Guimarães Souza (1935)
2085. Mariana Andrade Falcão (2008)
2086. Mariana Baracho Sá (2010)
2087. Mariana Bittencourt Trindade (2010)
2088. Mariana Coelho de Souza Lima (1982)
2089. Mariana Costa de Santana (2005)
2090. Mariana Fernandes de Miranda (2009)
2091. Mariana Fontes Lima (2009)
2092. Mariana Freire Rodamilans (2011)
2093. Mariana Gonçalves Almeida (2000)
2094. Mariana Gouveia (1981)
2095. Mariana Guimarães Granato (2002)
2096. Mariana Lemos de Barros (2000)
2097. Mariana Lins Baptista (2010)
2098. Mariana Luz (2012)
2099. Mariana Macedo de Souza (1999)
2100. Mariana Martins Matos (2011)
2101. Mariana Reboças Prisco Teixeira (1993)
2102. Mariana Santos de Oliveira (2008)
2103. Mariana Steque Martins (2011)
2104. Mariane Tavares de Oliveira (2005)
2105. Mariângela Brescianini Erbano (1981)
2106. Mariangela Carneiro da R Guimarães (1982)
2107. Mariangela Mello M. Shaw da Silva (1985)
2108. Marianita Marques Requeira (1972)
2109. Marianna Deway Andrade (2003)
2110. Maridélia Coelho Sampaio (1986)
2111. Mariela Vargas Caballero (1973)
2112. Marielza Fernandez Veiga (1985)
2113. Marilda Bahia Soares (1973)
2114. Marilda Bomfim (1977)
2115. Marilda Menezes Silva (1962)
2116. Marilda Moniz Sapucaia da Trindade (1955)
2117. Marilena Pereira Nunes de Souza (1983)
2118. Marilene Teixeira Alves (1975)
2119. Marília Affonso Ferreira (1982)
2120. Marília Bahiense Oliveira (1991)
2121. Marília Fraga Freitas (1987)
2122. Marília Gomes Galeffi (1989)
2123. Marília Gonçalves Santos (2010)
2124. Marília Mercês Oliveira (2009)
2125. Marília Moreira de Souza Bastos (1988)
2126. Marília Soares de Andrade (2003)
2127. Marília Trindade Fraga Lima (1978)
2128. Marília Vitoriano Portela (1980)
2129. Mariluce Peixoto Santos (1991)
2130. Marina Andrade Amaral (1972)
2131. Marina Cumming Farani (2010)
2132. Marina da Rocha Lordelo (2005)
2133. Marina Isabel Horne (2008)
2134. Marina Rafaela Teixeira Cambuy (2007)
2135. Marina Teles Rodrigues (2003)

2136. Marinalva Silva Caldas (1977)
 2137. Marinice Araújo Coutinho (1965)
 2138. Mário Cerqueira Souza (1976)
 2139. Mário da Conceição Ferreira de Araújo (1971)
 2140. Mário Olímpio Pereira Filho (1971)
 2141. Marione Vianna Silva Carvalho (1986)
 2142. Marisa Xavier Araújo (1980)
 2143. Marisabel Boere de Moraes (1991)
 2144. Marise Caldas da Silva (1977)
 2145. Marise Campos Cady (1980)
 2146. Marisol Muiños de Andrade (1987)
 2147. Maristela Magnavita de Oliveira (1989)
 2148. Maristela Maia Teixeira Nou (1984)
 2149. Maristela Matos de Oliveira (1988)
 2150. Maristela Queiroz de Oliveira (1988)
 2151. Maristenia da Mota Lima (1987)
 2152. Marita Costa Pinho (1970)
 2153. Mariza Medeiros Agulha (1989)
 2154. Marize Silva Varjao (1981)
 2155. Marjorie Costa Argolo (2006)
 2156. Marla Carolina V. S. Silva Santana (2012)
 2157. Marla Teixeira da Cruz (1991)
 2158. Marlene da Costa Salles (1978)
 2159. Marlene de Souza (1969)
 2160. Marlene Pirajá Ribeiro (1957)
 2161. Marlene Ribeiro (1972)
 2162. Marli de Cerqueira Sanches (1976)
 2163. Marli dos Santos Gally (1985)
 2164. Marli Mendonça Lemos (1980)
 2165. Marlise Couto Dominguez (1986)
 2166. Marluce Alves Pinto Ferraz (1974)
 2167. Marluce Formosinho Correia (1975)
 2168. Marta Andrea Farias Silveira (1996)
 2169. Marta Campos Almeida Mascarenhas (2002)
 2170. Marta Conceição Lima Oliveira (1984)
 2171. Marta Ferreira Leite (1986)
 2172. Marta Maria Leite Cavalcante (1978)
 2173. Marta Maria Viana (1971)
 2174. Marta Menezes Alves (2005)
 2175. Marta Silva Menezes (1981)
 2176. Martha Brandão Von Flach (1989)
 2177. Martha Duarte Dantas (2011)
 2178. Martha Leonor Faria da Motta (1989)
 2179. Martha Margarida Anunciação (1978)
 2180. Martha Maria Mota Ramos (1974)
 2181. Martha Paleteiro Tourinho (2011)
 2182. Marúcia da Costa Belov (1993)
 2183. Mary Oliveira Santana (1972)
 2184. Mary Reis Laranjeira (1953)
 2185. Marysilvia de Britto Pontes Nonato (1972)
 2186. Marysses da Cruz Bomfim (1950)
 2187. Mayana Lopes de Brito (2008)
 2188. Mayara Miranda da Silva (2001)
 2189. Maylane Oliveira Magalhães (2011)
 2190. Maysa Alves Machado (2011)
 2191. Maysa Cardoso Silva (1989)
 2192. Meirelayne Borges Duarte (1988)
 2193. Melba Ribeiro Diniz (1984)
 2194. Melina da Silva Bacellar (1996)
 2195. Melina de França Souza (2010)
 2196. Melina Mansú de Castro (2008)
 2197. Melissa Barreto Falcão (2003)
 2198. Mercia Araújo Bastos (2000)
 2199. Mércia Regina dos Santos (1996)
 2200. Mércia Vaz Quadros D'Almeida (1977)
 2201. Meyre do Socorro David Silva (1996)
 2202. Michele Souza Dantas da Silva (2009)
 2203. Mila Carvalho Mueller (2012)
 2204. Milena Cerqueira de Santana (2010)
 2205. Milena de Araújo Melo (2001)
 2206. Milena Fonseca de Oliveira (2001)
 2207. Milena Loureiro Pereira (2006)
 2208. Milena Mendonça de Santana (2010)
 2209. Milena Nobre Maia (2010)
 2210. Milena Ramos Brandão (2002)
 2211. Milena Reis de Souza (2008)
 2212. Milene Souza Vieira (1999)
 2213. Milla Menezes Nunes (2005)
 2214. Mina Modesto Rabelo (2003)
 2215. Minna Ferrari Schleu (2004)
 2216. Miralba Freire de C. Ribeiro da Silva (1986)
 2217. Mirela Frederico de Almeida (2004)
 2218. Mirella Pina Santos Rebouças (2004)
 2219. Mirella Viana de O. Silva (2004)
 2220. Miriam Celeste Pereira (1972)
 2221. Miriam Elza Gorender (1983)
 2222. Miriam Souza Rosario (2011)
 2223. Mirian Amaral Silva (1987)
 2224. Mirian da Silva Paim (1974)
 2225. Mirian Nunes da Silva (1977)
 2226. Mirna Juli Figueiredo Santos (1991)
 2227. Mirtes Pinto Paiva (1956)
 2228. Miucha Pereira Rios de Oliveira (2004)
 2229. Moema Barral Viana (2002)
 2230. Moema Fernandes Machado (2006)
 2231. Monalisa Gonçalves Tavares (1991)
 2232. Monaliza Santos da Cunha (2005)
 2233. Mônica Alexandra Sampaio Torres (1995)
 2234. Mônica Angelim Gomes de Lima (1986)
 2235. Mônica Cropalato Costa de Oliveira (1985)
 2236. Mônica Dantas Telles (1984)
 2237. Mônica de Andrade Nascimento (1993)
 2238. Mônica de Gonçalves Meira (1990)
 2239. Monica de Oliveira Nunes (1987)
 2240. Monica de Tude Rebouças (1981)
 2241. Mônica Gresenberg Okamoto (1998)
 2242. Mônica Hupsel Frank (1989)
 2243. Mônica Margareth Vasconcelos Nunes (1986)
 2244. Mônica Maria da Silva Moura Costa (1986)
 2245. Mônica Maria Pinto Diniz Gonçalves (1986)
 2246. Mônica Martinelli Nunes de Carvalho (1994)
 2247. Mônica Martinho Moreno (1985)
 2248. Mônica Mayoral Pedroso Weyll (2002)
 2249. Mônica Meireles Matos (1989)
 2250. Mônica Melo da Silva (1985)
 2251. Mônica Midlej Cardoso (1991)
 2252. Monica Silva Medrado (1987)
 2253. Monika Marlene Ruther (1979)
 2254. Monique Gonçalves e Silva (1999)
 2255. Monique Simões Celestino (2009)
 2256. Munique Rafaela Borges Rios (2010)
 2257. Mychely Fernandes Rego (1996)
 2258. Myriam de Oliveira Athayde (1965)
 2259. Nádia de Andrade Khouri (1983)
 2260. Nádia Figueiredo Costa e Souza Tiuma (1985)
 2261. Nadja Maria Passos Sapucaia (1981)
 2262. Nadjane Barbosa de Amorim (1991)
 2263. Nadya Maria Carneiro Costa Lima (1976)
 2264. Nadyr Duarte Ferreira (1936)
 2265. Naiane de Melo Carvalho (2012)
 2266. Naiara Abreu de Azevedo Fraga (2008)
 2267. Naiara Galvão de Araújo (2012)
 2268. Nair dos Passos Cunha (1936)
 2269. Nair dos Reis Souza (1990)

2270. Nair Perolina Guerra (1935)
 2271. Naira Carvalho Machado Villar (1974)
 2272. Najla Leonor Jorge Costa (1978)
 2273. Nancy Carvalho Cruz Decânio (1960)
 2274. Nancy Salgado de Carvalho (1940)
 2275. Nara Maria Dourado F. da Silva (1974)
 2276. Naraiana Almeida Nunes (2010)
 2277. Narjara Barreto Santana (2004)
 2278. Natali dos Reis Santos da Silva (2011)
 2279. Natália Santana Andrade Barreto (2009)
 2280. Natasha Mascarenhas Andrade (1994)
 2281. Nathalia Thereza de V. L. Braga (1976)
 2282. Naura Caldas de Almeida (1991)
 2283. Nayara Silva Argolo Vieira (1985)
 2284. Nazilde Oliveira Martins (1970)
 2285. Neide Costa dos Reis (1979)
 2286. Neide Maria Oliveira Pithon (1977)
 2287. Neide Mayoral Pedrosa (1968)
 2288. Neide Soeiro da Silva (1989)
 2289. Neide Souza Dantas (1959)
 2290. Nelba França Silva (1972)
 2291. Nélia Cláudia Fontes Neri (1988)
 2292. Nélia Maria Dourado Lima (1972)
 2293. Nélia Pereira Ximenes (1982)
 2294. Nelma Pereira de Santana (1987)
 2295. Nely Queiroz Manzini Colegado (1970)
 2296. Nerucha Bispo de Castro (2004)
 2297. Neuma Maria Pamponet Lopes (1976)
 2298. Neusa Maria Vieira Semedo (2000)
 2299. Neusa Santos Souza (1975)
 2300. Neuza Maria Alcântara Neves (1976)
 2301. Neuza Maria de Gouvea Medrado (1976)
 2302. Neuza Maria de Oliveira Macedo (1975)
 2303. Neuza Nogueira Machado (1967)
 2304. Neuza Tosta Nascimento (1977)
 2305. Newmara de Souza Nunes (1995)
 2306. Neyde Macêdo Ribeiro (1938)
 2307. Neyde Vinhatico Pontes (1984)
 2308. Niara Oliveira Maia Miranda (2010)
 2309. Nila Maria Orrico Costa (1988)
 2310. Nilcéa de Moura Freire (1993)
 2311. Nilda Meira (1974)
 2312. Nilma Antas Neves (1987)
 2313. Nilma Lázara de Almeida Cruz (1986)
 2314. Nilse Nélia Querino Santos (1983)
 2315. Nilzete Alves de Sant'Ana (1963)
 2316. Nirvana Rocha Pereira Cruz (2009)
 2317. Nise Magalhães da Silveira (1926)
 2318. Nivea Maria Frey Souza (1957)
 2319. Noelia Augusta da Silva (1931)
 2320. Noelia Luiza Gavazza Schwartz (1968)
 2321. Noélina Simões Cruz (1955)
 2322. Noelma Cleia Laranjeira B. Azevedo (1976)
 2323. Norete Moreira de Azevêdo (1970)
 2324. Norma Maria Malta Machado (1981)
 2325. Norma Oliveira Curvelo de Almeida (1975)
 2326. Norma Suely Souto Souza (1988)
 2327. Núbia Fátima de Jesus (1987)
 2328. Núria Tierno Salto (1973)
 2329. Nymphia Farias Costa Santos (1955)
 2330. Ocridalina Maria de O. Virgens (1978)
 2331. Odete Diniz de Faro Dantas (1946)
 2332. Odette Barreto Nunes (1948)
 2333. Odette de Araújo Barral (1976)
 2334. Ogvalda Leal Devay de Souza (1961)
 2335. Olga Jacy Quirino Amorim Tannus (1988)
 2336. Olga Jurema de Oliveira Barbosa (1989)
 2337. Olga Lydia da Conceição (1931)
 2338. Olívia Lúcia Nunes Costa (1974)
 2339. Olivia Maria Lima Passos (1976)
 2340. Onira Devay de Sousa Torres (1991)
 2341. Ophélia dos Santos Britto (1936)
 2342. Orgail Katia Ferrer Lima (1981)
 2343. Osvaldete Durvalina Santos (1972)
 2344. Osvanda do Espirito Santo (1971)
 2345. Paloma Cheab Ribeiro (2007)
 2346. Paloma de Araújo Castro (2012)
 2347. Paloma de Oliveira Almeida (2012)
 2348. Pâmela Suele Carneiro de Souza (2009)
 2349. Paola Alessandra Chagas Mangieri (1996)
 2350. Pastora Maria dos Santos (1955)
 2351. Patrícia Almeida Serravale (2002)
 2352. Patrícia Alves Guimarães (1993)
 2353. Patrícia Alves Portela Santos (1993)
 2354. Patrícia Britto Pugliese (1984)
 2355. Patrícia Couto Vigas (1999)
 2356. Patrícia de Almeida Albuquerque (2011)
 2357. Patrícia de Oliveira Gomes (1997)
 2358. Patrícia de Queiroz Fonseca (1994)
 2359. Patrícia Fontes B. V. de Meneses (1991)
 2360. Patrícia Freitas Goes (1992)
 2361. Patrícia Gidi Portella (1994)
 2362. Patrícia Guedes de Souza (1987)
 2363. Patrícia Lago dos Santos (2001)
 2364. Patrícia Mamede Bastos de Carvalho (2006)
 2365. Patrícia Maria Bacelar Rodrigues (2005)
 2366. Patrícia Maria Bacellar Souza (1991)
 2367. Patrícia Maria Bulcão Portela (1990)
 2368. Patrícia Maria C. Calixto da Mota (1995)
 2369. Patrícia Maria Fernandes (1995)
 2370. Patrícia Maria Moises de Moura (1994)
 2371. Patrícia Meira Mendes (1990)
 2372. Patrícia Mendonça Silva (1992)
 2373. Patrícia Mineiro de Oliveira (2010)
 2374. Patrícia Musse Reis (1993)
 2375. Patrícia Noronha de Carvalho (1994)
 2376. Patrícia Ramos Dias (1983)
 2377. Patrícia Regina Gusmão Soares (1987)
 2378. Patrícia Ribeiro Brito (1993)
 2379. Patrícia Ribeiro de Oliveira (1997)
 2380. Patrícia Sampaio Tavares Veras (1984)
 2381. Patricia Santos de Oliveira (2007)
 2382. Patrícia Silva de Almeida (1994)
 2383. Patrícia Souza Viana Fonseca (1999)
 2384. Patrícia Telles Soares (1997)
 2385. Patrizia Allegro (1976)
 2386. Paula Andrade de Andrade (2009)
 2387. Paula Antonia Ugalde Figueroa (1995)
 2388. Paula Conceição Goçvalves Serra Azul (2008)
 2389. Paula Dantas Meireles Silva (2010)
 2390. Paula de Almeida Azi (1999)
 2391. Paula de Araújo Pereira Monteiro (2010)
 2392. Paula Dioné Casais e Silva Machado (2010)
 2393. Paula Franca Rocha (1988)
 2394. Paula Madalena Silves Ferreira (2005)
 2395. Paula Maria Fernandes de Carvalh (2009)o
 2396. Paula Myllane F. Dos S. Silva (2011)
 2397. Paula Nunes Guimarães Barreto (2009)
 2398. Paula Torreão Herrera (1992)
 2399. Pedrita da Cunha Sales Pereira (1993)
 2400. Pierina Brescianini Erban (1981)
 2401. Pilar Castro San Martin (1978)
 2402. Poliana Louzada Soares (2008)
 2403. Poliana Valeria Palmeira Santos (1991)

2404. Pollianna de Souza Roriz (2011)
 2405. Priscila Fonseca Landulfo Jorge (2009)
 2406. Priscila Lima Fatal (2012)
 2407. Priscila Maria Oliveira Mendes (2000)
 2408. Priscila Marque Machado (2006)
 2409. Priscila Pereira Medrado (2009)
 2410. Priscila Pinheiro Chagas Ribeiro (1994)
 2411. Priscila Ribeiro Cavalcante (2009)
 2412. Priscila Soares Braga (2007)
 2413. Priscilla Carneiro Rios Cordeiro (2010)
 2414. Priscilla Nunes Ortiz (2010)
 2415. Priscilla Vasconcelos Celestino (2000)
 2416. Queilan Chagas Silva (1999)
 2417. Rafaela Borges Rolim (2010)
 2418. Rafaela Cândida P. da Silva (2012)
 2419. Rafaela Oliveira dos Anjos (2004)
 2420. Rafaela Oliveira Malta (2008)
 2421. Rafaela Sousa dos Santos (2006)
 2422. Raimara Lopes dos Santos (1988)
 2423. Raimunda Francisca Coelho Costa (1970)
 2424. Raimunda Maria Bomfim Ribeiro (1974)
 2425. Raimunda Maria Souza Varjão (1988)
 2426. Rangel Carneiro Mascarenhas (2007)
 2427. Raquel Hermes Rosa Oliveira (1995)
 2428. Raulene Ribeiro Sampaio (1970)
 2429. Rebeca de Freitas Rizzo Lima (2003)
 2430. Rebeca Kaminski Berenfeld (1973)
 2431. Rebeca Mota Gonçalves (2011)
 2432. Rebeca Pedral Sampaio Castro (1982)
 2433. Rebecca Reis da Silva (1998)
 2434. Regiane Duque Minardi Neves (2007)
 2435. Regilene de Jesus Santos (1997)
 2436. Regina Andrade de Aguiar (1959)
 2437. Regina Cassia de Souza Sampaio (1981)
 2438. Regina Falcão de Almeida Souza (1972)
 2439. Regina Helena Rathsam Pinheiro (1992)
 2440. Regina Lúcia Santos Ribeiro (1973)
 2441. Regina Maria Brasil Santos (1981)
 2442. Regina Maria da Costa (1970)
 2443. Regina Maria Ferreira de Almeida (1972)
 2444. Regina Maria Guerra Bacellar (1975)
 2445. Regina Maria Reuter (1977)
 2446. Regina Pereira Coelho (1948)
 2447. Regina Stella Calmon Navarro da Silva (1954)
 2448. Regina Terse Trindade Ramos (1986)
 2449. Regina Tosoratti Penteado (1981)
 2450. Regina Vianna (1946)
 2451. Regina Vitória Pinto Magalhães (1984)
 2452. Reine Marie da Silva Chaves (1980)
 2453. Rejane Leal Conceição (1975)
 2454. Rejane Maria Gonçalves da Nóbrega (1977)
 2455. Relva de Freitas Diniz G. Muniz (2004)
 2456. Renata Amaral Andrade (2007)
 2457. Renata Barbosa Paolilo (2011)
 2458. Renata Brito Andrade (1997)
 2459. Renata Campos Tavares Gomes (2007)
 2460. Renata Cruz Lopes (2002)
 2461. Renata de Queiroz Santana Vidal (2005)
 2462. Renata Dias Bispo (2002)
 2463. Renata Dias de Araújo (2008)
 2464. Renata Dórea Leal (2008)
 2465. Renata F. Batista Pereira (2012)
 2466. Renata Fernandes Garcia (2007)
 2467. Renata Fonseca Barbosa Gomes (2010)
 2468. Renata Ladeira Miranda Mazza (2002)
 2469. Renata Leite Pedreira (2010)
 2470. Renata Maria Rabello da Silva Lago (1998)
 2471. Renata Neri da Silva (2005)
 2472. Renata Nóbrega Cordeiro (2005)
 2473. Renata Reis de Almeida (2012)
 2474. Renata Santana Albano Oliveira (1996)
 2475. Renata Santana de Souza (1991)
 2476. Renata Silva Girão (2010)
 2477. Renata Sofia Guimarães (2012)
 2478. Renata Vieira Ferreira (2004)
 2479. Renata Villas Boas de O. Andrade (2003)
 2480. Renato Jorge Palmeira do Lago (1959)
 2481. Renia Melo dos Santos Sampaio (1990)
 2482. Ridalva Souza da Silva (1977)
 2483. Ridelte Watanabe (1969)
 2484. Rilde Rosa Rocha (1980)
 2485. Rita da Silva Barros (1999)
 2486. Rita de Cássia Araújo Abreu (1987)
 2487. Rita de Cássia Cerqueira de Moura Fé (1986)
 2488. Rita de Cássia Coelho Pinazo (2001)
 2489. Rita de Cássia Correia Nogueira Lima (1982)
 2490. Rita de Cássia de Araújo Barbosa (1983)
 2491. Rita de Cássia de S. R. Cavalcanti (1982)
 2492. Rita de Cássia de Souza Barbosa (1985)
 2493. Rita de Cássia Deway Guimarães (1988)
 2494. Rita de Cássia Fadigas da Rocha (1986)
 2495. Rita de Cássia Franco Rêgo (1987)
 2496. Rita de Cássia Guimarães Barretto (1982)
 2497. Rita de Cássia Lins Barreto (1992)
 2498. Rita de Cássia Pereira Fernandes (1987)
 2499. Rita de Cássia Pereira Franca (1989)
 2500. Rita de Cássia Saldanha de Lucena (1988)
 2501. Rita de Cássia Santos Bastos (1990)
 2502. Rita de Cássia Santos Batista (1995)
 2503. Rita de Cássia Santos P. Benigno (1992)
 2504. Rita Eglantier Alonso Braz (1986)
 2505. Rita Lavinia Pimenta Santos (1973)
 2506. Rita Lobato Velho Lopes (1887)
 2507. Rita Maria Freire Vasconcelos (1969)
 2508. Rita Maria Ribeiro Nogueira (1972)
 2509. Rita Neves dos Santos (1989)
 2510. Rita Oliveira Ferreira da Silva (1977)
 2511. Rita Rebelo de Matos Caldas (1977)
 2512. Rita Suely Tolentino Nolasco Lima (1985)
 2513. Rita Virginia de Souza Marques (1978)
 2514. Ritta Lyrio Alves de Almeida (1936)
 2515. Rivadavia Correia (1944)
 2516. Rivana Almeida da Silva Braga (1999)
 2517. Rizoleta Barbuda Sanches (1949)
 2518. Roberta Batista Oliveira (2011)
 2519. Roberta Borges Gomes (2009)
 2520. Roberta Cunha Gomes (2008)
 2521. Roberta dos Anjos Lordelo (2002)
 2522. Roberta Fontes Santiago (1998)
 2523. Roberta Lorena Bahia de Oliveira (2007)
 2524. Roberta Maria de Oliveira Moraes (1997)
 2525. Roberta Mendes Lima Sobral (1991)
 2526. Roberta Pires de Carvalho (2000)
 2527. Roberta Sampaio Suné (2006)
 2528. Romilda Valentino (1938)
 2529. Rosa Amélia de Oliveira Barbosa (1987)
 2530. Rosa Maria Batista Dantas (1978)
 2531. Rosa Maria de A. Dultra Gordiano (1978)
 2532. Rosa Maria de Figueiredo Machado (1971)
 2533. Rosa Maria de Noronha Fontana (1978)
 2534. Rosa Maria Ribeiro dos Santos (1973)
 2535. Rosa Maria Santos (1974)
 2536. Rosa Maria Sapucaia da Trindade (1979)
 2537. Rosa Oisiovici (1936)

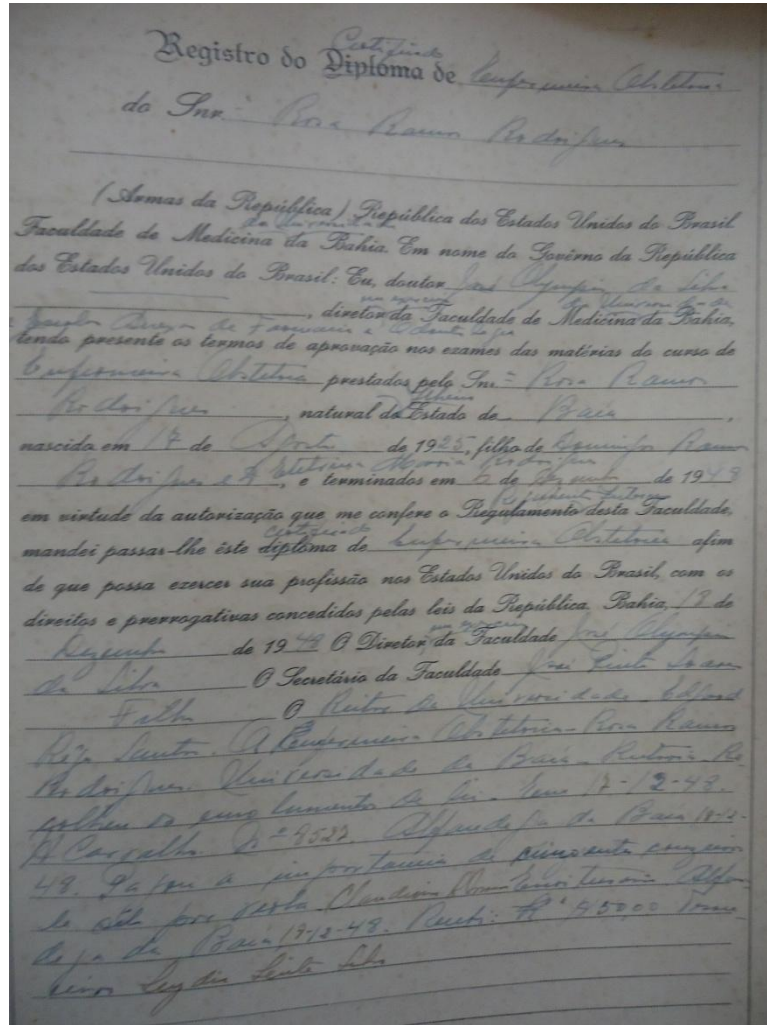
2538. Rosa Seriano dos Santos (1976)
 2539. Rosa Vianna Dias da Silva (1988)
 2540. Rosa Virginia do Lago Barreto (1991)
 2541. Rosalita Nolasco de Macedo Gusmão (1982)
 2542. Rosaly Lia Corrêa de Araújo (1979)
 2543. Rosana Aquino Guimarães Pereira (1984)
 2544. Rosana Bezerra Batista Neves (1984)
 2545. Rosana Brasil Chaves (1993)
 2546. Rosana Costa Santos (2011)
 2547. Rosana Lima Machado dos Santos (1987)
 2548. Rosana Maria Lantyer Oliveira (1985)
 2549. Rosana Maria Tinoco Lordello (1988)
 2550. Rosana Mascarenhas Oliveira de Abreu (1984)
 2551. Rosana Matos de Oliveira (1998)
 2552. Rosana Nunes de Abreu (1985)
 2553. Rosane Costa Lima (1980)
 2554. Rosane da Silva Santos (2011)
 2555. Rosângela Barboza Farias Severo (1984)
 2556. Rosângela Caricchio (1982)
 2557. Rosângela Carvalho de Melo (1984)
 2558. Rosângela da Cruz Leandro (1994)
 2559. Rosângela de Jesus Campos (1994)
 2560. Rosângela Lobo Teixeira Zizler (1989)
 2561. Rosângela Rio Alves de Sousa (1983)
 2562. Rosângela Santos Cunha (1999)
 2563. Rosani Fagundes Ferreira (1986)
 2564. Rosanne Pedreira Xavier (1988)
 2565. Rose Mary Pereira Barreto (1971)
 2566. Rosella de Oliveira Santos (1982)
 2567. Rosemary Queiroz Di Piero Ribeiro (1989)
 2568. Rosemeire de Brito Santos (1985)
 2569. Rosemeire Smera Batista (1984)
 2570. Rosenil Maria de Lima Noblat (1969)
 2571. Rositana Barreto Balthazar Neves (1987)
 2572. Rosival Barreto Jardim (1977)
 2573. Rozana dos Santos Teixeira (1984)
 2574. Rubia Fadul Muhana (1986)
 2575. Rúbia Mara Correia Campos (1996)
 2576. Rute Chaves Nascimento (1970)
 2577. Rute Nunes de Oliveira (1992)
 2578. Ruth Bahia Pedreira Ferraz (1939)
 2579. Ruth Conceição Passos (1986)
 2580. Ruthe Barros do Nascimento (1948)
 2581. Rutiene Maria Giffoni Rocha (1977)
 2582. Sabine Roswitha Amberger (1985)
 2583. Sabrina Brito Freitas (1992)
 2584. Sabrina Oliveira de Carvalho (2003)
 2585. Sabrina Queiroz Fagundes (2007)
 2586. Sabrine Vilan Dias (2010)
 2587. Sadjá Sammara Gama Rodrigues (1995)
 2588. Saint Clair Malhado Barbosa (1976)
 2589. Sálvia Maria Canguçu da Rocha (2004)
 2590. Samara Mendonça Borja (1992)
 2591. Samia da Costa Ribeiro (1979)
 2592. Samia Pimenta Veiga (2007)
 2593. Samira Luiza dos Apóstolos Pereira (2001)
 2594. Samoaliza Braz Ayres Barbosa (2011)
 2595. Sandra Bezerra Dantas (1988)
 2596. Sandra Castello B. Ledoux Cavalcanti (1996)
 2597. Sandra Cristina de Souza Andrade (1985)
 2598. Sandra Elizabeth Zelle Matos (1974)
 2599. Sandra Ferreira Gomes Lobo (1997)
 2600. Sandra Gordilho Tavares (1994)
 2601. Sandra Helena Santos de Azevedo (1997)
 2602. Sandra Magelli Moreira Silva (1997)
 2603. Sandra Mara Brandão Luna (1974)
 2604. Sandra Márcia Normanha de Queiroz (1983)
 2605. Sandra Maria Ferreira Torres Homem (1980)
 2606. Sandra Maria G. da Rocha Macedo (1983)
 2607. Sandra Maria Gonçalves Vieira (1988)
 2608. Sandra Maria Leal Pecci (1977)
 2609. Sandra Maria Martins de Faria (1985)
 2610. Sandra Maria Miranda Villa (1991)
 2611. Sandra Maria Reis e Rocha Veloso (1985)
 2612. Sandra Maria Soares Rego (1978)
 2613. Sandra Moreira da Silva (1986)
 2614. Sandra Selma de Oliveira M. e Silva (1991)
 2615. Sandra Sena Ribeiro (1989)
 2616. Sandra Sousa Santos (2005)
 2617. Sara Chaves Lelis (2009)
 2618. Sara Cristina Silva Bueno (2010)
 2619. Sara de Araújo Brito (2011)
 2620. Sara Lamego de Aguiar Sampaio (1998)
 2621. Sara Mota Borges (1990)
 2622. Sara Pires Marques (1989)
 2623. Sarah de Queiroz Oliveira (2010)
 2624. Sarah Napoli Guimarães (2011)
 2625. Sarita Afonso Lima Lisboa (2002)
 2626. Sayonara Souza Fernandes Carrilho (1985)
 2627. Sayone Andrade de Moura (2011)
 2628. Sefora Pimentel Cerqueira (1995)
 2629. Selma Diniz Andrade Vaccarezza (1973)
 2630. Selma Souza Matos (1990)
 2631. Sely Chaves Tanajura (1983)
 2632. Sheila Almeida Alvarenga (2000)
 2633. Sheila Andrade de Paula (2000)
 2634. Sheila de Sá Vieira Santos (2004)
 2635. Sheila Kirschbaum (1980)
 2636. Sheila Maria Matos de Almeida (1974)
 2637. Sheyla de Almeida Fernandes (2001)
 2638. Sidinéia Santos Rocha (2009)
 2639. Silene Coelho Barreto (1972)
 2640. Silene Maria Fontes Barreto Dantas (1989)
 2641. Silmara Quintela Oliveira (1998)
 2642. Silvana Almeida Ribeiro (2007)
 2643. Silvana Argollo Borges (1985)
 2644. Silvana Brasil Dourado Figueiroa (1992)
 2645. Silvana Carvalho Lisboa (1994)
 2646. Silvana de Castro Faria (1993)
 2647. Silvana Fahel da Fonseca (1983)
 2648. Silvana Freitas Barbosa (1993)
 2649. Silvana Miranda Carvalho (1979)
 2650. Silvana Sampaio Asfora (2004)
 2651. Silvana Sampaio da Silva Fonseca (2007)
 2652. Silvana Santos Silveira (1988)
 2653. Silvana Tapioca Bastos (1989)
 2654. Silvane Francisco Chaves (1974)
 2655. Silvia Bastos Cavalcanti (2011)
 2656. Silvia de Magalhães Simões (1991)
 2657. Silvia Mercedes de A. Calmon Siqueira (1951)
 2658. Silvia Rocha Caetano do Nascimento (1989)
 2659. Silvia Sestelo Leahy (1981)
 2660. Simone Borges Machado (1985)
 2661. Simone de Carvalho Brito (1981)
 2662. Simone de Oliveira Baptista (1989)
 2663. Simone de Souza Rosa (1976)
 2664. Simone El-Bacha Figueredo (1984)
 2665. Simone Ferreira Padilha (1996)
 2666. Simone Gomes Lopes (1987)
 2667. Simone Leite Simões (1982)
 2668. Simone Lessa e Silva (2011)
 2669. Simone Maria Figueredo Rocha (1989)
 2670. Simone Muniz Carvalho F. da Cunha (1997)
 2671. Simone Paes Coelho dos Anjos (1992)

2672. Simone Portugal Silva (1995)
 2673. Simone Soares de Moura (2004)
 2674. Siomara Baltazar da Silveira (1949)
 2675. Sofia Andrade de Oliveira (2011)
 2676. Sofia Flores Mata Virgem (2008)
 2677. Solange Bezerra Dantas (1987)
 2678. Solange de Araújo R. Nascimento (1996)
 2679. Solange Nogueira Vianna Alves (1987)
 2680. Solange Oliveira Nery (1973)
 2681. Solange Regebe Castro (1977)
 2682. Solange Sampaio Tavares (1959)
 2683. Solange Tavares Rubim de Pinho (1977)
 2684. Sonara da Costa Machado de Carvalho (1991)
 2685. Sonia Amada Adoni Salinas (1981)
 2686. Sônia Borges de Paula (1969)
 2687. Sonia Costa Guimarães (1957)
 2688. Sonia Ferraz Paixão Sallenave (1983)
 2689. Sônia Gumes Andrade (1953)
 2690. Sonia Machado Belas (1978)
 2691. Sonia Maria Alves dos Santos (1977)
 2692. Sonia Maria Bechtlinger Simon Tesch (1988)
 2693. Sônia Maria da Nova Fontes (1969)
 2694. Sonia Maria da S. Diaconlakis (1977)
 2695. Sônia Maria de Almeida Souza (1973)
 2696. Sônia Maria de Andrade Marconi (1973)
 2697. Sônia Maria Dias de Magalhães (1971)
 2698. Sônia Maria Goulart Ferreira (1975)
 2699. Sonia Maria Martins (1967)
 2700. Sônia Maria Moraes Cidreira (1971)
 2701. Sonia Maria Oliveira Andrade (1977)
 2702. Sônia Maria Ribeiro Nascimento (1969)
 2703. Sonia Marlene Marques de Góes (1959)
 2704. Sonia Marly Teixeira Coelho (1982)
 2705. Sonia Noelia Silva de Oliveira (1966)
 2706. Sônia Nogueira Coelho (1969)
 2707. Sonia Perez Cendon Filha (1986)
 2708. Sonia Pinto de Amorim Leite (1979)
 2709. Sonia Rodrigues Pereira (1976)
 2710. Sonia Sampaio Lopo (1989)
 2711. Sonia Veloso (1978)
 2712. Sony Moreira Barreto (1962)
 2713. Soraya Fernanda Dias Cerqueira (1985)
 2714. Soraya Marques Diniz (1986)
 2715. Soraya Souza Santos (1999)
 2716. Stela Mendes de Sá (1981)
 2717. Stelisa Mara Ferreira de Sá Barreto (1991)
 2718. Stella Beate Brunner (1996)
 2719. Stella Borges da Costa Lima (1954)
 2720. Stella Medeiros (1937)
 2721. Stephanie de Azevedo Drubi (2012)
 2722. Stéphanie Farias Nunes Seix (2009)as
 2723. Sueli Abensur (1975)
 2724. Suelli Maria Vitória Bhering (1977)
 2725. Suely Cristina Pereira (2004)
 2726. Suely da Silveira Mattos (1983)
 2727. Suely Fernandes de Oliveira (1980)
 2728. Suely Ribeiro Nader (1982)
 2729. Sumaia Boaventura André (1977)
 2730. Sumaia da Cunha Lopes (1997)
 2731. Suraia Boaventura André (1982)
 2732. Susan Martins Pereira (1981)
 2733. Susana Aguiar Domingues (1989)
 2734. Susana Guimarães Nunes (2003)
 2735. Susana Jales Froes da Motta (2000)
 2736. Suzana Afonso Silva Azevedo (2004)
 2737. Suzana Alves Ribeiro (1958)
 2738. Suzana Maria Soeiro (1970)
 2739. Suzana Oliveira Souza (2004)
 2740. Suzana Xavier Dias (1995)
 2741. Suzanna Maria Viana de O. Silva (2004)
 2742. Suzete Iara Santos Matos (1981)
 2743. Suzete Mandarino Hypólito (1943)
 2744. Suzy Santana Cavalcante (1988)
 2745. Svetlana Pereira de Vasconcelos (1971)
 2746. Sylvana Vianna Pereira (1997)
 2747. Sylvania Augusta Soares de Quadros (1947)
 2748. Sylvania Maria de Lemos Bloisi (1965)
 2749. Sylvania Santana Machado (1984)
 2750. Sylvania Vianna Pereira (1995)
 2751. Synthia Maria Lordello Santos (1990)
 2752. Taiala Bacelar Burke Galvão (2011)
 2753. Taiana Quessia Neves de Alcântara (2006)
 2754. Tais Alessandra Ferreira Saraceno (1998)
 2755. Tais de Carvalho Nogueira Argolo (2004)
 2756. Tais Souza Cerqueira (2008)
 2757. Taline de Oliveira Cunha (2008)
 2758. Talita da Silva Portugal (2008)
 2759. Talita Gonzaga Costa (2009)
 2760. Talita Silva de Freitas Aires (2008)
 2761. Tamara Carvalho dos Santos
 2762. Tamara Celi Almeida Santan (2009)ja
 2763. Tâmara Newman Lobato Souza (1992)
 2764. Tamara Ribeiro de Azevedo Santos (2010)
 2765. Tamir Cristiane da Silva Correia (1989)
 2766. Tamires de Santana Isabel Protósio (1936)
 2767. Tamires Guedes Pereira Fraga (2011)
 2768. Tamires Porto da Costa (2011)
 2769. Tania Cristina Carvalho D. Borges (1998)
 2770. Tania Cristina Silveira Leite (1985)
 2771. Tânia das Graças Mauadie Santana (1971)
 2772. Tania de Novais Magalhães (1983)
 2773. Tania Diniz C. Leite (1976)
 2774. Tania Franco da Costa Fernandes (1991)
 2775. Tania Hupsel de Azevedo (1976)
 2776. Tânia Lúcia Pereira Gomes (1994)
 2777. Tania Mara Deway Andrade (1976)
 2778. Tania Márcia Carvalho dos S. Souza (1986)
 2779. Tania Márcia Noya Alves Senna (1976)
 2780. Tânia Maria Almendra Freitas (1971)
 2781. Tania Maria Araújo de Andrade (1981)
 2782. Tania Maria da Mota Bomfim (1979)
 2783. Tania Maria da Mota Lins (1983)
 2784. Tania Maria de Almeida Franco (1992)
 2785. Tania Maria de Freitas Cajazeira (1977)
 2786. Tania Maria de Souza Alves (1977)
 2787. Tânia Maria Oliveira Carvalho (1974)
 2788. Tânia Maria Santos de Avila (1973)
 2789. Tania Maria Santos Paranhos (1979)
 2790. Tania Mariza Martins Silva (1982)
 2791. Tania Nascimento Nery Cardoso (1999)
 2792. Tania Virginia Mascarenhas Ramos (1994)
 2793. Tarcila Vaz Parente (1965)
 2794. Tarsila Carvalho dos Santos (2008)
 2795. Tassia Fernanda C. Andrade (2012)
 2796. Tassia Joana Carvalho Lopes (2010)
 2797. Tatiana Almeida Fragoso (1987)
 2798. Tatiana Bathomarco Lemos Oliveira (1985)
 2799. Tatiana Carvalho Moreira (1998)
 2800. Tatiana de Oliveira B. da Cunha (1999)
 2801. Tatiana Fiscina de Santana (1995)
 2802. Tatiana Franco de Souza Rocha (1994)
 2803. Tatiana Gonçalves Lisboa (1994)
 2804. Tatiana Larissa Medeiros Arcanjo (2010)
 2805. Tatiana Maria Paraíso (1992)

2806. Tatiana Nogueira Matos (2003)
 2807. Tatiana Paula de Miranda Santos (2007)
 2808. Tatiana R. Suzana Mattos de Amorim (1995)
 2809. Tatiana Ribeiro Maciel (1994)
 2810. Tatiana Santos Brandão (2011)
 2811. Tatiana Silva Gonçalves (1991)
 2812. Tatiana Silva Lobo (2001)
 2813. Tatiana Valéria Novais Silva (1997)
 2814. Tatiane da Anunciação Ferreira (1999)
 2815. Tatiane Luzia Borges Machado (2004)
 2816. Tatyana de Araújo Nolasco (2000)
 2817. Tayana Fátima Donato Alves (2011)
 2818. Tayse Magally Costa Rodrigues (1998)
 2819. Tayza Malaquias Macedo (1980)
 2820. Telma Bulhões Nunes Silva (1986)
 2821. Telma Cristina Guimarães A Simões (1980)
 2822. Telma Ferraz Souto (1988)
 2823. Telma Maria de Oliveira (1978)
 2824. Telma Maria Maraúx Rocha (1977)
 2825. Telma Peltier dos Santos Cajueiro (1935)
 2826. Telma Regina Oliveira Dantas (1982)
 2827. Telma Rosana Virgens Gonzaga (1997)
 2828. Tércia Vilasboas Reis (2008)
 2829. Teresa Arruti Rey (1973)
 2830. Teresa Cristina Batista Sena (1983)
 2831. Teresa Cristina Borges Pirajá (1985)
 2832. Teresa Cristina Cardoso (1987)
 2833. Teresa Cristina dos Santos Lopes (1976)
 2834. Teresa Cristina Martins Vicente (1991)
 2835. Teresa Cristina Rogério da Silva (1984)
 2836. Teresa Cristina S. Barroso Vieira (1986)
 2837. Teresa Cristina Viveiros L. D. Freitas (1976)
 2838. Teresa Eugênia Castro L. P. de Souza (1982)
 2839. Teresa Mercedes Lemos de Campos (1991)
 2840. Teresa Norma Luz Rodrigues (1989)
 2841. Teresa Vidal Cendon D'Almeida (1982)
 2842. Tereza Christina Lago Selch (1982)
 2843. Tereza Cristina Barboza Santos (1978)
 2844. Tereza Cristina Brandão Tavares (1977)
 2845. Tereza Cristina Cavalcanti Pires (1971)
 2846. Tereza Cristina de Araújo Medrado (1982)
 2847. Tereza Cristina Giffoni Vieira (1982)
 2848. Tereza Cristina Paim X. Carvalho (1988)
 2849. Tereza Cristina Sandes Lima (1989)
 2850. Tereza Ferreira Apoliano (1958)
 2851. Tereza Jussara de Andrade Moreira (1984)
 2852. Tereza Neuma Modesto Rabelo (1972)
 2853. Tereza Villas Boas Veloso (1988)
 2854. Terezinha Barreiros Siqueira da Rocha (1973)
 2855. Terezinha Rocha Ipirapiniga (1973)
 2856. Thais Aguiar do Nascimento (1999)
 2857. Thais Barreto Mota (2012)
 2858. Thais Carneiro Lima (2012)
 2859. Thais Costa Vieira (2003)
 2860. Thais da Silva Santana (2008)
 2861. Thais Lima Saback (2007)
 2862. Thais Moura Bastos Prazeres (2002)
 2863. Thais Pereira Costa (2011)
 2864. Thais Rosane de Meireles C. Campos (1996)
 2865. Thais Siqueira C. dos Santos (2012)
 2866. Thaisa Conceição S. de Souza (2007)
 2867. Thaisa Dourado Guedes (1995)
 2868. Thaise Bárbara de Jesus Luz (2010)
 2869. Thamine Lessa Espírito Santo (1997)
 2870. Thaynã Souto Silva de Santana (2009)
 2871. Thays Amaral Mota45 (2012)
 2872. Thelma Tavares Santana (1978)
 2873. Theolina Osorio Pimentel (1929)
 2874. Thereza Chistina Cruz Dias (1974)
 2875. Thereza Christina Bahia Coelho (1984)
 2876. Therezinha Candeias de Souza (1954)
 2877. Therezinha de Lima Parada (1953)
 2878. Therezinha dos Santos Muniz Ferreira (1954)
 2879. Therezinha Maria G. Mascarenhas (1970)
 2880. Therezinha Maria Telles Krull (1979)
 2881. Therezinha Paulino dos Santos Aguiá (1980)
 2882. Tiana Mascarenhas Godinho (2007)
 2883. Tiara Souza Magalhães (2012)
 2884. Ticianá Goyanna Lyra (2007)
 2885. Ticianá Xavier Ferreira (2000)
 2886. Tirza Lima Gomes (2004)
 2887. Tonia Moacyr de Andrade Moniz Oliver (1966)
 2888. Trícia Carneiro de Campos Ferreira (1997)
 2889. Úrsula Maria Moreira Costa (1999)
 2890. Úrsula Ribeiro de Almeida (2004)
 2891. Valcélia Marques de Araújo Goes (1977)
 2892. Valdiana Cristina Surlo (2001)
 2893. Valentina Carla Mendes Pereira (1990)
 2894. Valentina Nascimento Cotrim (2004)
 2895. Valéria Gazar da Costa (1992)
 2896. Valeria Harris Carelli (1984)
 2897. Valeria Mônaco da Conceição (2004)
 2898. Valéria Peixoto Meira (1987)
 2899. Valesca Sarkis de Oliveira (2004)
 2900. Valma Maria Lopes do Nascimento (1976)
 2901. Valnise Maria de Melo (1972)
 2902. Vanda Andrade de Oliveira (1970)
 2903. Vanda de Oliveira Lisboa Filha (1983)
 2904. Vanda Fonseca Lopes (1968)
 2905. Vanda Fonsêca Lopes (1969)
 2906. Vanda Maria Mota de Miranda (1975)
 2907. Vanessa Camelier de Assis Cardoso (2008)
 2908. Vanessa Cerqueira Lisboa (2011)
 2909. Vanessa de Fátima Porto Souza (2011)
 2910. Vanessa Dortas M. De Jesus (2011)
 2911. Vanessa Garcia Monteiro (2005)
 2912. Vanessa Junqueira Freire (2008)
 2913. Vanessa Moreira Silva Viana (2007)
 2914. Vanessa Nascimento Pimentel (2002)
 2915. Vanessa Prado dos Santos (1997)
 2916. Vanessa Ribeiro Santiago (2005)
 2917. Vanessa Silva Muniz (2009)
 2918. Vanessa Teixeira Martins da Cunha (2009)
 2919. Vanessa Vianna Curvelo da Silva (2009)
 2920. Vania Ayres Teixeira (1987)
 2921. Vânia Cardoso de Albuquerque Jucá (1973)
 2922. Vania Celeste Camelier de A. Cardoso (2002)
 2923. Vania Gabriel Sahade (1976)
 2924. Vania Gondim Pires do Amaral (1994)
 2925. Vania Goyanna Pinheiro Silva (1970)
 2926. Vania Julita Ferreira Bulhões (1976)
 2927. Vânia Regina Maciel de Aguiar (1984)
 2928. Vânia Santos Garrido (1977)
 2929. Vanja Amaral Silva (1987)
 2930. Vanusa Lessa Benevides (1992)
 2931. Vera de Souza Ferreira (1955)
 2932. Vera Garcia Rosa Sant'Ana (1986)
 2933. Vera Helena Coelho da Costa (1973)
 2934. Vera Lúcia Almeida Formigli (1973)
 2935. Vera Lúcia Andrade Martinho (1977)
 2936. Vera Lucia Argolo de Cerqueira (1978)
 2937. Vera Lúcia Brandão Mello (1974)
 2938. Vera Lucia Câmara Garrido (1978)
 2939. Vera Lúcia dos Santos Rocha (1992)

2940. Vera Lucia dos Santos Silva (1978)
 2941. Vera Lucia Furst Vaccarezza (1981)
 2942. Vera Lúcia Gomes (1971)
 2943. Vera Lúcia Gomes (1972)
 2944. Vera Lúcia Guerreiro Harfush (1975)
 2945. Vera Lúcia Miranda Nunes (1993)
 2946. Vera Lúcia Oliveira Seijo (1969)
 2947. Vera Lúcia Rodrigues dos Santos (1979)
 2948. Vera Lúcia Santa Rosa Oliveira (1972)
 2949. Vera Lucia Souza Bretones (1976)
 2950. Vera Maria Carvalho de Cerqueira (1982)
 2951. Vera Maria Lima de Sá (1972)
 2952. Vera Shirley Silva Carvalho (1971)
 2953. Vera Shirley Silva Carvalho (1972)
 2954. Verbênia Nunes Costa (1997)
 2955. Verena Barbara Lima C. Queiroz (2003)
 2956. Verena Lima Carneiro (2006)
 2957. Verônica Batista Gonçalves dos Reis (1984)
 2958. Verônica de Fátima Porto Souza (2010)
 2959. Verônica Goes Teles Forti (1988)
 2960. Verônica Maria Goes de Queiroz (1999)
 2961. Verônica Souza de Araújo (2012)
 2962. Verusa Maria Rodrigues Guedes (1993)
 2963. Verusa Maria Silveira da Silva (1972)
 2964. Vilma da Silva Sousa (1974)
 2965. Vilma Teles Trigo (1974)
 2966. Vilmar Domingos Machado (1981)
 2967. Virginia Andrade Galvão (1978)
 2968. Virginia Dayse Freitas Ferreira (1982)
 2969. Virginia de Lourdes N de Carvalho (1984)
 2970. Virginia Ferreira Silva (1976)
 2971. Virginia Lúcia Leite A. Travassos (1978)
 2972. Virginia Maria Castro Ribeiro (1992)
 2973. Virginia Maria Palmeira Campos (1974)
 2974. Virginia Pinheiro de Sousa (2004)
 2975. Virginia Vivas Assunção (2002)
 2976. Virna Bulcão Gonzalez (2000)
 2977. Vital Sampaio Neto (1975)
 2978. Vitória Eugênia Ottoni Carvalho (1972)
 2979. Vitória Maria Dantas de Carvalho (1975)
 2980. Vitória Regina Pedreira de Almeida (1987)
 2981. Vivânia Mendonça da Silva (1986)
 2982. Viviane Brandão Bandeira de Melo (2002)
 2983. Viviane Carvalho Porto (2000)
 2984. Viviane Guissoni (1987)
 2985. Viviane Gusmão de Lima (1990)
 2986. Viviane Sampaio B. de Oliveira (1999)
 2987. Viviane Santiago de Oliveira (1998)
 2988. Viviane Santos de Oliveira (2010)
 2989. Vivianne Barretto de Mello (1997)
 2990. Volusia Prado Dantas (1957)
 2991. Waldete Alzira Vergne (1954)
 2992. Wanda Hegouet (1954)
 2993. Wania Márcia de Aguiar (1981)
 2994. Wanilda Lúcia Carneiro Amaral (1958)
 2995. Werbena Lins de Santana (1998)
 2996. Wilma Nunes dos Santos (1970)
 2997. Yainna Ferreira Cardoso (1986)
 2998. Yamara Andrade Ribeiro Santos (1987)
 2999. Yamna Dahia (1987)
 3000. Yara Virgínia Alves de Aragão (1973)
 3001. Yedda Gargo Xavier (1952)
 3002. Yedda Ghislaine Bacellar (1952)
 3003. Yêdda Virgínia Britto Rodrigues Galvão (2008)
 3004. Yelda Maria Velôso (1970)
 3005. Yerka Franco Muñoz (1973)
 3006. Yolanda Bezerra Brandão (1950)
 3007. Yonara Rivelles Neves David (1997)
 3008. Yvonete de Moura França Rocha (1972)
 3009. Zaida Borba Ramos (1961)
 3010. Zaida Ruas de Sá Lucas (1947)
 3011. Zaira Lima (1960)
 3012. Zaita Fernandez de Carvalho Machado (1977)
 3013. Zalvira Sacramento Villas-Boas (1955)
 3014. Zeldá Abram (1987)
 3015. Zélia de Barros Mello (1987)
 3016. Zélia Silva de Queiroz Rosas (1990)
 3017. Zenaide Calazans Oliveira (1981)
 3018. Zenaide Maria Cunha Vieira (1973)
 3019. Zenaide Miriam de Jesus (1969)
 3020. Zenia Maria Araújo Neves (1982)
 3021. Zenir Castro de Aragão (1936)
 3022. Zilda Maria Braid Arléo Barbosa (2005)
 3023. Zilma Vercosa de Sá Ribeiro (1995)
 3024. Zima Barbosa Lima (1969)
 3025. Zina Barbosa Lima (1968)
 3026. Zita de Brito Freire (1970)
 3027. Zophesamylcea Lima dos Santos (1979)
 3028. Zoraide Caribe de A. Pinho (1976)
 3029. Zuleica Antunes Guimarães (2002)
 3030. Zuleica Souza (1957)
 3031. Zuleide Muniz de Almeida (1969)
 3032. Zulma Magnilde Costa (1976)
 3033. Zulmira Araújo dos Reis (1985)

ANEXO VIII



Registro de Diploma da Enfermeira Obstetra **Rosa Ramom Rodrigues** (6 de dezembro de 1948), prova de que até esta data a FMB esteve diretamente responsável pelo recém-criado curso de Enfermagem, antigo curso técnico de Obstetrícia. (Livro de Registro de Diploma Nº 21, folha 300).

Antonio Campos Ferreira Santos	"
Asclepius Leão Louto Ferrer	"
Advaldo Ribeiro Vidal	"
Antonio Garcia Filho	"
Antônio e Silva	Enfermeira
Antonietta Galyma da Silva	Parteira
Aloysio Louiza Grillo Le. Coutes	Aculista
Antonio Atolpho dos Santos	Medico
Aloysio da Silva Rigo	"

NOMES	CURSOS
Aluachio Veloz de Almeida	Dentista
Alberto Maciel Mendonça	"
Alba Juracy de Sant'Anna	Enf. Obst.
Alcides Barbosa Reis	Medico
Alfredo Cruz e Silva	"
Arivaldo Falcão Pereira	"

Provas documentais da mudança de tratamento dado as "parteiras", de 1941 para 1942, como "Enfermeiras Obstetras". (Índice Geral de Graduados Nº 2, folhas 17 e 18, Arquivo da FMB).

ANEXO IX

Registro de Matrícula do então estudante **Agrícola Guerra**, em 31 de março de 1908, como fonte primária e prova documental (alem de sua Tese Inaugural – Anexo IV) de que se trata de um homem, e não de uma mulher, como divulgado anteriormente.

382

Com: Sr. D.º Diretor da Faculdade de Medicina da Bahia

Matriculas. Bahia, 31-3-1908.
D.º A. Brito

Agrícola Guerra, natural do C. de Ilhéus, com vinte e dois annos de idade, filho de José Napoleão Guerra, alumnus matriculado desta faculdade, pde pedir reprobado nas cadeiras do primeiro anno medico como prova, e pertença junto, para pedir os mandados, inclua-o na lista dos matriculados no referido anno.

petecimmas jantem os doc. Vistos firmos
ecessarios, B.º 31-3-1908. D.º D.º D.º D.º
D.º Mathias Cav.

Bahia 31 de Março de 1908
Agrícola Guerra.

178

ALFANDEGA DA BAHIA

Matricula da Faculdade de Medicina
EXERCICIO DE 1908

N.º 148 Rs. 70\$000

A ff. _____ do Livro _____ de Receita fica lançado em debito ao actual Thesoureiro José Mercedes de Alcello a quantia de setenta mil e cinco pagas Agrícola Guerra de sua matricula no 2º anno do curso medico?

Alfandega da Bahia, 31 de Março de 1908

O Escripturno [assinatura] O Thesoureiro [assinatura]

XI. REFERÊNCIAS

1. *As Mulheres na universidade de Zurich*. Gaz. méd. Bahia, (54):3; 70-2; 1868
2. Azevêdo EES. *A Mulher Profissional e os Direitos Humanos*. Gaz. méd. Bahia. 1(50): 1–3. 2007
3. Azevedo EES, Fortuna CMM. *A mulher na Medicina: estudo de caso e considerações*. Ciência e Cultura; 41(1): 86-90. 1989
4. Azevêdo EES. *Bicentenário da Faculdade de Medicina da Bahia Terreiro de Jesus: Memória Histórica de 1996-2007*; EAMeFS, 1(15): 300, 2008
5. Barreto MRN. *Assistência ao nascimento na Bahia oitocentista*. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro; 1(15): 901-25; 2008
6. Brasil. *Atuação Feminina: movimento feminista*; Mulheres Brasileiras. 3(30): 18-21; 2012 Extraído de: <http://www.brasil.gov.br/secoes/mulher/atuacao-feminina/feminismo-pela-igualdade-dos-direitos> acessado em 6/11/2012 às 11:39
7. Brasil. *Decreto 9.395 de 14 de maio de 1942*. Diário Oficial da União. Brasília; 1942;
8. Brasil. *Decreto nº 16.782-A de 13 de janeiro de 1925*. In: *Collecção das Leis da República dos Estados Unidos do Brasil de 1925*. Imprensa Nacional; 2(3): 111-7, 1926
9. Brasil. Decreto nº 7.247 de 19 de abril de 1879; Extraído de: http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/34/doc01a_34.pdf, acessado em 6/10/12 às 19:00;
10. Britto ACN. *A educação Médica Brasileira no início do Século XIX*. Gaz. méd. Bahia; 144(2):15-20; 2011
11. Britto ACN. *O fechamento da Faculdade de Medicina da Bahia em 14 de junho de 1901, pelo ministro Epitácio Pessoa*. Jornal Brasileiro de História da Medicina. 8(1): 19, 2005.
12. Duarte CL. *Nísia Floresta – a primeira feminista do Brasil*. UFMG - Belo Horizonte. 2(13): 21-5; 2005
13. Fortuna CMM, Tavares-Neto J. *Funcionários nos primeiros 100 anos (1808 a 1908) da Faculdade de Medicina da Bahia Staff at the Bahia School of Medicine in its first century of existence (1808-1908)*. Gaz. méd. Bahia. 1(39): 52–9; 2010

14. Foster C. *Dionísia Gonçalves Pinto, A nísia Floresta Brasileira Augusta (1810—1885)*; Dicionário de Biografias da UFCG; 30(1): 1-11; 2008
15. Guillebaud J. *Contraception: your questions answered*. Churchill Livingstone; 13(1): 21-2; 1989
16. Jacobina RR. *Memória Histórica do Bicentenário da Faculdade de Medicina da Bahia (2008)*. Salvador: FAMEB-UFBA, 2012
17. Jacobina RR. Pesquisa em História: Algumas Questões Teóricas e Metodológicas. MSAT Faculdade de Medicina da Bahia - UFBA. 1:11–6; 2010
18. Jacobina RR. *Retrato da primeira mulher na reitoria da UFBA*. FAMEB-UFBA. 12(4): 13-4; 2006
19. Junqueira PC, Rosenblit J, Hamerschlak N. *Historia da hemoterapia no Brasil*. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia; 27(3): 201-7; 2005
20. Lima LA. Parecer : anexo I da Faculdade de Medicina da Bahia “ Doutora Rita Lobato Velho Lopes ”. Gaz. méd Bahia. 1(81):64–6. 2011
21. Lôbo Y. *Bertha Lutz*; Coleção Educadores, Ministério da Educação. 2(30): 119-20; 2011
22. Marques AL. *Medicina na beira interior: da pré-historia ao século XXI*. Revista Antônio Salgado. 15:20–1; 2001
23. Meirelles NS, Santos C, Oliveira VLN, Tavares-Neto J, Lemos-Júnior LP. *Teses Doutorais de Titulados pela Faculdade de Medicina da Bahia , de 1840 a 1928 Doctoral Theses at the School of Medicine , Federal University of Bahia , 1840-1928*. Gaz. méd. Bahia. 1: 9–101; 2004
24. *Nove senhoras de Nova York e cinco de Boston, receberam o grau de doutoras em Medicina*. Gazeta Médica da Bahia, (24)1: 288; 1867
25. Ogilvie MB. *Women in Science*. The Mit Press, 15(20): 13-4; 1986
26. Organisation For Economic Co-operation And Development (OECD). *OECD Health Data 2009 – comparing health statistics across OECD countries*. 2009
27. Pedrosa EJ. *Memória Histórica da Faculdade de Medicina da Bahia do anno de 1871*; Gazeta Médica da Bahia 125(6): 68-69; 1872
28. Pinto CRJ. O feminismo no Brasil : suas múltiplas faces. Coleção Historia do Povo Brasileiro. 12(2):238–41; 2004
29. Prates PR. *Mulheres Médicas*. Revista da Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul. 15:1–4. 2008

30. *Quatro estudantes femininas na Faculdade de Zurich*; (Gazeta Médica da Bahia); 47: 276-7, 1868
31. Rago EJ. *Francisca Pragner Fróes : Medicina , gênero e poder nas trajetórias de uma médica baiana (1872-1931)* *Francisca Pragner Fróes : medicine , gender and power in the trajectories of a Bahian woman doctor (1872-1931)*. *Ciência & Saude Coletiva*.;13(3): 985–94. 2008
32. Rago EJ. *Medicina e Feminismo no início do século XX: Francisca Pragner Fróes (Bahia: 1872-1931)*. *Revista do IHGB*, 163(415): 12-16; 2002
33. Scheffer M, Ciancarelli A, Cassenote A. *Demografia Médica no Brasil*. *Cremesp C*; 1(20): 15–27; 2011
34. Schumacher S. *Dicionário Mulheres do Brasil: 1500 até a atualidade*; Editora Zahar; 1:30-31; 2000.
35. Silva A. *A Primeira Médica do Brasil*. Ed. Irmão Pongetti; 1:200-9; 1954.
36. Soares V. *Muitas faces do feminismo no Brasil*. *Estudos Femininos – USP*.1:33–54; 1995
37. Stansell C. *The Road From Seneca Falls*. *The New Republic ABI/INFORM* 219: 26-38; 2005.
38. Tannahill R. *Sex in History*. Cardinal – London, 1(4):201-4; 1989;
39. Tavares-Neto J. *Formados de 1812 a 2008 pela Faculdade de Medicina da Bahia*. *AmeFS* 1:38-45; 2008
40. Taylor T. *The Prehistory of sex: four million years of human sex culture*. Bantam; 1:101-2; 1997;
41. Vicentino C. *História geral: volume único*; São Paulo, Scipione; 12: 262-267; 2000